

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

“Muitas decisões urgentes precisam de ser tomadas” declarou o ministro do Ultramar ao regressar esta manhã a Lisboa onde teve entusiástica recepção

Depois de uma permanência de três semanas em Angola, onde percorreu as zonas mais flageladas pelo terrorismo, regressou esta manhã a Lisboa o ministro do Ultramar, que teve entusiástica recepção por parte de membros do Governo e outras entidades oficiais e de muitas centenas de pessoas, algumas de cor, que se encontravam nas varandas, dentro e fora do edifício da aerogare.

O prof. Adriano Moreira tinha um ar grave, fatigado e circunspeto quando desceu serenamente do avião da Força Aérea. Nessa altura irromperam calorosos aplausos e vivas a Portugal e ao ministro do Ultramar da multidão que se aproximou do aparelho e envolveu aquele membro do Governo, que abraçou em primeiro lugar o subsecretário de Estado da Aeronáutica, com quem visitou parte de Angola.

Ali mesmo apresentaram-lhe cumprimentos os ministros do Exército, da Marinha, dos Negócios Es-

trangeiros e das Corporações; secretários de Estado do Comércio, da Indústria e da Agricultura; subsecretários de Estado do Orçamento, do Tesouro, da Educação, do Exército, da Administração e do Fomento Ultramarinos; representantes dos ministros da Presidência, da Justiça, do Interior, das Finanças, das Obras Públicas e das Comunicações; chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; subchefes do Estado-Maior do Exército e da Força Aérea; governador civil e presidente da Câmara Municipal de Lisboa; secretário nacional da Informação; directores-gerais do Comércio, da Aeronáutica Civil e das Alfândegas; agente-geral do Ultramar, almirantes Lopes Alves, anterior ministro do Ultramar; Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique; Henrique Tenreiro, Nuno de Brion e Marques Esparteiro; prof. Paulo Cunha, governador e vice-governador do Banco de Portugal, comandantes-gerais da P. S. P., G. N. R. e

L. P., inspector-superior do Fomento Ultramarino, director do Aeroporto de Lisboa, comandante da Base Aérea 1, eng.º Vaz Pinto, pela TAP; comandante da P. S. P. de Lisboa, sr. Luís Forjaz Trigueiros, chefe de gabinete do governador de Macau; conselheiro Trigo de Negreiros, governador do Banco de Angola; comissária nacional da M. P. F., componentes do Movimento Nacional Feminino, etc.

Estava também o neto de um régulo de Moçambique, o sr. Ricardo Joaquim Mufune.

«Contra o crime de genocídio que está a processar-se em Angola, estão mobilizadas todas as energias nacionais» — palavras do prof. Adriano Moreira

Entre abraços e aplausos, o ministro dirigiu-se a uma das salas do aeroporto, onde fez as seguintes declarações aos representantes dos órgãos informadores:

«Já defini, em termos que me parecem suficientemente claros, o tipo de agressão que está a processar-se em Angola: trata-se de um crime de genocídio, absolutamente caracterizado, como pude verificar pessoalmente.

Contra ele estão mobilizadas todas as energias nacionais, e parece-me muito de sublinhar que o nosso primeiro herói desta luta, o chefe de posto Sena, de Mucaba (neste instante ouviu-se uma voz decidida que afirmou «muito obrigado sr. ministro, é meu irmão!») é um caboverdeano, um natural da terra onde talvez melhor se realizou o ideal português de convivência humana que estamos a defender.

As virtudes de que deu prova

(Continua na 3.ª página)



Uma inglesa casou-se com um alemão na Rússia e o padrinho da noiva foi um jornalista. Isto seria o suficiente para tornar este casamento um caso sonoro. Acrescente-se que ela é a célebre cantora de «jazz» Gery Scott, que alcançou surpreendente popularidade na União Soviética, ele é o pianista alemão Igor Fischer e o casamento encantou Moscovo. Cary que viveu em Tóquio, Formosa e Bang Kok, vai instalar-se na Rússia

A lei marcial foi decretada no Alabama após as desordens raciais

MONTGOMERY (ALABAMA), 22. — Devido aos distúrbios entre Negros e Brancos, nesta cidade, o governador de Alabama, John Patterson, decretou a lei marcial.

A proclamação da lei marcial pelo governador Patterson concede virtualmente ao major-general Graham, secretário-geral das Forças Armadas de Alabama, plenos poderes para iniciar qualquer acção necessária para restaurar a ordem. — (R.).

ATAQUE A UMA IGREJA

MONTGOMERY, (Alabama), 22. — Ontem, á noite, durante meia-hora, manifestantes brancos, que procuravam tomar de assalto um templo frequentado pelos negros, lutaram no meio do fumo das granadas

(Continua na última página)

Nota do dia

DÚVIDAS E CERTEZAS

Regressou hoje a Lisboa, depois de uma longa, arriscada e fatigante viagem, o ministro do Ultramar. A sua visita a Angola teve uma importância que se torna desnecessário encarecer, dada a gravidade dos acontecimentos que ali estão a verificar-se e a necessidade de lhes encontrar uma solução rápida e conveniente, solução que não consiste apenas na repressão militar do terrorismo e envolve outras implicações a que não se podem fechar os olhos. Nada de bom se poderá fazer em Angola sem que a ordem seja restabelecida e as actividades paralisadas retomem o seu curso normal. A repressão militar, porém, não basta. Há problemas económicos que aguardam solução. Há decisões urgentes a tomar, conforme o próprio ministro declarou à chegada. Sem que essas tarefas sejam resolvidas, Angola não poderá regressar à vida normal, dentro do conjunto nacional cuja integridade se pretende manter. O prof. Adriano Moreira, a quem não se pode negar coragem e decisão para enfrentar as dificuldades da hora presente, levou aos Portugueses de Angola a certeza de que o País não os abandonará e tudo fará para restabelecer a ordem, assegurar a liberdade de trabalho e garantir a continuidade de um convívio racial, se não interrompido, pelo menos seriamente ameaçado. É indispensável, porém, que outras certezas sejam dadas para tranquilizar os Portugueses da Metrópole e justificar os sacrifícios que

lhes são pedidos. Estamos a viver uma hora em que as dúvidas são muitas e as certezas muito poucas.



O prof. Adriano Moreira rodeado dos membros do Governo e de parte da multidão que entusiasticamente o saudou na pista do aeroporto

Visado pela

Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

24

PÁGINAS

oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Na 13.ª página principia a publicação do romance policial em seis episódios.

PROVA CIRCUNSTANCIAL

paginado de maneira a que os leitores possam recortá-lo, para arquivar em forma de livro.

De ontem para hoje

Valorização turística

De Norte a Sul de Portugal estão praticamente por descobrir, do ponto de vista do turismo organizado, sítios de maravilhoso encanto, quer nas cumiadas das serras, quer junto à fimbria do mar ou no interior dos bosques e em meio dos campos mansos, de idílico desenho. Se no extremo Sul, por exemplo, a praia de D. Ana, ao pé de Lagos, é como que um paraíso helénico, inextinguível composição de ideais paisagens de rocha e água, sobre a qual foram derramados baldes de cor pela mãe natureza, em pleno Alentejo há também panoramas admiráveis, que ainda nem foram sonhados pelos olhos do visitante curioso. A poucos quilómetros de Portugal, no topo da majestosa serra de S. Mamede, onde o marco geodésico assinala a altura de 1025 metros, uma vista deslumbrante se prolonga por muitos quilómetros, sem que o homem aí tenha construído um único mirante. Foram esses locais e as matas opulentas que toucam as lombas da serra que o presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portalegre em boa hora percorreu com os membros da mesma comissão e representantes da Imprensa. Assim desta visita resultem medidas, iniciativas susceptíveis de promover a valorização turística da região, tão cheia de motivos de interesse.

LISTA NEGRA

Diversas fracturas é o saldo da triste aventura do septuagenário sr. António Vicente, que, em Vale de Cavalos, onde mora, foi derrubado por um automóvel fantasma, que, indiferente ao sucedido uo roído pelo medo, se pôs indignadamente em fuga. Outro desastre, de entre os vários que ontem se deram: um choque de dois automóveis no cruzamento das ruas Cidade do Porto e Paulo Barreto, na Póvoa de Varzim. Os ferimentos não foram graves. Até por isso se pode perguntar, sem crueldade: quando terão tento nos cruzamentos os senhores automobilistas?

DESMAIADA SOBRE O FOGO

Com estes dias ardentes de canícula precoce, principiaram os incêndios a devorar eiras e searas, matos e breñas. Porém, a mais patética vítima do fogo foi a jovem D. Maria dos Prazeres Brás, de 20 anos, de Almácinha (Mortágua), que há quinze dias dera à luz o seu primeiro filho e que, encontrando-se muito fraca, teve uma síncope perto do lume. Ficou caída sobre as chamas, inanimada, até que lhe acudiram e a levaram para o hospital.

OS VELHOS E OS INVÁLIDOS

Não pode haver sociedade justa e progressiva que não dispense carinhoso e eficaz auxílio aos velhos e aos incapacitados. Mais do que auxílio, porque assiste-lhes afinal o direito de receber, ao menos, tecto e pão, após uma vida de lutas e desventuras. E' com satisfação que se regista, pois, a inauguração, em Arronches, de um asilo para anciões e inválidos, fundado pela Conferência local masculina de S. Vicente de Paulo.

O ministro das Obras Públicas presidiu em Coimbra a uma reunião dos presidentes dos Municípios do distrito

COIMBRA, 22 (Pelo telefone) — Na sala da biblioteca municipal, realizou-se esta manhã uma importante reunião, à qual assistiram os presidentes dos municípios do distrito de Coimbra, directores dos Serviços de Obras Públicas, director-escolar, delegado do Instituto de Assistência à Família e outras entidades.

Presidiu o sr. ministro das Obras Públicas, que tinha à sua direita os srs. José Horácio de Moura, governador civil; engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e deputado dr. Santos Bessa, presidente da Comissão Distrital da União Nacional; e à sua esquerda os srs. dr. Moura Relvas, presidente da Câmara Municipal de Coimbra; dr. Freitas Pimentel, governador do Distrito Autónomo da Horta e deputado dr. Augusto Simões.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. eng. Horácio de Moura, que falou sobre as relações entre o poder central e as autarquias locais, cujo tema desenvolveu, e falou, em breves palavras, o momento que Portugal atravessa, regozijando-se com a presença do ministro das Obras Públicas naquela reunião.

Seguidamente, o dr. Moura Relvas apresentou o «guião», em que desenvolveu o tema «A Esperança no Futuro» e, depois, entrou-se na recapitulação das conclusões da sessão anterior, trocando-se impressões, as quais deram origem à nomeação de várias comissões. Foram ainda tratados assuntos de muito interesse.

O deputado dr. Augusto Simões teve uma intervenção sobre assuntos da lavoura nacional e referiu-se à projectada criação do Grémio da Indústria de Serrações, sendo resolvido enviar um telegrama ao sr. ministro das Corporações, pedindo-lhe que suspenda a criação do referido grémio até que seja apresentada uma exposição dos presidentes dos municípios de Coimbra.

Foi depois dado conhecimento à

Conferências

No Instituto Superior Naval de Guerra

Prosseguiu hoje o ciclo de conferências, promovido pelo Instituto Superior Naval de Guerra, sobre problemas da actualidade relacionados com o Ultramar, tendo sido orador o dr. Henrique Cabrita, adjunto do director-geral de Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar, que se ocupou de «Possibilidades de enfrentar a ofensiva contra o nosso Ultramar, no aspecto político-social».

No Sindicato Nacional dos Farmacêuticos

Efectua-se, na sede do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, hoje, pelas 21 e 30, uma lição, integrada no 3.º ciclo de conferências que aquele organismo está promovendo. O tema é «Verificação de misturas medicamentosas», sendo proferida pela dr.ª Maria Margarida da Silva Ferreira Braga, licenciada em farmácia e técnica do Laboratório da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Sociedade Portuguesa de Naturologia

O dr. Jorge Branco, fará, hoje, às 21.30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na R. Vitor Cordon, 14, 2.ª, uma conferência pública sobre os seguintes assuntos: «Filosofia e técnica do naturismo. Leis naturais básicas e suas consequências benéficas. Normas de conduta para vida sã e feliz. A evolução do indivíduo como factor evolutivo da espécie».

No Museu Nacional de Arte Antiga

A conferência do dr. João Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, sobre «Gulbenkian — o amigo do Museu Nacional de Arte Antiga e o coleccionador», integrada no ciclo que acompanha a exposição de pintura da colecção da Fundação que tem o nome daquele falecido benemérito, ficou adiada para o dia 26 do corrente, às 21 e 30.

INAUGURA-SE ESTA NOITE

mais uma
«Semana do Ultramar»

Mais uma «Semana do Ultramar», patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia, será hoje à noite inaugurada, com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado. Usarão da palavra o ministro da Educação Nacional, professor Manuel Lopes de Almeida, e o presidente da Sociedade, embaixador Ruy Ulrich.

A sessão inicia-se às 21 e 45 horas, na sala «Portugal» daquela Sociedade, que para o efeito foi decorada com plantas cedidas pela Câmara Municipal de Lisboa. Estarão presentes o cardeal-patriarca, membros do Governo, deputações da Mocidade Portuguesa feminina e masculina, do Instituto de Odivelas, do Colégio Militar e do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército.

A guarda de honra ao Presidente da Republica será prestada por formações de alunos da Escola Naval e da Academia Militar, tomando também parte na sessão a Banda de Marinha.

EM BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTONIO RODRIGUES RAPOSO.



concurso



A DAMA OU O TIGRE

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ TEL. _____

N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____



Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONE P. P. C. 36 63 45

Abre a ÉPOCA DE VERÃO

apresentando um lindo sortido de

SEDAS, ALGODÕES, LANIFÍCIOS
adquiridos na origem, aos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, e ainda uma vasta colecção de

CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA,
MALHAS, FATOS DE BANHO, MEIAS,
CONFECÇÕES, (CASACOS SPORT E CALÇAS)
ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS, CARTEIRAS,
UTILIDADES, PERFUMARIAS E BIJUTERIAS

para homens, senhoras e crianças

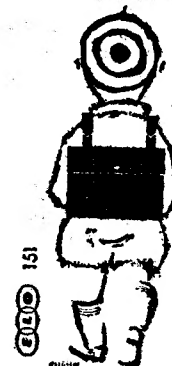
aos preços normais da concorrência porque em

Lanalgo O BOM GOSTO NÃO CUSTA MAIS CARO

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
MODISTAS, ALFAIATES E REVENDEDORES

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO ALVARO, P. dos Duques.

tudo para escolas



MOBILIÁRIO ESPECIALIZADO
MAPAS MURAIS
APARELHOS PARA LABORATÓRIOS
FILMES
MÁQUINAS DE PROJECTAR DE 16 "11"
DA MICROTÉCNICA DE TURIM

FOC
FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO, HERD.
Av. Almirante Reis, 87 (entrada pela
R. Frei Francisco Foreiro, 2-1.º Dio.)



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

O FAMOSO GANTOR PORTORIQUENHU

VICTOR MOJICA

OS EQUILIBRISTAS E MALABARISTAS
FREDDY KENTON & PARTENAIRE
E EM FANTASIAS COREOGRAFICAS
BALLET GARAY
(Maiores de 17 anos)

O regresso do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

são aqueles que encontrei em toda a população — branca, preta e mestiça — que resolutamente somou às suas obrigações diárias mais a de assegurar a tranquilidade das vilas e dos campos, suprimindo pelo serviço do corpo de voluntários as naturais insuficiências de força pública. Esta tem cumprido exemplarmente o seu dever, merecendo o nosso respeito todos aqueles soldados, sargentos e oficiais que nas tarefas do mato ou da Força Aérea não se têm poupado a cansaças e sacrifícios que incluem a perda da vida.

Por ser menos do conhecimento público, parece-me justo dizer uma palavra especial sobre a acção da Marinha, que tão largas tradições tem no Ultramar, e que tão exemplarmente as tem honrado nesta emergência. Além de assegurar a fiscalização das águas territoriais, tão frequentadas hoje por navios suspeitos, ainda tem conseguido assegurar a protecção das populações ribeirinhas, actuando em terra sempre que necessário.

E finalmente destacarei também a coragem do quadro administrativo, de que são símbolos a Damba e 31 de Janeiro. As medidas que tomei, e são do conhecimento público, foram apenas as mais urgentemente reclamadas pelas circunstâncias. Mas, esperemos ainda uma pesada tarefa e muitas decisões urgentes precisam de ser tomadas.

Até à saída do edifício, o prof. Adriano Moreira continuou a ser calorosamente ovacionado. Antes de entrar no automóvel, centenas de populares que se encontravam no exterior gritaram vivas a Portugal e àquele ministro, que abraçou ainda várias pessoas, incluindo algumas senhoras idosas que se mostravam bastante comovidas.

Chegaram também a esposa e a filha do governador de Angola e mais crianças

No avião da Força Aérea que trouxe o ministro do Ultramar e toda a sua comitiva, viajaram a esposa e a filha do sr. dr. Silva Tavares, governador-geral de Angola, que vêm passar algum tempo na Metrópole, bem como numerosas crianças e senhoras vindas também de Luanda.

O SUBCHEFE do Estado-Maior da Armada

regressou a Lisboa

Regressou hoje a Lisboa, em avião da TAP, o sr. almirante Robredo e Silva, subchefe do Estado-Maior da Armada, que em missão de serviço esteve em Angola durante quinze dias.

Depois de cumprimentado por numerosas entidades oficiais e oficiais da Marinha, aquele subchefe do Estado-Maior afirmou à Imprensa:

— Não é sem emoção que qualquer português visita Angola nesta fase delicada da sua existência. Felizmente, as coisas, de maneira geral, e particularmente no aspecto militar, afigura-se-me, estão a correr no bom sentido.

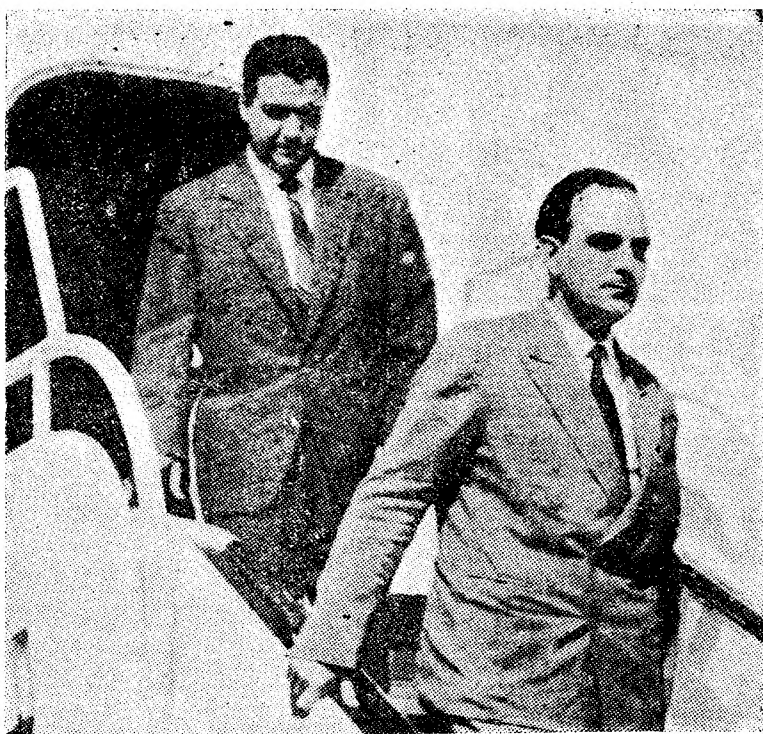
E continuou:

— Quanto propriamente à missão que me levou a Angola, e que foi a de estudar os problemas ligados ao seu comando naval, considero a visita extraordinariamente vantajosa para o reforço das suas possibilidades e, bem assim, para aumentar a contribuição, aliás já eficaz, que vem dando à defesa e segurança da província.

A COMUNIDADE NÃO SE OPÕE

à entrada da Inglaterra para o Mercado Comum

WELLINGTON, 22 — O primeiro-ministro da Nova Zelândia, Keith Holyoake, confirmou, hoje, as afirmações de um jornal londrino segundo as quais nenhum país da Comunidade Britânica se tinha oposto a que a Grã-Bretanha se juntasse ao Mercado Comum. «A nossa atitude depende inteiramente das condições em que se fizer essa integração e nos acordos de compensação que viessem a ser feitos». — (R.).



Com ar grave e fatigado, o ministro do Ultramar desce do avião, seguido de um membro do seu gabinete

Criado no Brasil

o Centro dos Portugueses do Ultramar

RIO DE JANEIRO, 22.—Foi oficialmente estabelecido nesta cidade o Centro dos Portugueses do Ultramar, cujo objectivo consiste em reunir todos os portugueses ultramarinos residentes no Brasil. Ao acto, que se revestiu de grande solenidade e se celebrou no salão nobre da Beneficência Portuguesa, presidiu o embaixador de Portugal no Brasil, dr. Manuel Rocha, e compareceram figuras destacadas da colónia lusa, bem como representantes do embaixador da Espanha e do governador do Estado do Guanabara.

A encerrar a sessão falou o embaixador português, dr. Manuel Rocha. O grupo folclórico Luís de Camões, fundado e dirigido pela professora Mariana Machado, apresentou-se num programa constituído por temas e canções da Metrópole, dos Açores, de Cabo Verde, de Angola, de Moçambique e de Goa. — (A. N. I.).

Voltou à Metrópole o comandante do Batalhão de Para-quedistas

Também regressou de Angola, onde comandou diversas operações de defesa contra o terrorismo, o sr. tenente-coronel Armindo Martins Viçosa, comandante do Batalhão de Caçadores Para-quedistas, que também se deslocou, em missão de inspecção à província de Moçambique.

Está desobstruída a estrada Carmona-Songo e continuam em bom estado as da zona de Maquela do Zombo

LUANDA, 22. — Está já completamente desobstruída a estrada Carmona-Songo, tendo sido removidas dezenas de árvores e tapadas as valas abertas pelos terroristas. Apesar de os trabalhos terem demorado cerca de doze horas, para um total de 46 quilómetros, não se verificou qualquer ataque dos terroristas à patrulha que procedia à desobstrução.

Também, segundo notícias provenientes de Maquela do Zombo, patrulhas dali saídas verificaram continuarem em bom estado as estradas da zona, não se registando ali qualquer actividade terrorista.

Apenas de madrugada se verificou uma investida de bandoleiros sobre Carmona, mas o destacamento militar que ali se encontra repeliu o ataque com facilidade. Os assaltantes lançaram-se, soltando grandes gritos, simultaneamente por vários pontos, o que demonstra perfeita conexão de comandos, mas os tiros certos dos defensores dizimaram, imediatamente, as primeiras filas e um após outro os vários grupos debandaram, sem provocar qualquer dano. — (A. N. I.).

A POPULAÇÃO COMEÇA A RETOMAR O SEU TRABALHO

LUANDA, 22 — Toda a população branca e nativa da zona entre Funda e Quinfangondo, na região do Cacuaco para Caxito, retomou as suas ocupações em ritmo normal, embora mantendo apertada vigilância — escreve hoje um dos enviados do jornal «Comércio» que visitou aquela zona.

Por outro lado, desmentem-se os boatos de que o trabalho paralisa-

ra na fazenda experimental, que o Estado tem no Vale do Bengo. «O trabalho prossegue, após ter sido alterado há algumas semanas, pela necessidade de se estabelecer um dispositivo defensivo».

Ontem, o capitão Rui de Mendonça, comandante da 5.ª Companhia de Caçadores, assistiu em várias sanzalas, na área do Caxito, ao hasteamento solene da bandeira nacional, em ambiente festivo e na presença de milhares de nativos que, no final da cerimónia cantaram entusiasticamente o hino nacional.

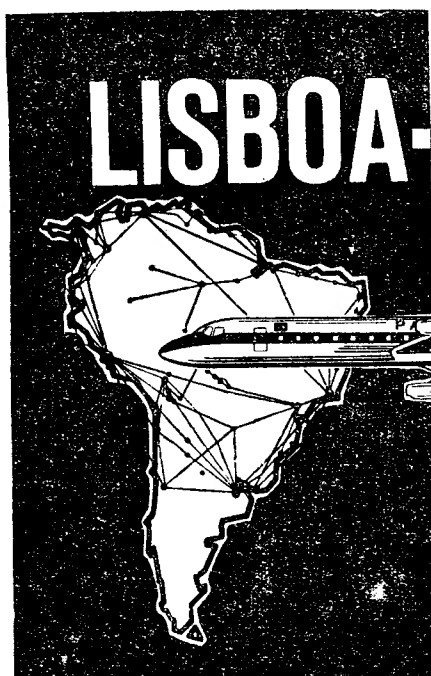
POSSE DOS NOVOS GOVERNADORES

LUANDA, 22. — O governador geral dá hoje posse aos novos governadores dos distritos de Cabinda, Uige e Zaire, respectivamente coronel Julio Araújo Ferreira, major Camilo Rebocho Vaz e 1.º tenente Abílio Freire Cruz Junior. — (Lusitania).

EM TRINTA E CINCO DIAS, CINCO ARRASTÕES RUSSOS APORTARAM A MOÇAMEDES

LUANDA, 22. — Mais um navio de pesca russo, desta vez o «Dmitry Furmonov», entrou no porto de Moçamedes, agora não para desembarcar um doente, mas para recolher um que há dias ali ficara para ser operado à apendicite no hospital local.

Embora o navio se demorasse no porto apenas 45 minutos, a população já não esconde o seu desagrado, pois este foi o quinto arrastão russo a aportar aqui no espaço de 35 dias. — (A. N. I.).



LISBOA-RIO

e toda a América do Sul

8.000 KM. EM 9 HORAS

pelo magnífico JACTO **DC8**

3 serviços por semana Europa e América do Sul em modernos e aperfeiçoados aviões a jacto para transporte de passageiros.

Viaje agora de Lisboa para o Rio de Janeiro em metade dos tempos habituais de voo com conforto incomparável.

Consulte a sua Agência de Viagens ou a

PANAIR DO BRASIL
SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL
AVENIDA DA LIBERDADE, 68—LISBOA—TEL. 31963
PALÁCIO ATLÂNTICO, SALA 704—PORTO—TEL. 32915

Banco Nacional Ultramarino

LISBOA

Tem o prazer de informar os seus estimados clientes e amigos que inaugurou hoje, segunda-feira, 22, a sua nova sucursal em Lisboa na

Praça D. Pedro IV, n.º 36 (Rossio) onde poderão ser executadas quaisquer operações bancárias.

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

CASINO ESTORIL

APRESENTA AMANHÃ EM ESTREIA

TRIO SORELLE JOICE

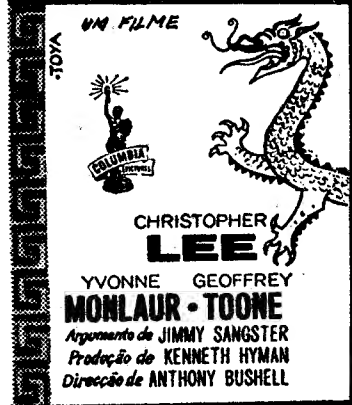
Grande êxito da televisão italiana interpretando as suas últimas canções

(Maiores 17 anos)



A INCRÍVEL REALIDADE DO MISTERIOSO CULTO HOMICIDA QUE DOMINAVA TODO O ORIENTE

* ADULTOS M/17 ANOS



A SEITA DO DRAGÃO VERMELHO

(The Terror of the Longs)

ASSASSINOS FANÁTICOS QUE CHACINAVAM POPULAÇÕES COM A MAIS DIABÓLICA DAS ARMAS



HOJE no OLYMPIA

NO PROGRAMA «A DOIS PASSOS DA FORÇA»

Em Eastmancolor com Fred Mac Murray

GRANDIOSA E SENSACIONAL ESTREIA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor Virgílio Macieira vai participar do desempenho da peça «O Condestável», em ensaios no Teatro da Trindade.
- Consta que há uma empresa teatral que solicitou subsídio ao Fundo de Teatro para apresentar em Lisboa espectáculos de opereta.
- A temporada do Teatro Experimental do Porto, que devia ter terminado ontem é prolongada até domingo, mantendo-se no cartaz a peça «A mordada».
- Vindo do Funchal, é esperado hoje o empresário Giuseppe Bastos, que permanecerá em Lisboa até às vésperas da estreia da companhia brasileira de revistas em Lourenço Marques.

No D. Maria II

Prossegue a carreira fulgurante de «Madame Sans-Gêne»

Enorme êxito popular está a registar-se no D. Maria II com a carreira fulgurante da famosa peça de Victorien Sardou e Émile Moreau «Madame Sans-Gêne», espectáculo deslumbrante pela montagem de grande estilo com que a empresa serviu este texto que é fundamental para o conhecimento do teatro francês do final do século passado. Conflito do mais apaixonante interesse, na evolução da aventura da lavadeira da Revolução que chega a marechala do Império, foi admiravelmente transportado para a cena por Pedro Lemos, numa nova e eloquente demonstração da sua competência de encenador, tendo Lucien Donnat dado o melhor do seu talento e da sua sensibilidade de artista requintado a criação dos ambientes esplendores e da indumentária sumptuosa. Mariana Rey Monteiro, na figura da protagonista, tem uma criação inesquecível, ao lado de um grande elenco de mais de trinta artistas, de que fazem parte Helena Félix, Lourdes Norberto, Gina Santos, Meniche Lopes, Catarina Avelar, Maria Corte Real, Cremilda Gil, Manuela Cassola, Carmen de Almeida, F. Curado Ribeiro, Varela Silva, Jacinto Ramos, Canto e Castro, Luís Filipe, Pedro Lemos, José de Castro, Manuel Correia, etc.

No ABC

Estreia da revista «De Pé Atrás...» na quarta-feira

Para melhor afinação do espectáculo, José Miguel que tinha anunciado a estreia da sua revista «De pé atrás...» para ontem, viu-se obrigado a transferi-la para quarta-feira. É grande a expectativa pela estreia desta revista, a última da temporada, e que um grande elenco de gente nova vai desempenhar. Destacamos os nomes de Camilo de Oliveira, Fernanda Batis-

ta, Antonia Montes, Maria Luíza, Orlando Fernandes, Lourdes Lopes, Conceição Gomes, Lourdes Guedes, Mário Santiago, Toni de Sousa e o grande fantasma brasileiro Badaró. Reaparecem nesta revista Vítor Lima e a artista brasileira Pina Brunete, Rogélia Paulo e a artista Maria Helena Silva. Bilhetes à venda.

IMPÉRIO

Homenagem a GARY COOPER nas sessões clássicas

Um enorme movimento de interesse se criou em torno da homenagem que, no Império, «Gente de cinema fala de filmes», vai promover em memória do querido e tão grande actor que foi Gary Cooper. Essa homenagem não se confinará à habitual quarta-feira de cinema clássico. Começará depois de amanhã e prolongar-se-á até quarta-feira, com a exibição de três filmes que provam a versatilidade do malogrado artista.

O consagrado crítico Roberto Nobre, falará de Gary Cooper como homem e actor. Depois será analisada a faceta de Gary Cooper como comediante, com a apresentação da magnífica película de Billy Wilder «Ariane», (Love in the afternoon) cujo argumento permitiu sensacionais interpretações a Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. Na terça-feira, teremos Gary Cooper ao lado de Ray Milland, na versão integral do famoso romance «Beau Geste» vertido para a tela pelo consagrado William Wellman. Na quarta-feira será a vez de apreciarmos Gary Cooper na aventura ao apreciarmos a sua inesquecível interpretação do clássico de Henry Hathaway, «Lanceiros da Índia». Três filmes de Gary Cooper, três filmes famosos que o Império apresentará às 18 e 30.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia esta noite um notável filme de «suspense»

CURSOS de especialização de Física em Itália

A Escola Internacional de Física «Enrico Fermi» organiza na Villa Monastero de Varenna, sobre o Lago de Como, uma série de cursos de Verão dedicados aos seguintes argumentos: «Cosmic rays, solar particles and space research, evidence for gravitational theories — Liquid helium — Semiconductors — Nuclear physics. Cada curso, dedicado a um argumento, tem a duração de 15 dias ou de um mês e estão dispostos de maneira a poderem ser frequentados um a seguir ao outro. O curso de física nuclear terá início em 7 de Agosto e terminará no dia 27 do mesmo mês. Informações no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146).

que traz um ritmo novo ao cinema deste género: «O REVERSO DA MEDALHA». Trata-se de um espectáculo singular, verdadeiramente empolgante, que apaixonará não só pelo seu conflito, de alto interesse, mas pela sua interpretação confiada a CLAUDE DAUPHIN, DIANE CILENTO e FRANÇOISE RO-SAY.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — O reverso da medalha — TIVOLI
DE HOJE — A catástrofe do Rio Amarelo — ODEON

SÃO LUIZ
Telefone 27172
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
O filme em Cinemascope

PERDIDA PELO MUNDO
com Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa
A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

EDEN
Telefone 20768
Hoje às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 anos)
Um filme de elevada categoria em Technicolor

O JOGO DA VIDA
com Richard Burton — Barbara Rush e Jack Carson
A maior homenagem prestada a todas as mulheres que amam

POLITEAMA
Telefone 26305
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
EM ÊXITO TOTAL: a extraordinária comédia de constante gargalhada

OLHEM-NAS MAS NÃO TOQUEM

com Ugo Tognassi, Capriche Cantal. TOTALSCOPE (M. 17 anos)

ODEON
Telefone 26223
A's 21.30 (M. 17 anos)
Grande estreia Cinemascope Technicolor
Um filme de rara classe de espectáculo

CATÁSTROFE DO RIO AMARELO

com Anita Ekberg e George Marchal
A história de duas vidas presas na teia de um amor impossível

TERRAS
Telefone 26017
A's 21 (M. 12 anos)
POBRES MILIONÁRIOS OS AMANTES DO DESERTO

CASINO ESTORIO
A's 21.30 (M. 17 anos)
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.)
A's 9.30 da noite
Um grande filme de «suspense» (17 anos)

O REVERSO DA MEDALHA

com Claude Dauphin e Diane Cilento

CONDES
Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA (M. de 12 anos)
Um filme de suspense... e de jovial humor

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

com Felix Marten — Michèle Mercier e Jean Desailly
AR CONDICIONADO

ROMA
Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
Uma grande realização de Helmut Kautner, com um tema apaixonante

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com June Allyson — Jeff Chandler e Sandra Der

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
LITRI E A SUA SOMBRA
um filme autêntico sobre a grandeza e a coragem dos grandes toureiros com Litri e Katia Loritz

ESTER E O REI

com Joan Collins

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 17 anos)
ESTER E O REI com Joan Collins

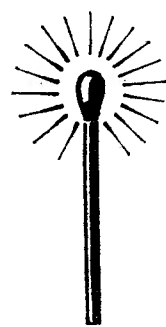
ROYAL
Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
HOMENS DE GELO
ESCOLA DO CRIME

FEIRAS INTERNACIONAIS

ITALIA
Roma (de 12 a 25 de Junho de 1961)

ESPANHA
Barcelona (de 1 a 20 de Junho de 1961)

Pedir esclarecimentos:
— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).
— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.



EIS O FÓSFORO!

...sem ele não seria fácil inventar tantas peripécias...

POR MAIS VOLTAS QUE DE A SUA CABEÇA NÃO FARÁ IDEIA DO QUE SEJA A NOVA COMÉDIA DA FAMOSA SÉRIE DE GARGALHADA



agora é que... NEM COM JEITO VAI!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — O reverso da medalha — TIVOLI
DE HOJE — A catástrofe do Rio Amarelo — ODEON

IMPÉRIO
Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
A engraçadíssima comédia

SERÁ PARA MIM?

com Clark Gable, Lilli Palmer e Carrol Baker
EM COMPLEMENTO: «Em Cariba passa um grande rio» magnífico documentário da construção da barragem do Zambeze pelos Italianos.

A's 18.30: ARIANE, com Gary Cooper
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
4 histórias maravilhosas no mais belo filme do ano em 70 m/m

UM, DOIS, TRES, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com Zizi Jeanmaire, Cid Charisse e Roland Petit

SÃO JORGE
BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Peter Cushing André Morell Christopher Lee em

O CÃO DOS BASKERVILLES

em Technicolor SHERLOCK HOLMES em acção!

ALVALADE
Telefone 763088
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
PERDIDA PELO MUNDO

com Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa
A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

CINEMA IDEAL
TEL. 24194
21.00 (M. 17 anos)
UMA BONECA POR ANO

FLECHA SAGRADA

LIZ
A's 21 horas (M. 17 anos)

LIZ
Telefone 48560
A VERDADE KASSIM, O BANDIDO

HOJE, NO

odeon

HOJE

A CATASTROFE DO RIO AMARELO

Uma página maravilhosa e desconcertante da guerra da China

com

ANITA EKBERG

GEORGE MARCHAL

Franca Bettoja

CINEMASCOPE

TECHNICOLOR

Exclusivo

**SONORO
FILME**

Um filme verdadeiro - actual - espectacular

**ADULTOS
MAIORES
17 ANOS**

FABULOSA AVENTURA!

COLISEU

A's 21 e 30

Telef. 31997 (M/ 12 anos)

CINEMASCÓPIO

**O CORSÁRIO
DA MEIA LUA**

com John Derek
e Gianna Maria Canale

Mais audaz que Morgan!

Bilhetes á venda

As estreias de hoje

No Tivoli

Título — «O reverso da medalha».

Produção — Inglesa.

Realização — Val Guest.

Interpretes — Claude Dauphin, Diane Cilento, Ronald Lewis e Françoise Rosay.

Argumento — A psicanálise de um desequilibrado.

Processo — Normal.

Distribuição — Columbia.

Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «A catástrofe do Rio Amarelo».

Produção — Norte-americana.

Interpretes — Anita Ekberg e George Marchal.

Argumento — A tragédia das cheias do Rio Amarelo.

Processo — Cinemascope e Technicolor.

Distribuição — Sonoro filme.

Classificação — 17 anos.

VARIEDADES

Telef. 2 60 37 (M/ 17 ANOS)

HOJE — ESPECTÁCULO
EXTRAORDINÁRIO NO

Cine-Teatro de Benavente

AMANHÃ E SÓ ATÉ
DOMINGO

O maior êxito de gargalhada

**UMA BOMBA
CHAMADA
ETELVINA**

Que há três meses diverte
Lisboa inteira

**TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II**

HOJE, AS 21 e 45 (12 ANOS)

**MADAME
SANS-GÊNE**

com

...RIANA REY MONTEIRO

NA PROTAGONISTA

E UM GRANDE ELENCO

DE MAIS DE TRINTA
INTERPRETES



NO
**NONU-
EN-
TAL**

ADULTOS
M/17 anos

A comédia e a musica num
grande espectáculo de VASCO
MORGADO

**A TIA DE
CHARLEY**

IRENE * RAUL
ISIDRO * SOLNADO
RIR a RIR
bom

• 2 SESSÕES •

AS 20.30 e 23 H.

PREÇOS NORMAIS DESDE 5\$

O QUE FARIA VOCÊ... SE,
EM PLENO ATLANTICO,
LHE APARECESSEM 3 LIN-
DAS MIÚDAS???

**"Com jeito vai...
Virgínia"**

VA' HOJE MESMO AO

AVENIDA

E VAI VER A MAIS ENGRA-
ÇADA COMÉDIA DOS ULTI-
MOS ANOS

Uma companhia de gente nova

5.ª SEMANA

HOJE

A' TARDE, A'S 16 H.

A' noite, às 21.45 h.

(ADULTOS—Maiores 17 anos)

Em Alhos Vedros, o «Diário de
do sr. Manuel de Sousa Meiro.

UMA MULHER APAIXONADA...
UM HOMEM OBCECADO POR UM ESTRANHO
DESEJO...
UM MÉDICO VÍTIMA DO SEU DIABÓLICO ES-
TRATAGEM!

O REVERSO DA MEDALHA

Argumento de VAL GUEST e RONALD SCOTT THORN
Baseado na novela de RONALD SCOTT THORN
Produção e direcção de VAL GUEST

COLUMBIA PICTURES apresenta
Claude DAUPHIN
diane CILENTO
ronald LEWIS
françoise ROSAY

UMA HISTÓRIA ÚNICA!
NUMA NOVA TÉCNICA
DO «SUSPENSE»
HOJE, às 21.30
TREIA DE CLASSE NO
TIVOLI

ADULTOS
M/ 17 ANOS

Um filme

A CAVE

RESTAURANTE DE LUXO E BOITE

TODOS OS DIAS

CHÁS DANÇANTES, JANTARES E CEIAS

AMBIENTE SELECIONADO

CONJUNTO MARTIN

DIRECÇÃO DE JORGE PIRES

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR. N.º 88 — TELEF. 733434

**UMA PEGA 6\$50
DOÇARIA CASEIRA**

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Maria de Meneses

No Hospital de Marinha, faleceu o 1.º tenente José Maria de Meneses, casado com a sr.ª D. Ivete Freitas Romeu de Oliveira e Meneses. O extinto era irmão do 1.º tenente Henrique Meneses e cunhado dos srs. eng. Joaquim da Silva Moreira Rato, casado com a sr.ª D. Ivone Maria Rato, e do sr. Joaquim Maria Duarte, casado com a sr.ª D. Noémia de Oliveira Duarte.

O funeral sai amanhã, às 15 horas, daquele hospital para o cemitério de Oeiras.

FUNERAIS

Dr. António Baião



O dr. António Baião, ontem falecido e que esta tarde foi a enterar, era uma personalidade de grande relevo na vida mental portuguesa.

Pode dizer-se que era o homem de um ofício, de tal forma com a Torre do

Tombo que dirigiu durante 40 anos. Bom, afável, sabedor, conhecendo o arquivo, como ninguém, não havia investigador ou aluno de diplomática que lhe não ficasse a dever uma atenção, uma indicação amiga que poupava horas e horas de trabalho e enormes cansaças. Era até, em muitos casos, ele que substitua com sua preciosa memória e conhecimentos, os índices do arquivo que não havia e os catálogos extraordinariamente incompletos.

A sua actividade literária vinha dos tempos do «Arquivo Histórico Português» de Anselmo Braamcamp Freire que conhecera e o apreciara, bem como Pedro de Azevedo. Nesse «Arquivo» publicou o seu notável trabalho «A Inquisição em Portugal e Brasil» de que se tiraram, em separata, 101 exemplares. É hoje uma raridade bibliográfica e constitui com os dois volumes de «A Inquisição de Goa», a sua melhor obra.

A par do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, para onde entrou como 2.º conservador, depois de formado em Direito em Coimbra e de ter sido professor no liceu de Santarém, em 1902, em 1906 era 1.º conservador e em 1908 director. Neste cargo se aposentou em 1948, ao atingir os 70 anos.

Na Academia das Ciências, de cuja classe de Letras foi presidente, e na Academia da História, de que foi presidente, deixou notáveis comunicações e nas publicações de história e bibliografia subscreveu centenas de artigos e estudos. Na Academia dirigiu, depois da morte de Queirós Veloso, a «Bibliografia Geral Portuguesa», e, ainda, os «Portugaliae Monumenta Historica» bem como o «Corpo Diplomático Português».

Salientamos, entre outros trabalhos seus:

«Fernão de Magalhães e a Primeira Circum-Navegação do Globo», «Fernão de Magalhães, Dados Inéditos para a sua Biografia», «Os Bastidores da Educação de El-Rei D. Sebastião», «O Palácio de Queluz», «A Torre de Belém», «O Bairro de Alfama», «Alexandre Herculano e a Torre do Tombo», «O Poeta Andrade Caminha e Um Seu Cancioneiro Desconhecido» e «O Matemático Pedro e a Sua Família». Mas o que ficará serão os seus notáveis estudos sobre a Inquisição Portuguesa e as separatas em que comentou a correspondência de Alexandre Herculano.

O dr. António Eduardo Simões Baião, que nasceu em Alqueidão de Santo Amaro (Ferreira do Zêzere), em 1878, deixa viúva a sr.ª D. Sofia Judice de Magalhães Barros Baião. Era pai da sr.ª D. Emília Magalhães Barros Baião Marreiros Leite e do sr. dr. António Judice de Magalhães Barros Baião, juiz de Direito. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se às 16 horas para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

A sua casa da Avenida da Liberdade, 157, 1.º, e a igreja de S. José, onde o corpo esteve em câmara ardente, acorreram dezenas de pessoas apresentar sentimentos à família enlutada. Entre outras muitas escritoras, académicos e funcionários da Torre do Tombo.

VIDA ARTISTICA

João Hogan expõe na galeria

«Diário de Notícias»

Na galeria «Diário de Notícias», esta tarde, às 18 e 30, inaugura-se uma exposição de pintura de João Hogan.

Joaquim de Oliveira e Silva

Constituiu grande manifestação de pesar o funeral do industrial sr. Joaquim de Oliveira e Silva que esta manhã se realizou da basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres, onde ficou para sempre sepultado em jazigo de família.

O sr. Joaquim de Oliveira e Silva era um exemplo vivo da tenacidade e visão industrial e os seus conhecimentos sobre petróleo e indústrias relativas eram grandes e sempre actualizados. Desde os vinte anos que tratava dessa indústria e comércio.

Morreu com 71 anos, pois nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, em 1890. Entrando para o serviço da Vacuum esteve em Nova York e veio para Portugal, onde se nacionalizou português.

Sobre petróleos escreveu opusculos e artigos, sempre muito apreciados e, no começo da segunda guerra mundial, foi a Londres e Paris, tratar do abastecimento de carburantes líquidos a Portugal.

Pertencia aos corpos gerentes da Sacor desde a sua fundação e era ainda administrador da Soponata e presidente do conselho de administração da Cidra. Nos meios económicos e sociais de Lisboa o sr. Joaquim de Oliveira e Silva era pessoa de destaque.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Emmy Olga Pereira Bastos Oliveira da Silva. Era pai dos srs. dr. Jorge Oliveira da Silva, director de vendas da «Blackwood Hodge», e Rui Oliveira da Silva, casado com a sr.ª D. Clementina Oliveira da Silva, irmão da sr.ª D. Maria Emília Spratley Marques, casada com o sr. Fernando Spratley Marques, e do sr. José de Oliveira da Silva, presidente da Associação Comercial da cidade da Beira (Moçambique), casado com a sr.ª D. Irene Bastos Oliveira da Silva; avô da menina Catarina Oliveira da Silva e dos meninos Jorge Joaquim e Salvador Oliveira da Silva.

A's 10 e 30 foi celebrada missa de corpo presente a que assistiram muitas e destacadas personalidades da nossa vida económica, comercial e industrial, seguindo-se o funeral em que se incorporaram centenas de pessoas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 —

43180—55301—66 27 72—08 00 22

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

presidiu à cerimónia da distribuição de prémios aos campeões universitários

O sr. prof. dr. Lopes de Almeida, ministro da Educação Nacional, presidiu a um almoço durante o qual se fez a distribuição de prémios aos campeões universitários da época finda. Além dos atletas e de diversas individualidades, assistiram os comandantes da Academia Militar e da Escola Naval e o vice-reitor da Universidade.

Usaram da palavra os srs. dr. Armando Rocha, inspector dos desportos universitários, general Buceta Martins, comandante da Academia Militar, almirante Sarmiento Rodrigues, 1.º comandante e director da Escola Naval, e prof. dr. Lopes de Almeida.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos atletas das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadaense* — As 21 e 15: «O mundo de Suzie Wong» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Janeiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo F. Costa, lote 1 (Tel. 071297).

BARREIRO — *Higiênica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba, 70 (Tel. 22248).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

O PRÉMIO

«DR. LOBO ALVES»

No Serviço 1 do Hospital de Santa Marta é entregue amanhã, às 11 horas, o prémio de fidelidade e bons serviços «Dr. Lobo Alves», relativo ao ano de 1961, à enfermeira-subchefe desse mesmo serviço, D. Maria Manuela Ferreira da Cruz.

A cadela salvou-se

Parecia ter chegado — bem verdade — que cada cão, como cada homem, tem os seus dias contados — o fim de Rusty, uma cadela de raça, com sete anos. As pernas posteriores estavam paralisadas. Sofria de artrismo. Após dez dias de tratamento, o veterinário, um pouco constrangido, avisou a sua dona, a sr.ª Ethel Bentley: «E' preciso dar-lhe qualquer coisa, ou deixá-la morrer de morte natural. Mas um amigo da sr.ª Bentley lembrou que, ali próximo de casa, em Buxton, ficavam as águas medicinais do Spa, bebidas por duques e duquesas reumáticos, e célebres em todo o país. A sr.ª Bentley deu um pouco de água á pobre Rusty. A cadela melhorou. Durante seis semanas, a sr.ª Bentley andou uma milha todos os dias para ir buscar meio litro das águas de Spa. «A água fez o milagre. Salvou a vida de Rusty», diz a sr.ª Bentley. Após 2 semanas, Rusty já era capaz de mover as pernas posteriores. Nas semanas seguintes, as melhoras foram-se acentuando, até a cadela reconquistar toda a agilidade e o vigor. Rusty, agora, recusa-se a beber qualquer outra água. Apenas quer a água mineral que a curou. «Ela sabe o que lhe faz bem», diz a sr.ª Bentley, que a gravura nos mostra com a sua querida cadela.



TAUROMAQUIA

Portugueses em Espanha

MADRID, 22 — Os Portugueses José Julio (matador) e Armando Soares (novilheiro) apresentaram-se, ontem, em praças espanholas, respectivamente em Palma de Maiorca e em Ondara.

Ambos tiveram êxito nos três tercios, com bons quites de capote, banderilhas muito aplaudidas e faenas de muleta completas — sendo de destacar a que Armando Soares realizou no seu segundo novilhão, quase toda de joelhos.

Na hora da verdade, porém, José Julio foi mais afortunado e esse facto conferiu-lhe o triunfo: uma

orelha e petição da segunda, no seu primeiro toiro, e outra orelha no segundo, sendo passeado em ombros. Armando Soares, pelo contrário, pesado com o estoque, perdeu orelhas e o triunfo, embora nos dois novilhos desse voltas e no primeiro ainda houvesse petição de orelha.

A completar a presença de Portugal na tauromaquia espanhola, anote-se a excelência do curro enviado pela ganadaria portuguesa Cunhal, para a novilhada da Feira de Palência — animais nobres e bravos que permitiram luzimento aos três novilheiros, que saíram em ombros. — (A. N. I.).

Domingo tauromáquico em Espanha

MADRID, 22 — Com toiros de Alavro Domecq, apresentaram-se, ontem, na Monumental de Barcelona, Pedro Martínez «Pedrés» (orelha, cumpriu); Luis Segura (divisão de opiniões, pesado com o estoque) e José Maria Clavel (petição de orelha, ovação).

Em Madrid (Vista Alegre), houve novilhos de Hidalgo y Martín para García Montes (aviso, pesado com o estoque), Andrés Vasquez (cumpriu nos dois) e Vicente Fernandez «El Caracol» (aplausos, orelha) que mostrou total desconhecimento da arte e temeridade completa, saindo em ombros.

Em Sevilha, o venezuelano Efraim Giron (orelha, ovação) e o espanhol José Moran «Facultades» (ovação, orelha) saíram em ombros da «Maestranza». Completava o cartaz António Hurtado (cumpriu, aplausos) com novilhos de Carlos Nunez.

Em Alcalá de Henares, o mexicano Carlos Chaves corou a única orelha da novilhada, alternando com António Vera e «El Cordobés». — (A. N. I.).

Toiros em França

NIMES, 22 — Na corrida de Pen-tecostes, António Ordoñez (volta, pesado a matar), Victoriano Valência (mal a matar nos dois) e Santiago Martín «El Viti» (pesado com o estoque, ovação) lidaram toiros incertos. O vento contribuiu para a falta de acerto. — (A. N. I.).

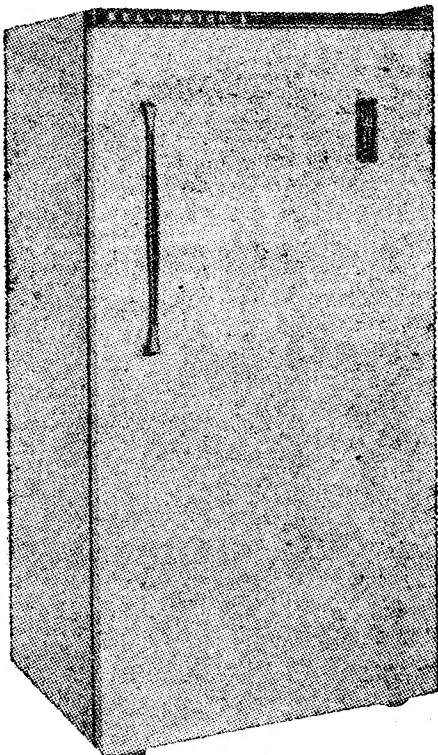
EM BELMONTE

não se vende gasolina

BELMONTE, 22. — Há tempo já que nesta vila não há gasolina a vender. A bomba da Sonap fechou o que muito veio prejudicar os proprietários de automóveis que têm de ir meter carburante a 7 quilómetros de distancia, assim como os turistas. Torna-se urgente a reabertura dessa bomba ou a colocação de outra.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE REINO MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE

Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.
R. Ant. P. Carrilho, 30

Freijota
Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.
Cruzes da Sé, 19-1.

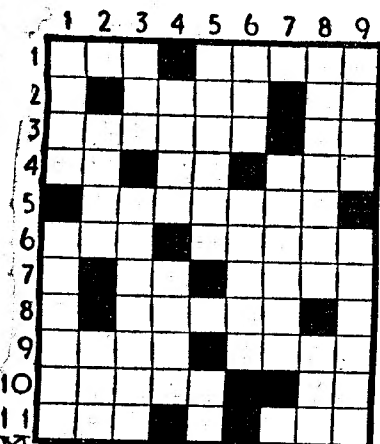
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Ld.
R. dos Cavaleiros, 72

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.ª Maio, 138
Vapedrone
R. da Vitória, 54

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)
Problema n.º 2318



HORIZONTAIS: 1 — Cincho. Aprontem. 2 — Alvura. Símbolo químico do molibdênio. 3 — Uivar. Base. 4 — Preposição e artigo. Sufixo que designa qualidade, estado. Ruído. 5 — Demência. 6 — Filtre. Por cima. 7 — Imperfeita. Irmãos dos pais. 8 — Tubo de folha ou de cana, para tirar líquidos das vazinhas. 9 — Burra. Padre budista. 10 — Gordo. Artigo antigo. 11 — Patroa. Broca.

VERTICAIS: 1 — Ninfa. Trapaçeira. 2 — Azulado. Preposição. 3 — Designação abreviada da Organização das Nações Unidas. Requer. 4 — Santo padroeiro dos ourives. Lavrai. 5 — Aparentos. Conjunção. 6 — Distinguir. Completo. 7 — Silva. 8 — Polvilhara. De minha propriedade. 9 — Trituram. Trepá.

Resolveu completamente este problema?

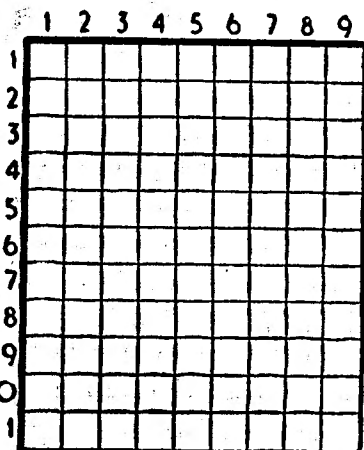
Procure agora, em segundo passo, o PROVÉRBO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2317

HORIZONTAIS: 1 — Espiara. 2 — NAO. Nelas. 3 — Lá. Pios. 4 — Oca. Fia. 5 — Cá. PASSES. 6 — Arcado. Rs. 7 — Ria. O. Tri. 8 — PÉ. Oran. 9 — Coubera. 10 — ALÉM. Mar. 11 — DA. MÃO. Sá.

VERTICAIS: 1 — Endocarpa. 2 — Sá. Carie. Aa. 3 — Pola. Cá. Cl. 4 — Pá. Toem. 5 — An. Fado. Uma. 6 — Repiso. Ob. 7 — Aliás. Trem. 8 — Ao. Erraras. 9 — Assassinará. (Provérbo: NAO PASSES O PÉ ALÉM DA MÃO).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4364



HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal. Assunto. 2 — Rio de Portugal. 3 — Culpada. Batráquio. 4 — Artigo definido (ant.). Pátria. Nome de uma letra. 5 — Grande sistema montanhoso da Europa que atravessa vários países. Apelido. 6 — Reza. Cincho. 7 — Fileira. Nome de alguns papas. 8 — Afia. 9 — Viração. Composição poética. Preposição. 10 — Esteiro. Genro de Mamé. 11 — Ordenar.

VERTICAIS: 1 — Rio da Europa que banha dois países. Querido. 2 — Prefixo de negação. Toca de coelho. Troçar. 3 — Maior. Amofina. Símbolo químico da prata. 4 — Deseja ardentemente. Ferro temperado. 5 — Paraíso. 6 — O nosso planeta. Salário de soldado. 7 — Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova (Coimbra). Fronteira. Arraial. 8 — Pedra de moinho. Nada. Pronome pessoal. 9 — Hábito. Chefe de algumas tribos muçulmanas.

Solução do problema n.º 4363

HORIZONTAIS: 1 — Cuja. MCML. 2 — Atum. Arão. 3 — Apa. Ser. 4 — Cri. Mar. 5 — Lata. Cata. 6 — Estar. 7 — Arianas. 8 — Dr. Loa. AC. 9 — Acha. Saca. 10 — Raer. Trás. 11 — Ária. Aura.

VERTICAIS: 1 — Cá. Clá. Dará.

2 — Utara. Arcar. 3 — Jupiter. Hei. 4 — Ama. Asilara. 5 — Tão. 6 — Mas. Canasta. 7 — Cremara. Aru. 8 — Marat. Sacar. 9 — Ló. Rás. Casa.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Com teu vestido de cassa,
flor à trança, porte nobre,
és a Rainha da Graça
do meu reinado de pobre.

ADELMAR TAVARES

DIZ QUEM SABE

Os casamentos mais perfeitos são os menos imperfeitos; os mais pacíficos, os menos tempestuosos.

LA ROCHEFOUCAULD

* A melhor base do casamento é uma incompreensão mútua.

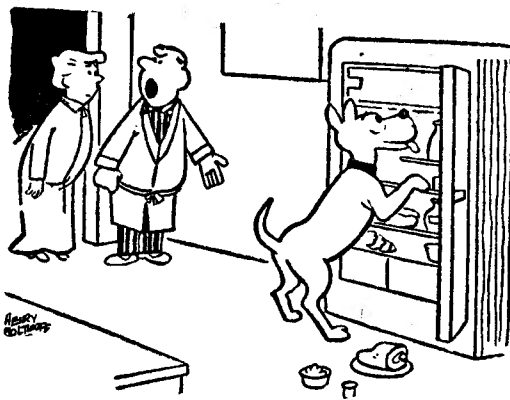
ÓSCAR WILDE

* O casamento é o egoísmo a duo.

MADAME DE STAEL

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Maio de 1813 nasceu Richard Wagner.



— Ora, ainda bem que vieste. Quando eu vinha com todas as precauções, deparei com este abuso... Agora já vês quem vem de noite ao frigorífico!

A OBRA esquecida de Alcides Maia

O historiador Artur Ferreira Filho, na sua qualidade de presidente da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, dirigiu uma exposição ao governador daquele Estado do Brasil, pedindo que o respectivo Governo tome o encargo de reeditar as principais obras de um grande ficcionista em vias de ser esquecido: Alcides Maia. Essas obras são: «Pelo Futuro», «Taferas», «Almas Bárbaras», «Ruínas Vivas» e «Crônicas e Ensaio».

OFERTA

Det

panos de
PÓ

Macios...
Práticos...
Modernos...



Apenas por 2\$50 obtenha no seu fornecedor um excelente pano de pó entregando 1 tampa* do pacote gigante (2 dos grandes ou 3 dos médios).

DET mantém a
sua sensacional oferta
de meias **SABRINA**
com e sem costura

* Só são válidas as tampas onde está
impresso «Fabricado em Portugal»

Branco é... Det o lavou!



As providências indispensáveis para assorear a praia da Azarujinha

A Junta de Turismo de Cascais, a que preside o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura e de que faz parte o sr. comandante Viana Pacheco, tomou em consideração o apelo que aqui fizemos, e que outros jamais secundaram, a favor da praia da Azarujinha, destinando uma verba do seu modesto orçamento para custear o transporte de algumas dezenas de camionetas de areia, numa tentativa para assorear aquela praia, que os ventos e as correntes deixaram, este ano, completamente descarnada. Esse esforço, porém, não basta, por mais meritório que seja. É indispensável que a Hidráulica do Tejo, que até hoje ainda não deu um passo para acudir àquela praia, faça alguma coisa no sentido de a assorear, por meio de batelões que transportem quantidades apreciáveis de areia, á semelhança do que se fez há anos na praia do Tamariz. Trata-se, evidentemente, de uma solução de emergência, pois o único processo de reter as areias, tanto naquela praia como na da Póça, consiste em construir um esporão a Leste da Azarujinha, como se fez no Tamariz, que seria de menores dimensões e, portanto, menos dispendioso. Entretanto, torna-se indispensável acudir á pequena praia da Azarujinha, frequentada por algumas dezenas de famílias, levando areia para lá pelo processo mais aconselhável e eficiente. Não se pode exigir a um banheiro o pagamento de contribuições numa praia que está condenada a não lhe dar o menor rendimento, se não forem tomadas as providências requeridas. Além disso, está em causa o bom nome de uma zona de turismo, como a Costa do Sol, á qual se pretende atrair cada vez maior numero de forasteiros.

NÃO se prive do prazer de fumar

SAGRES

porque o cigarro

SAGRES

é bom

agradável
aromático!

SAGRES

o cigarro com
Filtro
mais apreciado

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 10 minutos. Papelerias
Emílio Braga, Rua da Madalena, 42.



A entrega de um dos prémios

Elvas e Barcelos ganharam os primeiros prémios do Concurso das Estações Floridas

Na sala da Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, efectuou-se hoje, pouco depois das 11 horas, a cerimónia da distribuição dos prémios referentes ao 19.º Concurso das Estações Floridas. Estavam presentes os membros do júri, sr.ª D. Aurea Batalha Reis e srs. Arcelino Faria e eng. Augusto Duarte, a maioria dos chefes das estações premiadas e outras individualidades.

Presidiu, em representação do secretário nacional da Informação, o sr. eng. Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I., ladeado pelos srs. prof. eng. André Navarro, pelo director-geral da C. P.; eng. António Bual, em representação da Sociedade Estoril; D. Aurea Batalha Reis e António Pereira Forjaz.

O sr. eng. Alvaro Roquete proferiu algumas palavras alusivas ao concurso, que, tendo começado em 1960 com 150 estações inscritas, atingiu, no ano findo, 299 inscrições. Embora muito significativo — disse — não é só este elevado numero que conta, mas também o extraordinário movimento de interesse e carinho pela arte de jardinagem que em tão boa hora soube suscitar-se.

E acrescentou, referindo-se á iniciativa:

— Tudo o que nela se continha de renovação estética, de gosto pelo arranjo e composição floral dos jardins foi sentido, foi compreendido, com um carinho inextinguível pelos chefes das estações e seus colaboradores que, dentro dos seus modestos recursos materiais e de conhecimentos especializados da jardinagem, souberam ir buscar a um fundo próprio de gosto natural e instintivo pela flor, ideias e sugestões que têm transformado um grande numero de jardins, das nossas estações do caminho de ferro em delicadas expressões de arte. É interessante assinalar como o espírito do Concurso das Estações Floridas veio trazer um elemento de diversão particular e até de poetização da vida a esses funcionários dos Caminhos de Ferro Portugueses, que passaram a empregar os poucos ócios da sua existência no cuidado dos seus jardins, adquirindo, com sacrifício dos seus orçamentos particulares, utensílios, flores, arbustos e mil pequenas outras coisas.

Terminou por saudar os chefes das estações concorrentes e as companhias de caminhos de ferro que auxiliaram a iniciativa.

Um florido chefe de estação

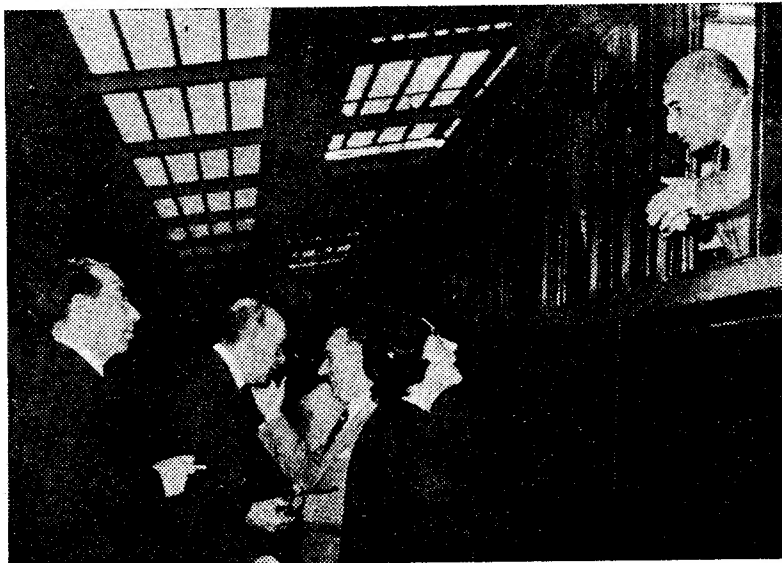
Seguiu-se a distribuição dos prémios:

Trofeu e 2500\$00 ao sr. Joaquim D. Esmerado, chefe da estação de Elvas; trofeu e 2 contos, ao sr. José Quaresma de Matos, chefe da estação de Barcelos; trofeu e 1500 escudos, ao sr. Armando Marques, chefe da estação de Macinhata do

Vouga; diploma de honra e 1000 escudos, ao sr. José Barbosa de Abreu, chefe da estação de Covas; diploma de honra e 750\$00, ao sr. Manuel Catarino Junior, chefe da estação de Olhão, em cuja lapela floria, com muita propriedade um enorme cravo escarlate; e diploma de honra e 500\$00, ao sr. Abílio Duarte Guedes, chefe da estação de Canedo.

Foram ainda distribuídos:

Diplomas de menções honrosas, extra-concurso, com prémios pecuniários de 500\$00 aos chefes de 32 estações; diplomas de menções honrosas e de persistência com prémios de 400\$00, aos chefes de 30 estações; diplomas de menções honrosas especiais e prémios pecuniários de 250\$00 aos chefes de 65 estações, e diplomas de menções honrosas e prémios pecuniários de 200 escudos, aos chefes de 52 estações.



O dr. Marcelo Mathias, já no comboio em que seguiu para Paris. A esquerda vê-se o novo ministro dos Negócios Estrangeiros que dele foi despedir-se

O dr. Marcelo Mathias seguiu para França onde vai assumir as funções de embaixador de Portugal em Paris

No «Sud-Expresso», seguiu hoje para a capital francesa, onde vai assumir as suas funções de embaixador de Portugal em Paris, o sr. dr. Marcelo Mathias, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros.

Na estação de Santa Apolónia, a despedir-se do embaixador dr. Marcelo Mathias, estiveram os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; eng. Saraiya e Sousa, subsecretário das Obras Publicas; prof. dr. Reinaldo dos Santos; embaixadores da França, Itália e Suíça; ministro conselheiro Theodore Xantaky, pelo embaixador dos Estados Unidos da América do Norte; drs. Passos de Gou-

Eliminadas as desconfianças que dividem o Leste e o Ocidente tudo o mais seria secundário

PARIS, 22 — Das três conferências que estão reunidas no mesmo ponto da Europa, com uma «ponte» entre dois países, uma delas, a de Evian, foi adiada para terça-feira. A primeira impressão que se depreende do encontro inicial das delegações francesa e argelina, a despeito da violência de uma das declarações do «G. P. R. A.», não seria inteiramente desfavorável, mas não se pode dizer algo ao certo por enquanto, porque é numa discussão longa e difícil que os verdadeiros obstáculos devem surgir. Note-se que as iniciativas da França, como o anúncio da suspensão das operações ofensivas e a libertação de 6000 prisioneiros, foram comentadas favoravelmente pela opinião internacional.

As outras duas conferências marcam passo. De regresso a Washington, o secretário de Estado Dean Rusk teve palavras de duvida quanto á do Laos: «Não há nada de concreto. As perspectivas ainda são incertas. Haverá que trabalhar muito».

No entanto, esta conferência havia começado sob os melhores auspícios e reparou-se no ambiente cordial em que decorreram os debates. As dificuldades continuam a residir na própria noção da neutralidade que os negociadores concordam em dar ao Laos, nas modalidades do cessar-fogo e no carácter das decisões da comissão de fiscalização. Ter-se-ia feito um grande progresso, se o chefe do Governo de Viçiana aceitasse participar na conferência, como lhe pediu o rei do Laos, a rogo dos dois copresidentes da conferência. Mas o Governo de Viçiana mantém a sua recusa. E é nestas condições

RECEPÇÃO

no palácio de Belém

O Chefe do Estado e a senhora de Américo Tomás, oferecem depois de amanhã, ás 18 horas, no palácio nacional de Belém, uma recepção aos membros do City Livery Club, de visita ao nosso País.

que os trabalhos vão prosseguir hoje á tarde.

A terceira conferência, a das suspensões dos ensaios de armas nucleares, chegou a um beco sem saída, depois de trabalhos que se arrastam há dois anos.

Mas a evolução desta conferência, como a do Laos — embora em menos escala — depende do encontro Kennedy-Khrushchev em 4 e 5 de Junho na capital da Austria. Estes dois problemas, com os de Berlim e do desarmamento, serão os quatro grandes títulos dos capítulos deste «primeiro contacto» que não constituirá — Washington insiste neste ponto — uma negociação propriamente dita, mas ensejo para os dois estadistas compararem a sua noção da coexistência.

Porque, se o chefe de Estado americano e o primeiro-ministro soviético conseguirem dissipar — ou esclarecer — as desconfianças Oeste-Leste, tudo o mais será secundário. Não são, por isso, de esperar, em Genebra, nos dois casos, progressos autênticos até aquele encontro. — (F. P.).

ARRISCOU A VIDA PARA SALVAR

répteis perigosíssimos

EXMOUTH (Inglaterra), 22. — Uma jovem de 21 anos, que trabalhava no Jardim Zoológico desta cidade, salvou a vida a dezenas de animais, entre os quais, cobras «Pitons» e «Boa Constrictors», ao manifestar-se um incêndio no Zoo. O parque contém muitos répteis e aves, e só graças aos esforços de Margaret Hadwick foi possível salvar muitos dos animais.

Intrépida, Margaret atravessou uma cortina de fumo e libertou grande parte dos animais. Meteu as duas cobras perigosas em sacos e transportou-as para local seguro. — (R.).

PROIBIDAS

as lutas de galos

NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 22. — O presidente Janio Quadros, prosseguindo na moralização de todos os sectores da vida política brasileira, proibiu as lutas de galos.

A Sociedade Protectora dos Animais telegrafou imediatamente ao presidente, agradecendo e louvando a iniciativa.

Janio proibiu também a realização diária de corridas de cavalos, permitindo-as sómente aos domingos. — (A. N. I.).

Confraternização

do pessoal do jornal «República»

Comemorando o cinquentenário da sua existência, o jornal «República» viveu um momento de intensa vibração. Todos os que trabalham nas diversas secções daquele jornal reuniram-se num jantar de confraternização, no restaurante Castanheira de Moura, após a calorosa e merecida homenagem de que aquele vespertino foi alvo por parte dos centros escolares republicanos de Lisboa. A oferta, por estes centros, de uma lápida de mármore, que foi descerada na sede do «República», deu origem a uma significativa festa de expressão democrática e patriótica.





Um grupo de alunos durante a prova escrita de hoje

Quarenta e quatro alunos da Escola Hoteleira de Lisboa começaram a prestar provas nos exames finais do Curso Elementar

Na Escola Hoteleira de Lisboa, criada há três anos e dirigida por Gil de Almeida, iniciaram-se esta manhã os exames finais do Curso Elementar de 1960-61. Quarenta e quatro alunos, treze senhoras e trinta e um homens, de vários pontos do País, realizaram provas finalizadas por um júri presidido pelo sr. Vítor Simões, representante do Conselho Nacional de Turismo e presidente do Grémio dos Hoteis do Sul e constituído pelo director e professores da escola. O número de alunos examinandos do ano lectivo de 1960-61 é superior ao dos dois anos anteriores, 37 em 1958, 26 em 1959. Os exames terminam no dia 29, com provas de Legislação, Turismo, Serviços (Teoria e Prática), Aritmética, Francês, Inglês, Contabilidade, Hotelaria, Português, Caligrafia, Dactilografia e Correspondência, Contacto, Alimentação e Vinhos. A pontuação das provas, que devem ser efectuadas num máximo de 60 minutos, é de 1 a 20, podendo os alunos classificados com 8,5 valores ou mais passar à prova oral, que se iniciará no dia 31, da qual estão dispensados os que tiverem 14 valores ou mais. Este exame é o final de um curso de sete meses, dos quais pelo menos quatro são de estágio, que os quarenta e quatro alunos da Escola Hoteleira de Lisboa realizaram em hotéis de Lisboa e da Província.

As provas
É curioso referir alguns dos questionários apresentados. Assim, a prova de Serviço de Cozinha (Teoria) tinha estas questões:

- 1) Quais os alimentos por que começa um almoço normal?
- 2) Diga qual a ordem por que são servidos os pratos numa refeição?
- 3) Que diferença há entre um «caldo branco» e um «creme»?
- 4) Como podem ser cozinhados os ovos?
- 5) Que diferença há entre uma omeleta á portuguesa e uma «tortilha» á espanhola?
- 6) Que tipos de molhos de base conhece?
- 7) Como prepara o molho de maionese?
- 8) Que aplicação dá ao molho demi-glace?
- 9) Que diferença há entre uma «Juliana», uma «brunese» e uma «primaveril»?
- 10) Descreva como se prepara a massa «vinhé»?
- 11) Como prepara a água para cozer o peixe e que ingredientes aplica?
- 12) Que diferença há entre «grêlhar», «assar», «estufar» e «guisar»?
- 13) O que entende por «saltar» e por «panar»?
- 14) Como prepara o leite creme?

A prova de Turismo e Geografia Turística inclui estas perguntas:

- 1) Indique as praias portuguesas, do continente, mais frequentadas;
- 2) Partindo do Porto, re-

comende um circuito turístico a determinado hóspede, que dispõe de automóvel próprio e dois dias de férias; 3) Que motivos de atracção turística oferece o arquipélago dos Açores? 4) Que locais liga e por onde passa a linha férrea de Leste? 5) Localize os principais centros da indústria cerâmica nacional; 6) Onde nasce, por onde passa e onde desagua o rio Mondego? 7) Quais são os principais tipos de vinho portugueses e indique os seus centros produtores? 8) Mencione as principais cidades francesas.

Finalmente, no ponto de Teoria de Serviços de Andares, as questões apresentadas foram as seguintes:

- 1) Indique por ordem hierárquica o pessoal da secção de andares de um hotel;
- 2) Indique os principais serviços que a secção de andares presta aos hóspedes de um hotel;
- 3) Em que consiste o arranjo dos quartos para a noite?
- 4) Para a boa conservação de todo o equipamento dos quartos, que cuidados deve ter a governanta?
- 5) Em que consiste o serviço de pequeno almoço á inglesa?
- 6) Quais são os principais cuidados que se devem ter com a roupa em serviço na secção de andares de um hotel?
- 7) Que intervalo de tempo considera mais conveniente para a utilização consecutiva da mesma roupa em serviço nas camas e nas casas de banho privativas? Justifique a sua resposta;
- 8) A que se dá o nome de «passer» e que vantagem tem a sua utilização?
- 9) Quais as secções do hotel que têm relações directas com a secção de andares?

Estes questionários revelam a forma criteriosa, actualizada e esclarecida como são orientados estes cursos, criados por Gil de Almeida nesta exemplar Escola Hoteleira.

KRUCHTCHEV:
bonomia pesada
Lyndon Johnson:
alegria sintética

NOVA DELHI, 22 — O «Times of India» critica hoje a «alegria sintética» do vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, durante a sua recente visita á União Indiana. «A bonomia pesada de Krutchchev era já suficientemente maçadora. Será necessário que os importantes visitantes norte-americanos assumam o papel de caixeiros viajantes da diplomacia, manifestando uma alegria sintética e expressões infantis de uma amizade eterna?» O jornal conclui: «A opinião asiática é mais sensível ao que se passará em Genebra e no Laos e ás atitudes positivas dos Estados Unidos, do que á atmosfera de feira criada pelos visitantes norte-americanos. — (R.).»

O bom relógio de pulso que veio enriquecer o sortido das relojoarias e ourivesarias

Abriu hoje uma sucursal do Banco Nacional Ultramarino onde esteve o Chave d'Ouro

É a praça de Lisboa de mais tradições esse Rossio de muitas gentes. Em todas as épocas da nossa História foi cenário de feitos que, por vezes, deram viragem ao curso dos acontecimentos. Era o Campo de Valverde onde Fernão Vazquez arengou ás massas e lá foi enforcado.

O Rossio tem tradições. Se tem! Erguiam-se ao fundo os Estaus onde se instalou a Inquisição, e a nascente a grande fábrica do Hospital de Todos-os-Santos, e a par, entre hortas e regatos, a igreja e convento de S. Domingos. Depois o hospital ardeu, ardeu também a Inquisição que tanta fogueira ateava. Era outra época já. Do lado poente, havia uns estancos onde se reuniam poetas e sequezes das ideias novas, vindas de França.

Vinha o século XIX que havia de transformar a vida portuguesa. Aos estancos sucederam os cafés e estes alindados, modernizados têm vindo até nossos dias. Verdade seja que, nos ultimos anos têm levado volta. Pois não é que só nessa feira de casas do Rossio, fecharam dois A Brasileira e o Chave d'Ouro.

O Chave d'Ouro era o tipo do café de 1920: amplos salões e salas de chá com um «dancing», em andar superior.

Pois o Chave d'Ouro fechou, comprado pelo Banco Nacional Ultramarino que ali resolveu instalar uma das suas filiais. Mesmo no centro da cidade que o mesmo é dizer-se no coração da vida de Portugal.

O edifício manteve-se com as mesmas linhas e as obras nada lhe alteraram exteriormente.

A sucursal do Banco abriu hoje, o que provocou curiosidade natural. Não é o Rossio o centro da curiosidade portuguesa?

A cerimónia inaugural estiveram presentes entre outras individualidades o vice-governador, visconde da Merciana, os membros do conselho de administração srs. Gastão Besone Basto e D. Luís Pereira Coutinho e, pelo conselho fiscal, o sr. coronel José Ribeiro da Silva.



A fachada da nova sucursal do Banco Nacional Ultramarino

Em 3 linhas

Foi hoje publicado um decreto-lei que autoriza um empréstimo reembolsável, á provincia de Moçambique, até 300 000 contos, no triénio 1961/63, para execução de

JEFF CHANDLER
livre de perigo

CULVER CITY (Califórnia), 22. — O actor cinematográfico Jeff Chandler venceu a batalha que travou para conservar a vida, num hospital desta cidade.

Um informador do hospital declarou hoje que o actor foi já retirado da lista dos doentes graves.

No passado dia 19, Chandler fora submetido a uma intervenção cirúrgica, que durou sete horas e meia. Enquanto os cirurgiões lhe tratavam uma artéria que se rompera, o paciente recebeu constantemente transfusões de sangue. — (Reuter).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era moderado de Sudoeste e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a nordeste dos Açores e de um anticiclone centrado a oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS REGISTRADAS ÁS 9 HORAS — Lisboa, Faro e Funchal, 20°; Porto, 17°; Portalegre, 16°; e Ponta Delgada, 13°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS NA COSTA DO SOL, ÁS 10 HORAS — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 18°2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÁS 16 HORAS: Máxima, 22°7; mínima, 14°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°1; mínima, 14°7.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco, predominando de Oeste, tornando-se moderado de Sudoeste; neblina matinal no litoral Oeste, a norte do Cabo Carvoeiro; possibilidades de trovoadas, em especial, nas regiões montanhosas.



Fomento e reorganização industrial

O ministro da Economia e o secretário de Estado da Indústria, reuniram-se hoje com os presidentes das comissões reorganizadoras das indústrias dos condutores eléctricos, de refinação de açúcar, do álcool, da cutelaria, das tintas preparadas, de pequena aparelhagem eléctrica, do calçado, dos curtumes, do vidro, do fabrico de painéis de alumínio, produtos farmacêuticos, lacticínios, resinosos, etc., para se tratar em conjunto de impulsionar rapidamente os trabalhos de estudo destas reorganizações. Esteve presente o director-geral dos Serviços Industriais.

Lembra-se que a Lei n.º 2005 de Fomento e Reorganização Industrial estabelece que a reorganização das diferentes indústrias seja feita com base em estudos realizados por comissões especialmente nomeadas para esse fim, das quais fazem parte representantes escolhidos pelos industriais interessados. As dificuldades inerentes ás reorganizações em estudo têm demorado a sua efectivação em muitos dos sectores industriais; contudo, a orientação estabelecida e exposta na reunião com os presidentes das comissões reorganizadoras, procura promover que os estudos pendentes sejam terminados com as maiores dificuldades e urgência possíveis, de modo a permitir á Secretaria de Estado da Indústria determinar, ainda dentro do ano corrente, a realização de uma grande parte das reorganizações referidas.

O DOMINGO NAS PRAIAS e as muitas

O domingo luminoso e quente com que o mês de Maio ontem brindou a capital levou ás praias cerca de 50 000 pessoas, umas em direcção á Caparica e á Cova do Vapor, outras para a Costa do Sol, e para a Praia das Maças.

Ansiosos de oxigénio e iodo, de sol, de liberdade na Natureza, muitos desses foragidos da cidade banharam-se no mar, pularam, ficaram a tostar sob o calor do meio-dia. Pois, mesmo assim, o numero de transgressões ás disposições da Polícia Marítima não foi além de dez, e todas elas por causa da tentação do jogo da bola, o que abona afinal o espirito de obediência do alfacinha...

É possível que algumas outras participações de cabos do mar cheguem ainda á capitania do porto de Lisboa. As multas vão de 50\$00 a 5 000\$00 para os recalcitrantes. E as ordens que as autoridades receberam são rigorosas...

TRÁFICO DE HEROINA de Itália para os Estados Unidos

ROMA, 22. — A Polícia revistou os depósitos de bagagem das principais estações ferroviárias de Roma e procedeu a buscas em diversas garagens da cidade, a fim de procurar lotes de heroína que estão a ser enviados ilegalmente para os Estados Unidos escondidos na bagagem de emigrantes italianos.

Foram presos cinco homens por suspeita de estarem implicados no contrabando de cerca de 280 quilos daquela droga, no valor de cerca de 200 000 contos, e as autoridades possuem indicações sobre mais 40 suspeitos.

As investigações começaram depois da descoberta de 10 quilos do narcótico na bagagem de um italiano que desembarcou em Nova York. — (R.).

«VOLTA» À ITÁLIA

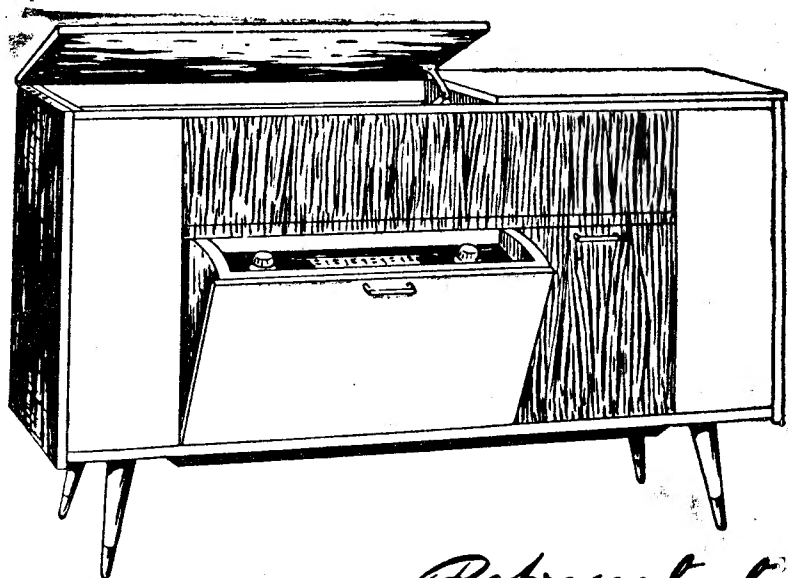
GENOVA, 22. — O belga Schroeders ganhou a terceira tirada da Volta á Itália em bicicleta, entre San Remo-Genova (149 kms.). Miguel Poblet conserva a camisola amarela. — (F. P.).

TRATA AS DOENÇAS DA BOCA



CUDELL
apresenta

Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES



Representante
PORTO E.T. ROBERTO CUDELL, LDA. LISBOA

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHAO, 36 — PORTO

CAPITAL 630 000 CONTOS

7.º AUMENTO DE CAPITAL

EMIÇÃO, AO PAR, DE 50 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000\$00, CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA, NOS TERMOS DO ART.º 6.º DOS ESTATUTOS, PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS (INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA, BANCO DE FOMENTO NACIONAL E ENTIDADES PARTICULARES)

(Autorizado por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 104, III Série, de 2/5/1961)

As acções depois de liberadas, vencerão o juro à taxa anual de 4 %, cativo de impostos para os accionistas, desde 1 de Janeiro de 1962 a 31 de Dezembro de 1964, pagável anualmente a partir de 1 de Janeiro de cada ano, com início em 1 de Janeiro de 1963.

Os títulos representativos desta emissão, são de 1, 5, 10, 25 e 50 acções, nominativos e ao portador, sendo a natureza e espécie dos títulos atribuída de forma a ser cumprida a doutrina estabelecida no § 1.º do art. 7.º dos Estatutos da Sociedade, pela qual serão nominativos e averbados a entidades singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa pelo menos 2/3 das acções.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.ª — As acções são oferecidas pelo seu valor nominal, ao preço de 1 000\$00, cada uma, pagáveis em 2 prestações a saber:

- 80 % no acto da subscrição
- 20 % de 20 a 31 de Dezembro de 1961

2.ª — O direito de subscrição fica subordinado à apresentação dos títulos representativos do capital já emitido, qualquer que seja a sua natureza (nominativos ou ao portador), a fim de lhes ser aposto o carimbo comprovativo do uso desse direito.

3.ª — Cada accionista tem direito a subscrever um número de acções igual a 8 % do número de acções que apresentar, arredondado por defeito.

4.ª — Os accionistas poderão ainda concorrer ao rateio, que eventualmente se realize, das acções que porventura não sejam subscritas nos termos da alínea 3.ª.

5.ª — O pagamento das acções que venham a ser atribuídas em consequência da alínea anterior, será efectuado após publicação do aviso de rateio e nos prazos nele indicados.

6.ª — A subscrição estará aberta de 22 a 27 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- BANCO DE FOMENTO NACIONAL
- BANCO ALIANÇA
- BANCO BORGES & IRMAO
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO LISBOA & AÇORES
- BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- COMPANHIA GERAL DO CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
- MONTEPIO GERAL

A subscrição para Instituições de Previdência será efectuada na Sede da Sociedade ou na sua Delegação em Lisboa.

Porto, 15 de Maio de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

315\$20

é o preço de uma viagem em 3.ª classe de Lisboa (Terreiro do Paço) a Sevilha e volta, utilizando-se o comboio no percurso português e autocarro no percurso espanhol.

No preço do bilhete está incluída a travessia fluvial do Guadiana entre Vila Real de Santo António e Almonte.

Informes mais pormenorizados podem ser obtidos em Lisboa na Secção de Informações da estação do Rossio, nos Despachos Centrais da C. P. e nas Agências de Viagens habilitadas a vender bilhetes de caminho de ferro.

Srs. Automobilistas

A realização de capital é possível dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais.

EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

COLHAM REFERENCIAS

Praça da Alegria, 58-2.

Telef. 366812

Em Alpiarça-Almetrim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

SINTRA



**Augusto da Silva
Santos Lima
FALECEU**

Piedade Correia Marques Lima, José dos Santos Lima, Augusta da Conceição Silva Lima, Maria Carlota Lima da Silva e seu marido, Adélia Lima Boumberg, seu marido e filhos, Constância Lima Ferreira seu marido e filhos, Maria Augusta Lima dos Santos e seu marido, Helena Correia Marques Carvalho e seu marido, Carlos José Marques, mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 17 horas da Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 37-1.º (Sintra) para o cemitério de S. Marçal.

AGENCIA MELO

Telef. 094097

Vida religiosa

Movimento de Extensão Agrícola Juvenil

Em sequência do 1.º Curso Nacional de Extensão Agrícola Juvenil que se efectuou no passado mês de Abril em Coimbra, e de acordo com as suas conclusões, vai a Juventude Agrária Católica promover uma série de pequenos cursos regionais, dedicados ao mesmo assunto e destinados a levar até às mais diversas zonas do País as ideias e as resoluções então aprovadas. Pretende-se, por esta forma, criar entre a juventude rural uma mentalidade aberta a todos os problemas técnicos da agricultura e desenvolver a sua ansia de progresso agrícola.

Os primeiros desses cursos regionais efectuar-se-ão nos dias 11 e 18 de Junho, respectivamente na Lourinhã e em Gondomar (Vila Nova de Ourém), esperando-se que outros se lhes sigam imediatamente.

Nesses cursos, além de sessões de cinema e visitas de estudo de interesse agronómico, haverá diversas sessões, dedicadas não só a debater os problemas específicos da extensão agrícola entre os jovens, como também outras, onde se discutirão os aspectos mais relevantes da agricultura das respectivas regiões, do ponto de vista técnico, e, muito especialmente, se tratará a questão das adubações racionalizadas, visto que este assunto constitui o tema da actual campanha do Movimento de Extensão Agrícola Juvenil, que se subordina ao lema «Para bem cultivar, bem adubar».

As lições estarão a cargo de dirigentes do organismo e de técnicos agrónomos, engenheiros e regentes agrícolas, de diversas entidades oficiais e particulares, nomeadamente da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Agrónomos da Companhia União Fabril, que a esta iniciativa têm dado o melhor do seu apoio.

Além destes cursos, este Movimento propõe-se levar a cabo uma longa série de iniciativas, tais como palestras, filmes, campos de demonstração, etc. todas elas destinadas à valorização profissional dos jovens agricultores orientando-se sempre pela divisa: «Estudar, experimentar, executar, ensinar», a qual se simboliza, abreviadamente, por 4 EE.

Festa de Santa Rita de Cássia

Na igreja paroquial de Santos-o-Velho, celebrou-se hoje a tradicional festa em honra de Santa Rita de Cássia, com a presença de muitos fiéis. Às 10 horas, houve missa solene, com comunhão geral e exposição do Santíssimo.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — Às 21: «Escândalo na corte» e «Esquece o meu passado» (17 anos).
ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Uma lição de amor» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21: «Os dez mandamentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — Grincho — Avenida da República (Tel. 047204).
ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 060008).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento, 19 (Tel. 080141).

COZINHEIRO e AJUDANTE

(Sindicalizados)

ADMISSÃO EFECTIVA

PRECISA, Pensão Restaurante Geraldo—ÉVORA—Tel. 22173

Sociedade «ESTORIL» VENDA DE BILHETES

para os comboios dos domingos

Esta venda começa-se a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Principiou o Campeonato de Lisboa de Aeromodelismo

Com a assistência de algumas centenas de espectadores, realizou-se, ontem, à tarde, no Aeroporto de Lisboa, a primeira fase do IX Campeonato de Lisboa de Aeromodelismo, promovido pelo Clube de Aeromodelismo de Lisboa, de colaboração com a Direcção-Geral de Aeronáutica Civil e do Aero Clube de Portugal. Nesta fase, destinada ao voo circular, participaram 19 concorrentes.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Velocidade (4 concorrentes) — 1.º António Cruz (Clube de Aeromodelismo de Lisboa), 131 km/h; 2.º, Durães Ferreira (Aero Clube de Portugal), 94 km/h; 3.º, Isidro do Carmo (C. A. L.), 90 km/h.

Acrobacia (5 concorrentes) — 1.º, António Cruz (C. A. L.), 409 pontos; 2.º, António Barata (C. A. L.), 311 pontos; 3.º, Alberto Gonçalves (C. A. L.), 80 pontos.

Combate (5 concorrentes) — 1.º, Sacadura Cabral (C. A. L.), 16 pontos; 2.º, António Cruz (C. A. L.), 14 pontos.

Corridas (6 concorrentes) — 1.º, Isidro do Carmo (C. A. L.), 5 m 32 s; 2.º, João Silva (C. A. L.), 5 m 42 s.

Os resultados registados podem considerar-se, realmente, bons, sobretudo em acrobacia que foi a prova mais disputada. António Cruz que, em conjunto, foi o elemento mais em evidência, com dois primeiros lugares e um segundo, destacou-se, especialmente, na prova de acrobacia.

Além de Sacadura Cabral, vencedor em combate, é, ainda, de realçar a actuação de Isidro do Carmo, um valor que, agora, surge no panorama do aeromodelismo nacional e que obteve, nas corridas uma marca deveras apreciável.

No próximo domingo, prossegue, em Alverca, o IX Campeonato de Lisboa, na fase de voo livre, com provas de planadores, «wakefield», voo livre e motomodelos.

Para as várias modalidades, estão inscritos 22 concorrentes.

Na primeira regata oceânica evidenciaram-se os que ousaram «lavar» os baixos da barra

Teve decisiva influência no resultado final da regata oceânica, para disputa da taça «Corporação dos Pilotos» organizada pela Associação Naval de Lisboa, o traçado do percurso de 35 milhas. Na verdade, os iates (de acordo com as instruções) tinham de largar de Belém, dar bombordo à Torre do Bugio, e estibordo ao iate-motor «Arreda», fundeado uma milha ao largo da Fonte da Telha (extremo Sul da praia da Costa da Caparica), para virem rondar uma boia colocada junto do barco dos Pilotos, em Cascais, regressando a Belém. Ora, como se sabe, desde a Torre do Bugio até umas três a quatro milhas, para Sudoeste, existe um extenso baixio. Como as instruções da regata eram omissas quanto ao resguardo a dar ao baixio, verificou-se, como não podia deixar de ser, que as embarcações de menor calado, «Canção do Vento» e «Binkers», rondaram o traçado que marca o limite Sul da linha da barra e meteram-se francamente por cima do cachopo. O mesmo fizeram, já com maior resguardo mas ainda com maior risco, devido ao seu grande calado, os iates «Vendaval» e «Astrape».

Em consequência, logo auferiram uma vantagem de cerca de cinco milhas (para mais e não para menos), relativamente aos restantes concorrentes que, com toda a prudência — a água vasava e o vento era Oes-Sudoeste, podendo rondar para Sudoeste e refrescar — não quiseram correr o risco de «lavar» com as quilhas os fundos do perigoso baixio.

A influência que estes factos tiveram na classificação da regata foi decisiva. Bastará reparar que, dos quatro barcos que se arriscaram, só um não ficou nos quatro primeiros lugares. Foi o «Vendaval». E o caso deste explica-se por ter teimado em navegar com «spinaker», quando o vento era de tra-

vés e de tal angulo que obrigava a perder barlavento de modo flagrantemente. Só muito tarde a tripulação substituiu o «spi» pela genoa e viu-se forçada a bolinar à trinca para poder rondar a boia de Cascais, perdendo seguimento.

Os iates de maior tonelagem que não quiseram correr o risco do encalhe e respeitaram os enfiamentos da barra, não tiveram possibilidades de recuperar a desvantagem, dadas a pequena extensão do percurso e as condições ideais de mar e de vento para os barcos de menores proporções. De facto, raras vezes o oceano terá estado tão calmo e a brisa terá sido tão constante e amena.

Verificou-se, ainda, uma outra circunstância a favor dos iates de menos comprimento a linha de água — a maré. Enquanto os maiores e mais velozes subiram o rio quando a água começava a encher, e portanto tinha menos força de impulsão, os barcos mais pequenos fizeram o percurso S. Julião da Barra-Belém umas duas horas mais tarde, aproveitando toda a força da maré. Se se acentuar que, na classificação em tempos corrigidos uns escassos treze minutos separaram o primeiro do quinto, poderá ver-se até que ponto este foi outro dos factores decisivos na classificação da regata.

A despeito de todas estas circunstâncias, ou até pelo modo como conseguiram tirar partido de todas elas, a vitória do dr. Rui Vidal foi brilhante e vem premiar uma longa carreira de velejador persistente, com um espírito desportivo que nem sempre terá sido posto em relevo, pois concorre a quase todas as regatas da época, mesmo quando as condições não são as melhores para o seu barco e exigem um terrível esforço à tripulação.

São também de assinalar a boa prova do «Binkers» e a surpreendente regata do «Astrape», que não tiveram um deslize depois de aproveitarem a vantagem a que acima aludimos.

A pequena diferença de tempos entre os concorrentes, nas condições aporáveis em que decorreu a prova, dá bem a medida do elevado grau de especialização atingido pelos nossos velejadores oceanicos.

A Escola Valsassina

ganhou o Campeonato Distrital de Voleibol

Disputou-se ontem, de manhã, a final do campeonato distrital de voleibol (Vanguardistas). A Escola Valsassina (Ala de Lisboa) venceu o Externato de Moscavide (Ala de Loures), por 2-0.

Nos outros jogos os resultados foram os seguintes: Infantes, Colégio Militar (A)-Colégio Infante de Sagres, 2-0; Escola Valsassina-Liceu Gil Vicente, 2-0; Esc. Pedro Santarém (B)-Esc. Veiga Beirão, 2-1. Cadetes: Casa Pia (secção Maria Pia)-Liceu Gil Vicente, 2-1.

Basquetebol — Vanguardistas A: Esc. Machado Castro-Esc. Ferreira Borges, 23-7.

Handebol de sete — Vanguardistas A: Liceu Gil Vicente (A)-Escola Marquês Pombal, 13-5; Esc. Marquês Pombal, 13-5; Esc. Francisco Arruda-Liceu D. João Castro (A), 7-4. Vanguardistas B: Liceu Gil Vicente (A)-Casa Pia (secção Pina Manique), 16-7; Liceu Gil Vicente (B)-Esc. Ferreira Borges, 5-5.

A DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

aos inventores portugueses que concorreram ao 10.º Salão de Bruxelas

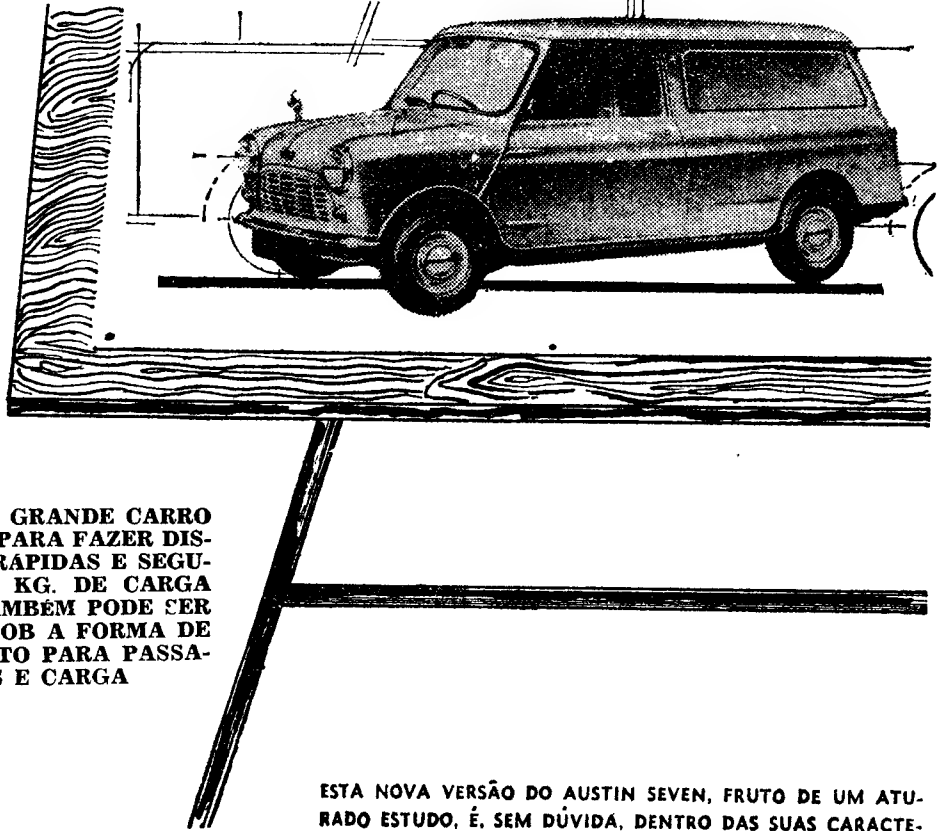
Amanhã, às 15 e 30 horas, na sede da Camara do Comércio Belga em Portugal, realiza-se a cerimónia de distribuição de prémios que foram concedidos aos inventores portugueses que concorreram ao 10.º Salão Internacional de Inventores de Bruxelas, em Março último.

S. PEDRO DO SUL

vai ter uma Rua de Olivença

O Grupo «Amigos de Olivença» promove no próximo dia 27, uma excursão patriótica a S. Pedro do Sul, onde, no dia seguinte, será inaugurada a Rua de Olivença.

AUSTIN VAN seven



UM PEQUENO GRANDE CARRO IDEALIZADO PARA FAZER DISTRIBUIÇÕES RÁPIDAS E SEGURAS ATÉ 394 KG. DE CARGA ÚTIL, QUE TAMBÉM PODE SER FORNECIDO SOB A FORMA DE VEÍCULO MISTO PARA PASSAGEIROS E CARGA

ESTA NOVA VERSÃO DO AUSTIN SEVEN, FRUTO DE UM ATUADO ESTUDO, É SEM DÚVIDA, DENTRO DAS SUAS CARACTERÍSTICAS, A VIATURA MAIS INDICADA PARA TODOS OS RAMOS DE NEGÓCIO

COMPRANDO UM AUSTIN BENEFICIA DA REDUÇÃO DAS TAXAS ADUANEIRAS APLICÁVEL AOS PAÍSES MEMBROS DA E. F. T. A

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS
LISBOA • PORTO • EVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



CONSUL 315

- MOTOR DE 1340 CC • 4 VELOCIDADES
- 7.8 L AOS 100 KM • VELOCIDADE MÁXIMA 130 KM/H
- O PRIMEIRO CARRO DA SUA CLASSE COM TRAYÔES DE DISCO
- 5 CONFORTÁVEIS LUGARES • 600 DM³ DE CAPACIDADE NA MALA TRASEIRA

hoje! EM EXPOSIÇÃO
NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

VEJA AMANHÃ NA TV, ÀS 21H. UM PROGRAMA ESPECIAL — FILIPE NOGUEIRA EXPERIMENTA O NOVO CONSUL 315

EM LISBOA:

J. Mendes Coelho, Lda
Auto-Boavista Lda
Auto-Rail, Lda.

R. Gomes Freire, S.A.
R. da Boavista, 81-B
R. Gen. Sinel Cordes, 13-C

frimatic
INTERNACIONAL

40%
de economia

"Blizzard-Flap"
TRIPLO FRIO

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo — LONGCHAMP	4.650\$00
— LUTECE	5.750\$00
— RIVOLI	6.750\$00
— ORSAY SJ SORVETEIRA	7.750\$00
— LOUVRE SJ SORVETEIRA	8.750\$00
— ORSAY CJ SORVETEIRA	8.250\$00
— LOUVRE CJ SORVETEIRA	9.250\$00
— SORVETEIRA (Eléctrica)	500\$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

**Refrigeração
POLAR**
LIMITADA

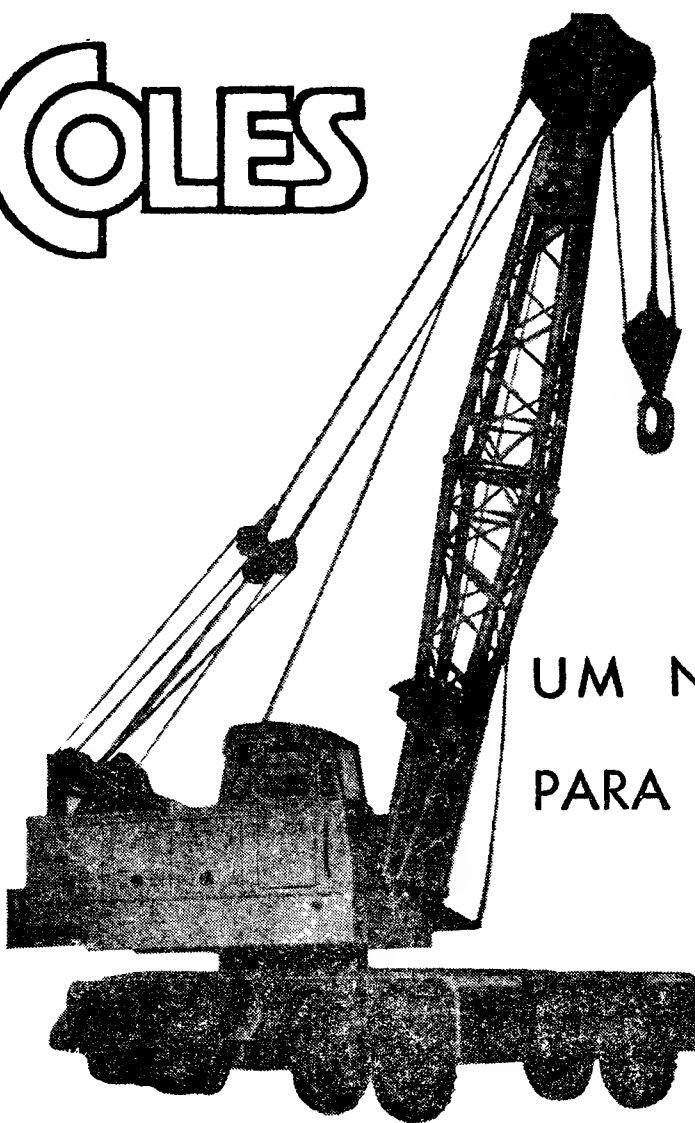
RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 2 55 75 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, Lda
Rua de Sofia, 141 e 171
Telef. 2 54 93 - 2 54 94 COIMBRA

GUINDASTES MÓVEIS

COLES



CAPACIDADES
ATÉ
80 TON.

UM NOME DE PESO
PARA QUALQUER PESO

GUEDES & ALMEIDA, LDA.
RUA S. NICOLAU, 71-4.º

TELEF. 27845

a contabilidade de **STOCKS**

Eficex

Permite a manutenção fácil do inventário permanente, controle de custos, estatística e resultados de vendas.

APLICADA POR TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO

Consulte-nos:
Avenida João XXI, 4-A
Lisboa
Telefone 72 70 28
Delegação no Porto:
Av. da Boavista, 2430, 2.º
Telefone 63407

A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

FOGÃO CIDÁLIA

UM PRODUTO DA
FUNDIÇÃO DE OBRAS

- 3 QUEIMADORES
- GRELHADOR
- FORNO DE GRANDES DIMENSÕES
- PARA TODOS OS GASES

ASSISTÊNCIA
EFICIENTE, RÁPIDA E GRATUITA

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Distribuidor Distrital

SANITEX
COMERCIO DE REPRESENTAÇÕES, LDA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 15-A T. 738646
LISBOA - I

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

PROVA CIRCUNSTANCIAL

por WILLIAM MCGIVERN



FOLHETIM SEMANAL
do Diário de Lisboa

CAPITULO I

A mulher devia encontrar-se com ele às seis horas no restaurante habitual, mas já estava atrasada. Ele, porém, não se importava. Estava apaixonado pela mulher e ia saboreando a bebida enquanto a imaginava a entrar apressadamente no restaurante, sorrindo enquanto o procurava com o olhar, um pouco afogueada e excitada. E quando o seu olhar o descobrisse, sorriria com alívio e viria ao seu encontro, naquele seu andar rápido e gracioso. Era uma rapariga encantadora com os cabelos da cor de uma moeda nova de vinte centavos e os olhos cheios de cambiantes de luz. E ao mesmo tempo que ia tirando as luvas, contava-lhe uma história alegre da razão porque chegava tarde.

De forma que não se importava de a esperar, pois ela merecia que a esperasse o tempo que fosse preciso.

O criado do costume, um austriaco gorducho chamado Herman, sorriu-lhe e levantou o cálice vazio de Martini.

— Outro, «mister» Halliday?

— Não. Prefiro esperar e tomá-lo quando a minha mulher chegar.

— A sua senhora vem um pouco atrasada, há?

— Sim, um pouco. Naturalmente parou no ca-

minho para fazer alguma compra quando saiu do escritório. Não deve tardar aí.

— Quem sabe se não fugiu? — perguntou Herman com um sorriso.

— E' uma ideia — respondeu Sam Halliday, também com um sorriso.

Entreteve-se a matar o tempo, consultando a ementa. Já a conhecia de cor e salteado, mas leu-a de ponta à ponta com a mesma atenção do viajante que, sem ter mais nada para fazer, consulta o guia dos caminhos de ferro. Havia sopa de tomate, sopa de cebola e «consommé». «Cocktail» de mariscos e ostras. Filetes de linguado e salada de salmão. Costeletas de vitela, rosbife, costeletas de porco, rim salteado e bifes. Saladas. Pudim, sorvete, queijos e bolos. Café, chá e leite.

Todas as quintas-feiras jantavam naquele restaurante. Depois, ou iam a um cinema ou, no Verão, dar um passeio pelo parque. Escolhiam sempre a mesma mesa tinham sempre Herman a servi-los e escolhiam sempre os mesmos pratos. Não havia nada de excitante naqueles jantares, mas gostavam de cumprir aquele ritual uma vez por semana.

Deu consigo a olhar constantemente para a porta. A mulher era dactilógrafa numa companhia de seguros, cujos escritórios ficavam a uns dez minutos a pé do restaurante. O trabalho acabava às cinco e meia o que lhe dava tempo de sobra de chegar às seis. Mas, em geral, ela gastava mais tempo a arranjar-se. E durante o curto trajecto entre o escritório e o restaurante, sempre descobria qualquer coisa para comprar.

Sorriu inconscientemente e concentrou de novo as atenções na ementa. Os seus pensamentos pairaram sobre o seu próprio trabalho — era guarda-livros de um estabelecimento — e os minutos começaram a correr mais depressa.

Pensava no seu ajudante, um jovem que durante dois anos servira no exército de ocupação na Europa e que estava a passar um período bem difícil de readaptação à rotina da vida civil. Gostaria de ajudar o rapaz e pensava como o poderia fazer, sem se fazer notar demasiadamente ou sem parecer intrometido.

3

Os minutos continuaram a passar num caudal indolente.

Quando Herman se aproximou novamente da mesa para saber se queria tomar alguma coisa, eram sete horas.

Sam Halliday consultou o relógio com um sobressalto.

— Minha mulher nunca chegou tão atrasada — disse, aborrecido. — E' melhor trazer-me outro Martini, Herman.

E enquanto Herman ia ao balcão, ele dirigiu-se à cabina telefónica, junto à porta da entrada. Telefonou para o escritório e foi o porteiro quem o atendeu e lhe assegurou que já tinham todos saído. Desligou e falou para casa. Havia uma possibilidade — remota, é certo — dela se ter esquecido que era quinta-feira e se ter dirigido directamente para casa. Mas ninguém respondeu.

Voltou para a sua mesa e terminou lentamente a bebida. Continuou sentado, enquanto o restaurante se ia esvaziando pouco a pouco, e outra hora passou.

Eram agora oito horas. Depois, deram oito e meia.

Há muito que deixara de pensar no seu ajudante. Deixara também de olhar a ementa que ela já conhecia de cor e salteado. O seu olhar não se desviava da porta, as mãos que enlaçavam o cálice estavam tensas e trémulas, e a sua imaginação saltava de uma incógnita para outra.

Quando os porteiros do antigo relógio de parede marcaram as nove, não se conteve por mais tempo. Levantou-se e encaminhou-se rapidamente para o telefone.

Não sabia para quem devia telefonar, de forma que ficou por momentos indeciso, segurando o descanso com o polegar, à procura de uma solução. Não queria ligar para a Polícia ou para os hospitais porque essa iniciativa daria vulto aos seus receios. Sabia perfeitamente que todos os dias há gente atropelada na cidade. Que todos os dias os jornais publicam notícias de raptos ou crimes sexuais. Não são casos raros. Todas as manhãs ele lia essas notícias enquanto tomava o pequeno almoço. Mas nada disso poderia acontecer

4

a Ann. Os desastres acontecem sempre às outras pessoas. A sujeitos de idade já madura que regressam do trabalho, a embriagados, a raparigas chamadas Mary ou Evelyn ou Sally ou Janet.

Mas por fim, soltou o descanso e ligou para a Polícia. Tinha trinta e quatro anos, era guarda-livros, em suma um burguês médio. Talvez ligeiramente mais alto que a maioria, mas em mais nenhum aspecto diferente dos milhares de homens que trabalhavam, viviam e amavam na cidade.

— Estação Central — disse uma voz de homem.

— Chamo-me Halliday. Minha mulher desapareceu. Não sei se estou a falar com o departamento que trata desses assuntos, mas gostaria de comunicar...

— Um momento, que eu já o ponho com o Departamento das Pessoas Desaparecidas.

— Está bem. Muito obrigado.

— Um minuto. Repita o seu nome, se faz favor.

— Halliday. Sam Halliday. O nome da minha mulher é Ann Halliday. Ela devia encontrar-se comigo às seis num restaurante, mas...

— Um momento — disse a voz subitamente interessada.

Sam Halliday desaperçou o botão do colarinho. Fazia calor na cabina. Procurou raciocinar.

— O senhor chama-se Sam Halliday, há? — perguntou uma nova voz.

— Justamente.

— «Okay». Dê cá um pulo. Sabe onde fica a Estação Central?

— ...N-ão. — Sentia a garganta seca e apertada. — Para que querem que eu lá vá?

— A Central fica na esquina da 11 e a State. Procure o nono andar. Departamento de Homicídios.

— Um momento! Mas de que se trata? Que tem isso tudo a ver com o desaparecimento da minha mulher?

— Sua mulher foi presa há duas horas, por crime de morte, Halliday. E' melhor vir cá quanto antes.

O edifício da Estação Central ficava num bairro

5

de armazéns, raquetes ferroviárias e «bars» baratos.

Halliday mal deu atenção às pessoas presentes no vestíbulo, e encaminhou-se rapidamente para o elevador. Tinha a impressão de que o cérebro lhe ia explodir de um momento para o outro.

Aquilo não podia ser verdade. Polícia. Nono andar. Homicídios. Ann presa por crime de morte. Não, a Polícia iria explicar-lhe entre sorrisos apologeticos o motivo da confusão...

Saiu do elevador no nono andar e ao fim de um longo corredor — à esquerda — havia uma porta dupla de vidro fosco, com letras pretas dizendo: «Departamento de Homicídios».

Encaminhou-se lentamente para ela. O edifício palpitava de actividade e, no entanto, parecia-lhe caminhar num vácuo. Agarrou o fecho da porta, sentindo bem o frio do metal contra a palma suada da mão, e por um segundo, não teve força. Quase respirava com dificuldade — como se o vácuo em que se movia estivesse a esgotar-se dos últimos resíduos de oxigénio.

Passou a língua pelos lábios e empurrou a porta. Um guarda estava sentado a uma mesa e levantou o olhar para ele. Era um homem novo, de rosto quadrado e vermelho.

Halliday aproximou-se lentamente da mesa.

— Sou Sam Halliday.

— «Okay». Sente-se, se faz favor.

Estendeu a mão para o telefone, marcou um numero e depois disse:

— Está aqui o Halliday.

A porta por trás da mesa abriu-se e um homem de fato de flanela cinzenta surgiu no limiar. Deitou um olhar ao seu visitante.

— O senhor é que é o Halliday?

— O próprio — respondeu o desventurado levantando-se e segurando o chapéu entre as mãos trémulas.

— «Okay». Entre.

(Continua)

Cortébert

LA NOUVELLE MONTRE AUTOMATIQUE
Cortébert 21 RUBIS
RESSORT INCASSABLE
depuis fr 150.-



5%

S/ AUTOMOVEIS E 6% S.
PREDIOS (MESMO EM
CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

** EMPORTECAS **
** Sobre propriedades ou automóvel Em todo o País Rapidez e sigilo **
** A FINANCIADORA **
** Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L. **
** Av. da Liberdade 15 - Telet 24446 **
** LISBOA **

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Malça de Terylene

a 285\$00

CASACOS DE Lã 385\$00

Lanifícios, a Preços
sem concorrência

ALPACA INGLESA

a 275\$00

CAMISARIA

Artigos seleccionados

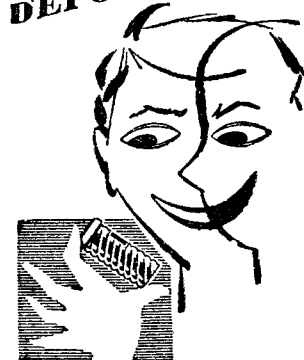
CASA MAX

193-A—R. D. Estefânia—193-F

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

Tara

DEPOIS DA BARBA



OPERAÇÃO LMB
LOÇÃO FACIAL SÓLIDA

Dana

O PORTO pelo telefone

Uma inovação útil

PORTO, 22 — Começaram a funcionar hoje na Praça da Liberdade, Avenida dos Aliados, Praça do Município e Rua Formosa os novos aparelhos denominados parcometros, destinados a marcar o tempo de estacionamento de automóveis por períodos que vão de meia hora até duas horas. Os utentes pagarão um escudo por cada período de 30 minutos. Assim, introduzirão no aparelho tantas moedas de um escudo, quanto os períodos de que necessitem. Fim de estes os veículos entram imediatamente em transgressão, o que é logo assinalado a respectiva fiscalização exercida pela Polícia.

PROVAS ORAIS

dos 30 delegados do procurador da República que estão a realizar exames para juizes

No Supremo Tribunal de Justiça, esta manhã, principiaram as provas orais dos trinta delegados do procurador da República que estão a realizar exames para juizes de Direito. O jurí, a que preside o sr. conselheiro Cruz Alvura, é constituído pelos srs. conselheiros Ponces de Oliveira, José Simões Figueirinhas, José Perestrelo Botelho e António Lopes Vaz Pereira; os juizes desembargadores da Relação de Lisboa, António Acácio de Oliveira Carvalho e Adriano Vera Jardim e pelos catedráticos das Faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra, profs. José Dias Marques e Eduardo Correia.

As provas devem terminar dentro de uma semana.

LEVOU UM TIRO

numa perna
mas não se sabe
quem disparou

MELGAÇO, 22. (Pelo telefone). — Esta madrugada, cerca da meia-noite e meia hora, após ter recolhido o seu automóvel, quando fechava a porta da garagem, foi atingido nas pernas com um tiro de arma caçadeira o sr. Manuel Augusto Vaz, casado, professor primário, residente no lugar de Telheiro, freguesia de Rousas. Conduzido ao hospital desta vila, onde ficou internado, verificou-se não ser grave o seu estado.

Desconhece-se o autor da proeza, estando a G. N. R. a proceder a averiguações.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos LISBOA

Indústria de Construção Civil do Distrito de Lisboa

AVISO

A partir do próximo mês de Junho ficam abrangidas por esta Caixa todas as empresas e respectivo pessoal que, no distrito de Lisboa, exploram a indústria de construção civil.

O montante das contribuições é de 20,5% do total dos ordenados ou salários pagos (15% cabe à entidade patronal, 5,5% aos empregados ou operários), devendo as contribuições de Junho ser pagas de 1 a 10 do mês de Julho.

As folhas de férias e as guias de depósito podem ser adquiridas na sede do Organismo — Rua de Santa Marta, 32, em Lisboa — e quaisquer informações solicitadas pelos telefones n.ºs 56172-56173.

A DIRECÇÃO



JOAQUIM OLIVEIRA DA SILVA

FALECEU

A mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e todos quantos trabalham na «CIDL», cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Amigo, antigo presidente do Conselho de Administração desta sociedade.

O funeral teve lugar hoje para o cemitério dos Prazeres.

A companhia teatral de Eugénio Salvador

perdeu os seus cenários no incêndio da Covilhã

COVILHÃ, 22. (Pelo telefone). — O incêndio que ontem à tarde destruiu o palco do teatro-cine desta cidade, causou avultados prejuízos tanto ao dono do teatro, como ao empresário Eugénio Salvador. Os cenários destruídos a este estão calculados em 200 contos; e o pano de boca, reposteiros, «écran» do cinema, que arderam por completo, estão calculados em 300 contos. Nem uns nem outros estavam no seguro.

O espectáculo da noite teve de se realizar pois a lotação do teatro estava esgotada. Para isso contou a companhia com a ajuda do «Orfeão da Covilhã» que emprestou as cortinas e cenários de fundo. Toda a tarde, artistas, empresário e empregados trabalharam afanosamente para limparem, lavarem e arranjarem o ambiente. Estavam positivamente esgotados à hora do espectáculo e o público distinguiu-os com uma vibrante salva de palmas.

Não estão apuradas as causas do sinistro, mas aventa-se a hipótese de um curto-circuito na máquina de luzes.

Câmara corporativa

O Estatuto da Saúde e a Assistência

Para prosseguir o estudo projectado de lei sobre o Estatuto da Saúde e Assistência, reuniram-se hoje, sob a presidência do dr. Luís Supico Pinto, as secções de interesses de Ordem espiritual e moral e de Autarquias Locais e a subsecção de Política e Administração-Geral da Secção de Interesses de Ordem Administrativa, da Câmara Corporativa, em conjunto com os procuradores agregados srs. Alberto Sobral, António Bandeira Garcês, António Jorge Martins da Mota Veiga, António Júlio de Castro Fernandes, Armando Gouveia Pinto, João Ubach Chaves, José de Almeida Ribeiro, José Augusto Vaz Pinto, José Gabriel Pinto Coelho, José de Mira Nunes Mexia, Manuel Alberto Andrade e Sousa, Manuel Duarte Gomes da Silva, Pedro António Monteiro Maury e Rafael da Silva Neves Duque.

DOIS FERIDOS

em estado grave

por ter derrapado a motocicleta

LEIRIA, 22. (Pelo telefone). — Esta manhã seguia com destino à capital numa moto que conduzia, o sr. Manuel Francisco Barbeiro, de 41 anos, casado, residente em Confraria, Colmeias. No assento posterior do veículo ia seu sogro, sr. António da Silva Costa, de 59 anos, carpinteiro, residente em Bouça, da mesma freguesia de Colmeias. Na povoação de Mendalvo, a Alcobaça, a moto derrapou numa curva e foram ambos projectados contra um choupo. Conduzidos ao hospital de Alcobaça, receberam ali os primeiros socorros, sendo depois transportados, numa ambulância, para o hospital de Leiria, onde se verificou que o condutor da moto sofrera grave fractura da perna esquerda e outros ferimentos, apresentando seu sogro também fractura da perna esquerda. O seu estado não é, porém, tão grave. Foram operados e ficaram internados naquele estabelecimento hospitalar. Receia-se que o sr. Manuel Barbeiro venha a necessitar de outra intervenção cirúrgica.

AZAMBUJA



LUÍS DE SOUSA
FALECEU

Sua esposa Joana de Sousa, filhas, irmãos e mais família, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da sua residência, na Azambuja para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

A CIDADE

Recomendado

por banqueiros...

O processo era hábil e o burlão insinuante.

Os donos dos estabelecimentos recebiam um telefonema do pretenso administrador de determinada banca, e recomendavam um cliente, pessoas consideradas e amigas, que desejavam um desconto. Que sim, evidentemente, com muito gosto, etc.

E aparecia o cliente em questão, o amável Eduardo Tavares Pereira de Gouveia, muito conversador que se abastecia de máquinas de escrever e outros artigos, dizendo que os ia mostrar à mulher e, se ela gostasse, no dia seguinte iria pagar. Desta forma conseguiu que lhe fossem entregues objectos no valor total de 70 contos, empenhando-os, em seguida, em diversas casas por cerca de 27 contos.

A Polícia Judiciária (3.ª brigada da 7.ª secção), cortou-lhe, porém, a brilhante carreira. Investigou e remeteu a juízo um volumoso processo, segundo o qual ele conseguiu haver de 17 estabelecimentos de Lisboa todas as referidas máquinas — de escrever, somar e calcular, aparelhos de telefonia e aspiradores eléctricos.

Todos os objectos foram apreendidos.

Pela Polícia

«RATOS DE AUTOMÓVEIS» — A Polícia Judiciária deteve vários «ratos de automóveis», aos quais apreendeu bastantes artigos furtados. Embora a maior parte destes artigos tenha sido entregue aos seus proprietários, desconhecem-se os verdadeiros donos de alguns outros que se encontram na referida Polícia, 6.ª Secção, 3.ª Brigada, nomeadamente uma gabardina, um chapéu e um estojo com artigos de enfermagem, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

MALAS ROUBADAS — A Polícia Judiciária, em buscas que levou a efeito, apreendeu algumas malas, uma delas do tipo de caixeiro viajante, e outras de viagem, ainda com os rótulos de hotéis internacionais, as quais dão a impressão de terem sido furtadas já há bastante tempo.

Pede-se aos legítimos proprietários destas malas que compareçam naquela Polícia a fim de poderem reconhecer as que lhes pertencem.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados, uma carteira, dois porta-moedas, uma camisa, uma caneta de tinta permanente, um fato-macaco, diversos documentos, dois bilhetes de identidade, um sapato para criança, uma pulseira de fantasia, uma chave de bocas própria para bicicleta, um tampão para roda de automóvel, dois tampões para depósitos de gasolina, diversas chaves e uma bilha própria para leite.

Também se encontram depositados no Sindicato Nacional dos Motoristas: uns óculos de sol, uma...

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, prof. Leonardo de Castro Freire, recebemos um ofício em que se agradece a colaboração que o nosso jornal tem dado à prestígio instituição e sua acção benemerente, sobretudo na grande actividade da C. V. P. em prol das vítimas dos acontecimentos em Angola.

pasta, um manómetro de conta quilómetros, um chapéu de feltro e uma pasta.

A missão portuguesa á reunião da N.A.T.O. partiu para Paris

Partiu, esta manhã, de avião, para Paris, a missão oficial portuguesa que ali vai participar na reunião do Comando Militar da N. A. T. O.

A missão é constituída pelos srs. general Camara Pina, almirante Sousa Uva e general Mira Delgado, subchefes do Estado-Maior, respectivamente, do Exército, da Armada e da Força Aérea; brigadeiro Machado Barros, comandante da 1.ª Região Aérea; tenente-coronel Costa Bastos e capitão Pereira Coutinho.

FEIRA DO RIBATEJO

A comissão organizadora da tradicional Feira do Ribatejo, que no próximo domingo começará a funcionar em Santarém, e que todos os anos tem chamado milhares de forasteiros àquela progressiva cidade veio a Lisboa tratar de assuntos relacionados com aquele característico certame e esteve na nossa redacção, a agradecer a colaboração que sempre prestámos à Feira e a convidar-nos para tomar parte na visita da Imprensa que se realiza depois de amanhã, às 11 horas.

1861
Fenner
1961

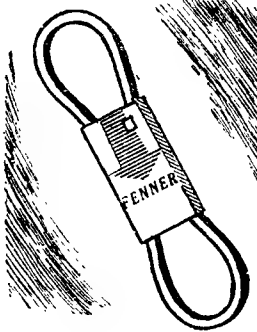
CEM ANOS DE PROGRESSO

DO

MAIOR FABRICANTE INGLÊS DE

CORREIAS PARA VENTOÍNHAS

DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

AGORA JA' PODE COMPRAR

O NOVO

TRIUMPH

herald 1200

Saloon 59.964\$50
(Todos os Imp. incluídos)

Station Standard Companion (5 portas) . . 59.964\$50
(Todos os Imp. incluídos)

APROVEITE A REDUÇÃO DAS TAXAS DA E.F.T.A.

importadores:

AUTO-PUMA, LDA.
R. Castilho, 167-A
LISBOA

STOCK, LDA.
R. Santa Catarina, 1391
PORTO

BOLSA DE LISBOA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 22 de Maio de 1931: «Acaba de se tornar publico o cinema tricolor, tão perfeito que constitui uma revolução no mundo da arte mecânica que tem por capital Hollywood. Não se sabe onde se irá parar em progresso cinematográfico. Há-de chegar, talvez nos nossos dias, á hora em que o espectáculo, á força de real, não traga qualquer emoção nova, e em que a gente tenha de ficar em casa — para ver qualquer coisa de extraordinário».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc./s. — As 17: Fados; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil, de Odette de Saint-Maurice; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?, programa organizado por Helder Andrade; 20 e 40: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário — Crónica de Angola, por Ferreira da Costa, e comentário; 21 e 30: 11.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Rô-mula», de George Elliot, por Odette de Saint-Maurice; 21 e 50: O pianista Rogers Williams e orquestra; 22: Transmissão directa da sessão solene inaugural da «Semana do Ultramar»; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola, por Ferreira da Costa e encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — As 19: Canta o baritone Gino Bechi, em trechos de ópera de Verdi; 19 e 20: Musica sinfónica: «Arioso», de Bach, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Ormandy; «Momoplectoc», de Villa-Lobos, pela pianista Magda Tagliaferro e Orquestra Nacional da Radio-difusão Francesa, dirigida pelo autor; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Missã em sol maior», de Poulenc, interpretada por Florenc Fongelson Esther Metz, Frederick Leadwick e coro «Robert Schaw», dirigido por Robert Schaw; 20 e 20: 3.ª parte de um concerto, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Eugen Jochum e realizado na Titania Sale em Berlim em gravações cedidas pela embaixada da Alemanha em Lisboa: «Sinfonia n.º 4, em mi menor, op. 98», de Brahms; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: «Sonata, op. 102, n.º 1, em dá-maior», de Beethoven, pelo violoncelista Pierre Fournier, acompanhado pelo pianista Friedrich Gulda; 21 e 50: Noite de teatro: «Noite de S. Silvestre»; 23 e 45: Junção dos emissores, até final.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30, Motivos portugueses; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Cantares de Espanha; 19 e 10, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Artista; 20 e 45, Canções; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 30, Brasil; 21 e 45, Curso de lingua inglesa; 22 e 1, Novos discos; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30, Solos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 18 e 30, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Uma orquestra; 19 e 35, Vocalistas; 20, Noticiário; 20 e 25, Variedades; 20 e 45, Curso de lingua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, Os grandes esquecidos (Jorge Ferreira de Vasconcelos); 22 e 47, Melodias de sempre; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinaes; 19 e 10, Palestra: «O Quarto de Hora Vicentino»; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 20, Encontro ás oito; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 e 35, Arte e artistas; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18, Resumo do programa; 18 e 5, Vamos dançar?; 18 e 15, Semanário.

Trabalhos de crianças a expôr em Sangalhos

SANGALHOS, 22 (Pelo telefone) — Com a presença do sr. bispo de Aveiro efectua-se, no dia 28, pelas 17 horas, a inauguração de uma exposição de trabalhos pelas crianças da «Casa do Trabalho» da Misericórdia desta freguesia. A exposição ficará aberta até ao dia 4 de Junho.

rio desportivo; 18 e 30, Encontro com... Maria de Fátima Bravo; 18 e 45, Noticiário; 18 e 50, Ecos literários; 18 e 53, Encerramento.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, abertura; 19 e 32, «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 45, «Culinária»; 20 e 20, transmissão dos estúdios do Porto: programa do Norte; 20 e 35, «Figuras e factos do domingo desportivo»; 21, concerto pelo Trio Clássico, constituído pelo violinista António David, violoncelista Pedro Corrosta e pianista Katharina Heinz; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22, episódio da série «O Chicote»; 22 e 30, concurso «A Dama ou o Tigre»; 23 e 35, «Telejornal» (últimas notícias).

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 22 (Quarto crescente) — 22 e 12 (3.ª.25).
Dia 23 — 11 (3.ª.07); 23 e 20 (3.ª.25).
Dia 24 — 12 e 10 (3.ª.17).
BAIXA-MAR
Dia 23 — 4 e 20 (1.ª.70); 16 e 41 (1.ª.54).
Dia 21 — 5 e 36 (1.ª.63); 17 e 54 (1.ª.73).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
MONUMENTAL — As 20 e 30 e 45 — «A tia de Charley».
AVENIDA — As 21 e 45 — «Com jeito vai... Virginia».

CINEMAS

S. LUÍS — «Perdida pelo Mundo».
TIVOLI — «O reverso da medalha».
S. JORGE — «O cão dos Baskerville».
IMPERIO — «Será para mim?»
EDEN — «O jogo da vida».
ODEON — «A catástrofe do Rio Amarelo».
POLITEAMA — «Olhem-nas, mas não toquem».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE — «Perdida pelo Mundo».
CONDES — «O Santo entra na dança».
COLISEU — «O corsário da meia-lua».
AVIS — «Litri e a sua sombra».
ROMA — «Um estranho nos meus braços».
OLIMPIA — «A seita do dragão vermelho».
ROYAL — «Homens de gelo».
RESTELO — «Ester e o rei».
JARDIM CINEMA — «Fuga desesperada».
IDEAL — «Uma boneca por ano».

ARCO-IRIS — «O cálice de prata».
PROMOTORA — «O inspector-general».
S. L. BENFICA — «As pupilas do sr. reitor».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A

(Ver pelos bairros da imediações e telefones entre parêntesis)
AJUDA — Caramão Ajuda, Est. Cruz, 20 (633248).
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Alm. Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil Av. Igreja, 9 (711780) * Celta, R. Moura Girão, 1 (710621).
AMOREIRAS — Britânica, 1. L. L. L. 5 (689250).
AREIRO — Roma Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. P. Manuel Nobrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral R. Moraes Soares 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) * Vale, Av. Marquês Fomar 45 (773043) * Dalva, Av. Duque Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNACÃO — Ascesso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea,

154 (24816) * Oliveira, R. Prata, 240 (21415).

BELÉM — Moura, T. Memória, 55 (630944).

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (27284).

CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infancia, 16, n.º 98 (688807) * União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Barro Liberdade) (683694) * Pinto, R. Campolide, 11 (682610).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTEFANIA — Estefania, R. Pascoal Melo, 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja B (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).

GRACA — Ziler, R. S. Tomé, 54 (862835) * Central, R. Penha Franca, 58 (849245).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).

PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11 (610741).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2 n.º 16 (728395).

REGO — Baptista, R. Fco. Tomás Costa, 3 (771873).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zéfimo Pedrosa, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz St. Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 187 (26476).

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, R. Luis Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

S. BENTO — Castro R. S. Bento, 199 (660513).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T. 10	651\$00	650\$00	652\$00
Cons 3 % T. 10	710\$00	709\$00	711\$00
Cons 3 1/2 % T. 10	—	—	835\$00
Centenários 4 % 1940	1.985\$00	1.980\$00	1.987\$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1942	—	1.002\$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.002\$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.002\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.180\$00	—
Ext 1.ª série car.	1.190\$00	1.185\$00	1.195\$00
Externo 2.ª série	—	1.160\$00	—
Ext 2.ª série car.	1.170\$00	1.170\$00	1.180\$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext 3.ª série car.	—	—	—
Caut 3 série s/juro	—	200\$00	—

Obrigações	Efect	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5 %	505\$00	505\$00	—
Norte de Portugal 5 %	101\$00	100\$50	101\$50
Gás Elect 3 3/4 %	905\$00	900\$00	905\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	950\$00	945\$00	950\$00
Gás Elect. 5 %	995\$00	990\$00	1.000\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	87\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	88\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	95\$00
U. E. P. 5 % 1951	95\$00	94\$00	95\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	960\$00	974\$00
H. E. da S. da E. 5%	—	—	1.000\$00
U. P. 4 1/2	1.020\$00	1.015\$00	1.030\$00
Metropolitano	950\$00	950\$00	955\$00

Acções	Efect	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	—	—	600\$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.000\$00	2.390\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.400\$00	1.400\$00	1.405\$00
Agricultura	—	60\$00	62\$00

Seguros	Efect	Compra	Venda
Mundial	—	345\$00	350\$00
Sagres	—	—	1.900\$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300\$00	—

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ag Casseque	—	760\$00	780\$00
Ag das Neves	—	—	280\$00
Agríc. Colonial	—	180\$00	200\$00
Açúcar de Angola	—	1.040\$00	1.100\$00
Borac	—	220\$00	225\$00
Cabinda	—	—	—
Madá	—	1.320\$00	—

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO

S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2. — LISBOA

Sucursais no Porto e Coimbra

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	106\$00	105\$00	107\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.200\$00	1.350\$00
Mocambique	—	—	46\$00
Zambézia	86\$50	86\$00	87\$00
Diamantes	451\$00	450\$00	452\$00
Lobito	430\$00	420\$00	440\$00

C. diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	680\$00	720\$00
Cimentos Leiria	—	580\$00	620\$00
Crédito Predial	—	53\$20	54\$00
Industrial Aliança	—	300\$00	—
Portugal e Colónias	—	—	475\$00
Nacional Navegação	950\$00	950\$00	980\$00
Colonial Navegação	—	750\$00	780\$00
Port de Celulose	—	3.230\$00	3.300\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.450\$00
Port de Tabacos	300\$50	300\$50	301\$00
Tabacos de Portugal	—	625\$00	630\$00
Sacor	—	—	4.000\$00

Aguas, Electricidade e Gás	Efect	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1934	—	315\$00	320\$00
Aguas Lisboa 1936	—	315\$00	320\$00
Eléct. das Belras	1.620\$00	1.620\$00	1.625\$00
Gás e Electricidade	299\$50	299\$50	300\$00
H. Alto Alentejo	166\$00	165\$50	166\$50
H. E. Cávado	1.290\$00	1.290\$00	1.295\$00
H. E. Zêzere	—	1.265\$00	1.300\$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.375\$00
União Eléctrica Port	183\$00	182\$50	183\$00
H. E. do Douro	1.245\$00	1.240\$00	1.245\$00
H. E. Portuguesa	—	95\$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36\$25	40\$25
Alemanha	7\$30	7\$60
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	29\$00	29\$50
Dólares de 5 a 1000	29\$00	29\$50
Argentina	\$33	\$36
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56	\$58
Brasil	\$11	\$13
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	—	\$35
Dinamarca	4\$15	4\$35
Espanha	\$49	\$51
França (N. Franco) ...	5\$85	6\$10
Holanda	8\$00	8\$40
Inglaterra	81\$00	83\$00
Itália	\$04.65	\$04.85
Marrocos	4\$70	5\$20
Noruega	4\$00	4\$20
Suécia	5\$50	5\$80
Suíça	6\$70	7\$00

Ouro:	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra)	295\$00	308\$00
Portugal — Barra	34\$80	35\$80
Portugal — Barra Fino	35\$00	36

As lutas raciais no Alabama

reacendem o conflito entre os Estados do Sul e o Governo federal

(Continuação da 1.ª página)

lacrimejando contra a Polícia e os agentes federais.

Não houve mortos, nem feridos graves. A rápida intervenção dos agentes da ordem evitou que os brancos chegassem a vias de facto com os negros que estavam reunidos para ouvirem o rev. Martin Luther King, dirigente negro do movimento integracionista, que denunciou «a barbarie hitleriana em que o Alabama mergulhou».

Pormenor particularmente sinistro que acentua as palavras do pastor negro: o Partido Nazista de Nova York anunciou que ia enviar os seus «camisas castanhas» para o castelo de Alabama. Este partido conta apenas com umas escassas centenas de membros.

O seu «führer», Lincoln Rockwell, enviou, a noite passada, um telegrama a um jornal da região, em que anunciava que tinha fretado um carro idêntico ao dos «Viajantes da Liberdade», para efectuar uma digressão por este Estado. Este carro é já chamado pelos negros o «carro do ódio». No seu telegrama, Rockwell afirmava que «os Americanos decentes odiavam e devem odiar o comunismo e a mistura de raças».

A acção enérgica dos agentes federais contrastou impressionantemente com a carência evidenciada no sábado, quando «viajantes da liberdade» (estudantes negros e brancos do Tennessee) foram atacados pela multidão quando se ajeavam de autocarros.

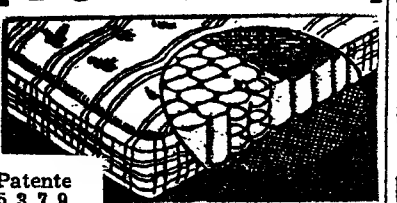
Parece que o governador do Alabama, Patterson, resolveu não oferecer ao Governo Federal qualquer novo pretexto para intervir com a sua força. O governador ameaçava de prisão os agentes federais, mas estes combateram lado a lado, sem qualquer incidente, com os agentes locais. Quando a lei marcial foi proclamada e a manutenção da ordem confiada à «Guarda Nacional» Paramilitar Estadual, os agentes federais colocaram-se imediatamente sob os ordens do coronel Herman Price, chefe daquela Guarda.

MONTGOMERY — HISTÓRICO REDUTO SEGREGACIONISTA

Foi precisamente em Montgomery há quase cem anos, que se formou a Confederação Sulista, que devia entrar em conflito com os «Yankees» do Norte. Ainda hoje os «ultras» do Sul não aceitam a derrota da Confederação e, como o prova a atitude do governador Patterson, e há quatro anos, a do governador Orval Faubus, do Arkansas, no caso de Little Rock, os Estados do Sul continuam ciosos da sua autonomia no que respeita às questões internas. Foi a propósito desta autonomia dos Estados que estalou a guerra civil, e a questão racial só muito depois se juntou ao problema.

Hoje, só é esta a principal questão que opõe Washington e o Sul.

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
R. Actor Vale, 16-B — LISBOA
Telef. 83 12 44

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MACOS

Sempre que o Governo Federal decide entrar em cena para proteger os Negros, é a recordação ainda viva de uma guerra extinta há perto de cem anos, que se manifesta violentamente entre os antigos confederados.

A POLITICA PESSOAL DO GOVERNADOR PATTERSON

No sábado, o governador Patterson diligenciou no sentido de evitar a eclosão de graves acontecimentos: enviar muito rapidamente reforços de Polícia para as imediações da igreja onde o rev. Martin Luther King pregava para muitas centenas de negros, quando soube que brancos enfurecidos decidiram assaltar aquele templo. Houve, nesta altura, revelou o próprio Robert Kennedy, irmão do presidente e ministro da Justiça, trocas de telefonemas entre Luther King e ele próprio, para lhe dar conhecimento da situação, e, por outro, entre ele e o governador Patterson a fim de que este reforçasse as medidas de segurança, o que se fez prontamente.

Recorda-se, a propósito, que o governador Patterson é, ou pelo menos era, amigo pessoal do presidente Kennedy, e foi dos primeiros a apoiar, em 1960, a candidatura à presidência do jovem senador do Massachusetts. Talvez quisesse, por isso mesmo, evitar um embate frontal com Washington, embora se mantinha manifestamente nas suas posições de governador sulista. A sua declaração ao promulgar a lei marcial mostra que para ele, os agitadores e fautores de alterações da ordem são os «viajantes da liberdade» que percorrem os Estados do Sul para reclamarem a abolição da segregação. Lê-se nos preliminares que acompanham a promulgação da lei marcial: «Considerando que casos de desordem e de violência se produziram em

APELO À UNIDADE dos Estados do Sul «para protegerem o povo da agressão federal»

JACKSON (Mississippi), 22. — O Estado do Mississippi está pronto a auxiliar outros Estados que se recusam a ser desautorizados pelo Governo Federal — afirma o governador Ross Barnett num telegrama enviado a noite passada ao governador John Patterson do Alabama.

Barnett acrescenta ainda sentir-se «profundamente chocado por o Governo Federal se ter considerado autorizado para enviar agentes armados para o Estado do Alabama com o objectivo de intervir numa situação gerada por decisões ilegais de estranhos que violaram deliberadamente as leis e a constituição desse Estado.

«Se se trata de um exemplo do modo como o Governo Federal pensa forçar a integração do povo, então é mais importante que nunca estabelecer-se uma sólida unidade sulista.

«O Estado sulista do Mississippi está pronto a prestar ao Alabama toda a assistência de que ele necessita nestes dias agitados.

«Nunca abdicaremos dos nossos direitos de Estado soberano e de povo livre e estamos prontos para auxiliar os Estados nossos irmãos que se recusam a ver interferidos os seus esforços no sentido de protegerem o povo da agressão federal». — (A. N. I.).

NOVAS NOTÍCIAS sobre possíveis lançamentos de «Sputniks»

JODRELL BANK (Cheshira), 22. — Um informador do radiotelescópio desta cidade, comentando ter sido visto a noite passada, com algumas horas de intervalo, um estranho objecto sobre Copenhague, afirmou, hoje, que, se o objectivo estivesse a descrever uma órbita à volta da Terra no tempo de 60 minutos, só o faria uma vez. A tal velocidade ou voltaria à Terra ou se incendiaria.

O objecto foi observado em Copenhague, às 22 e 23 e 24 horas locais, sendo visto por muitas pessoas. — (R.).

Anniston, Birmingham e Montgomery em consequência da chegada de agitadores vindos do exterior e que violaram as nossas leis e costumes, considerando que o Governo Federal, com as suas acções, encorajou esses agitadores a virem ao Alabama fomentar desordens e perturbações...».

Agora está tudo novamente tranquilo. As ruas em volta da igreja de Martin Luther King encontram-se desertas, mas os agitadores racistas de todo o país estão alertas. Até o insignificante partido nazista de George Lincoln Rockwell anunciou o envio dos seus «camisas castanhas» para Alabama, e o Ku Klux Klan, que tomou parte importante nos distúrbios, está pronto a entrar em cena na primeira oportunidade. — (F. P.).

1200 anticastristas presos após a invasão de Cuba serão libertados em troca de quinhentos tractores

NOVA YORK, 22. — O grupo americano que se encarregou de angariar fundos para a compra dos 500 tractores pedidos pelo Governo cubano em troca de 1200 prisioneiros anticastristas, começará, hoje, a efectuar diligências para a libertação desses prisioneiros.

O dr. José Miró Cardona, presidente do Conselho Revolucionário Cubano, que se encontra retido no leito com uma pneumonia, declarou, estar certo de poder conseguir a soma necessária para a compra de tractores, anunciando que abria conta num Banco de Miami a fim de receber ali os fundos suficientes para cobrir o «resgate» exigido por Fidel Castro.

Esclareceu ter já recebido um primeiro cheque de 25000 dólares, dívida de William Pawley, antigo embaixador dos Estados Unidos em Cuba. — (F. P.).

UM JORNAL BRASILEIRO OFERECE UM TRACTOR

RIO DE JANEIRO, 22. — O jornal «Estado» compara, em artigo publicado na sua primeira página, a proposta de Fidel Castro de trocar 1200 prisioneiros contra 500 tractores, com a oferta de Hitler de libertação de judeus por troca contra camiões.

No entanto, o jornal informa que aceita o «mercado» proposto e que contribuirá com um tractor para ajudar a libertar os prisioneiros cubanos. — (A. N. I.).

JOANESBURGO, 22. — Mobilização por tempo indefinido, prevenção rigorosa e outras medidas de segurança entram, hoje, em vigor em todo o território da África do Sul, com vista a uma proclamação serena da República, no dia 31.

Anuncia-se que o ministro da Defesa, Joseph Fouché, falará perante o Parlamento na Cidade do Cabo, para explicar os motivos das disposições tomadas desde já e aquelas que estão previstas para o dia em

que a África do Sul, simultaneamente, adopta o regime republicano e abandona a Comunidade Britânica.

Perante as ameaças lançadas pelas organizações de cor, de realizarem manifestações de protesto contra os dois acontecimentos do fim do mês, o primeiro-ministro Verwoerd decidiu não desprezar qualquer meio de evitar distúrbios e desordens. Os organizadores da greve de protesto, nos dias 29 a 31, afirmam que esta será pacífica. Apesar disso, porém, as medidas são severas, para se evitarem lutas.

No próximo mês, o Exército leva a efeito exercícios e manobras em grande escala, apoiadas por 10 000 homens da Força Aérea.

Entretanto, nos círculos políticos e na imprensa da oposição afirma-se que está em estudo um programa de cinco anos de severas medidas para estabelecimento da política do «apartheid».

Uma das medidas a decidir, hoje, no Parlamento, é o pedido apresentado pelo ministro da Defesa, dando às forças militares o direito de manter sob detenção os seus prisioneiros, durante 12 dias, sem culpa formada. — (A. N. I.).

PEDE-SE UMA NOVA CONSTITUIÇÃO

CIDADE DO CABO, 22. — Quarenta e sete conhecidos cidadãos desta capital, representando todas as raças e todas as profissões, comunicaram, ontem, um apelo para a convocação de uma Assembleia multiracial que desse uma nova constituição à União Sul-Africana.

Nesse apelo diz-se: «Grandes modificações têm de ser feitas para que a África do Sul possa conseguir a harmonia interna e condições de progresso económico constante». — (Reuter).

OS CAMPEÕES

também se enganam ao meter as mudanças

LONDRES, 22. — O campeão de corridas de automóveis britânico Innes Ireland, que a semana passada ficou gravemente ferido num acidente ocorrido durante os treinos para o Grande Prémio de Mônaco, chegou de avião a Londres e deu baixa ao Hospital de St. Tomas.

Interrogado pelos jornalistas sobre a causa do desastre, Ireland respondeu: «Foi por minha culpa; enganei-me ao meter uma mudança». — (A. N. I.).



2ª
semana

SÃO LUIZ
ALVALADE
DE UM GRANDE
ÊXITO
M - G - M

"PERDIDA PELO MUNDO"
GINA LOLLOBRIGIDA
ANTHONY FRANCIOSA
ERNEST BORGNINE
UMA PÁGINA DA VIDA QUE TODOS OS HOMENS E MULHERES GOSTARÃO DE CONHECER!
CINEMASCOPE METROCOLOR
ADULTOS — M/ 17 ANOS
RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA—ANTES DE OUTUBRO NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA DE LISBOA

DEVIDO A UM «LIVRE» MAL ASSINALADO OS INGLESES EMPATARAM A 7 MINUTOS DO FIM



Foi assim que nasceu o golo dos britânicos. Mendes protestou, mas o árbitro parece uma estátua romana...

O «onze» de Portugal nunca foi inferior mas o quinteto dianteiro não rendeu o que se esperava

Diário de Lisboa



Cavém saltou, mas o guarda-redes inglês, Springett, agarrou bem a bola enquanto José Augusto refreia o seu pulo, verificando ser inútil prosseguir.

Em jogo a contar para o «Mundial» de 1962 e contra um adversário precedido de um reclame impressionante, o empate, que os Portugueses consentiram a 7 minutos do termo do desafio, não chega para satisfazer em absoluto, principalmente se atentarmos na circunstância de, em 25 de Outubro do corrente ano se reeditar o jogo de ontem, o que significa, na prática, um obstáculo tremendo para as legítimas pretensões do futebol português, que tinha em mente uma presença na fase final a disputar no Chile. Interessava a vitória, concordamos, mas se ela não foi possível — foi, todavia, de Portugal durante 83 minutos — isso não quer dizer que, de antemão, se considere impossível de conseguir no reduto britânico. O futebol, não cansa a repetição, é propício à contradição e em face da prova prestada pelo «onze» lusitano não constituirá um declarado optimismo confiar-se no futuro e alimentar-se uma lógica esperança. É evidente que se parte do princípio que o 2.º jogo contra o Luxemburgo não oferecerá dificuldades de maior tanto aos Ingleses como aos Portugueses...

paulatinamente, entregou-se ao jogo para, sem atropelos, executar uma manobra que de um modo geral foi sempre constante e consciente.

Sem complexos, portanto, evidenciando uma maturidade que é o reflexo de uma «mentalização» especial, o «onze» lusitano logrou contribuir para um agradável espectáculo a que faltou, porém, mais vivacidade e melhor feição emotiva. Contudo, as forças em despique, gémeas na execução e na intenção, mantiveram uma toada lenta, de recorte económico, como se receassem mutuamente. Tal como os pugilistas que depois de uma fase de estudo se entregam ao labor de espreitar uma aberta para desferir o golpe que abra, franca e decisivamente, o caminho da vitória.

De princípio ao fim, o desafio foi repleto de incidências próprias do futebol, obrigando os atletas — a designação tem perfeito cabimento — a aturado esforço físico e mental. Quase não houve paragens provocadas, por naturais interrupções. Tudo quanto se espraiou sobre o maravilhoso tapete verde do Jamor foi positivo como a pretender desafiar o limite da resistência física.

(Continua na página seguinte)

Se o empate não preencheu a finalidade desejada, o «onze» lusitano, que actuou sem medo, em descontração, demonstrou, porém, ser credor do apreço geral. As qualidades evidenciadas e sustentadas, com períodos, de fulgor de permissão, negaram ao antagonista um plano de superioridade — mesmo que se considerem as pontas finais dos Britânicos, no primeiro e segundo tempos, e que foram mais resultantes de amolecimento do que propriamente de imposição.

Quando se aguardava o pior e em vários comentários quase se previa o mais profundo desgosto, com um fumo negro significativo, soube bem verificar-se precisamente o contrário. Deverá até dizer-se, sem receio de beliscar a Verdade, que o feitiço se virou contra o feiticeiro e que nem todas as nuvens descarregam água...

Portugal jamais foi inferior ao antagonista. Cedo se convenceu de que os Britânicos não eram temíveis e,

Costa Pereira e toda a defesa foram os responsáveis do saliente fracasso dos avançados britânicos

Encarnado e verde no Vale do Jamor

O que mais nos impressionou, na agradável tarde de futebol internacional, no Vale do Jamor, foi a moldura da multidão que encheu o vasto recinto.

Assim cheio... sem uma nesga de cimento a ver-se, não há estádio que se compare ao Nacional.

Pena é que as suas portas só se abram de tempos a tempos, mas, na verdade, poucos são os acontecimentos que justifiquem a utilização do monumental recinto.

Desta vez, sim, um Portugal-Inglaterra, para o Campeonato do Mundo, era um cartaz de categoria — e o público abraçou-o bem, com

a sua presença, moldura inesquecível de uma excelente jornada de futebol.

Mas foi somente em presença que esse público correspondeu à chamada, pois manteve-se frio, mudo e quieto, quase se esquecendo de aplaudir e apoiar a sua equipa.

Nem a feliz circunstância de nela estar integrada a quase totalidade dos futebolistas da mais popular e categorizada equipa do nosso futebol e que é, neste momento, como toda a gente sabe, o Benfica — bos

(Continua na 3.ª página)



O golo de José Águas

A manobra consciente dos lusitanos e a boa organização defensiva afectaram a acção do grupo inglês

(Continuação da página anterior)

E por isso o publico não desgostou do embate, embora esteja habituado a maior agitação. Aliás, o próprio Burnley, que se exibiu no sábado contra o Sporting, insinuou na selecção britânica a existência de um estilo «tipo-diabólico» o que parece ser a «nouvelle vague» que atravessou a Mancha e acabou com um martírio que durou quase 10 anos e que começou num dia em que uma ignorada selecção dos Estados Unidos assombrou o Mundo ao derrotar os mestres. Mas o «papão», apregoadado aos sete ventos como um fenómeno singular, preferiu ficar por lá...

Assim, o despique venceu aquilo que o grupo português determinou, já que a organização defensiva, com fases de brilho intenso, manietou os cinco dianteiros visitantes — os tais que de todos os lados vêem milhares de libras a acenarem-lhes — e o ataque, não obstante o rendimento moderado, se encarregou de lançar o pânico no labor dos sectores recuados britânicos, que não conseguiam disfarçar a inquietação que a presença de camisolas «grenates» provocava.

Como esclarecimento necessário, deverá acrescentar-se que o comando do meio campo, onde nem sempre as equipas portuguesas se mostram exímias por insistirem na adopção de dispositivos tácticos para os quais nem todos os elementos servem, foi disputado palmo-a-palmo pelos dois contendores e que, apesar do talento dos médios e interiores ingleses, pertenceu aos Portugueses, com excepção das já referidas pontas finais, o melhor quinhão. Em vários momentos, conforme está averbado nos nossos apontamentos,

a presença de Mendes, Lino e Cruz para além do plano da linha intermediária do adversário foi testemunho eloquente de uma capacidade credora de encômios. Recordar-se, claro, a fase do pos-golo de José Águas e que durou cerca de 20 minutos.

Nesse período foi visível a perturbação do «team» da Inglaterra que, na altura, parecia incapaz de alcançar o empate — o qual surgiu em consequência da transformação de um «livre», por sinal, mal assinalado pelo árbitro italiano. Fernando Mendes decididamente não se tornou simpático ao juiz de campo...

A primeira parte não tardou em manifestar a tendência perfilhada pelos dois «quadros», com realce para o grupo português, cuja manobra se processou em ritmo fluente. O senão do remate desastrado por parte dos dianteiros foi a única nota discordante. Mesmo assim, José Augusto desfrutou de duas magníficas ocasiões de bater o atento Springett e Santana rematou precipitadamente quando teve tempo e espaço para preparar melhor o «petardo». Por isso, as nuvens foram o alvo...

A réplica dos Britânicos, persistente e vigorosa, mais realçou o labor dos Lusitanos que apenas claudicaram nos últimos minutos — embora Costa Pereira, nas balizas, haja afirmado que também fazia parte da equipa...

Os médios portugueses, que com o trio defensivo primaram por acerto na marcação e bom entendimento na entreajuda «distrainam-se» e, acto contínuo, os Britânicos mostraram uma agressividade que até então estivera repleta.

O intervalo chegou em boa altura e permitiu ao «onze» nacional pro-

ceder á revisão que se impunha e... para descansar.

No segundo tempo, a autoridade do sector da retaguarda voltou á primeira linha, sendo um prazer ver o ar desenvolto de Fernando Cruz — que está um jogador, de alto a baixo e com tendência para melhorar —, a aplicação abnegada do outro Fernando, o Mendes, e as exibições pendulares de Germano, Hilário e Lino — um trio que transmitiu sempre confiança.

O golo de José Águas, aos 15 minutos, pôs termo a uma ligação vistosa que principiou em Hilário para passar por Cavém (sofreu uma carga pelo que foi transformado em «livre») Santana e terminar em Águas. O avançado-centro, incansável na luta com os defesas, teve a virtude de persistir no lance e por isso enfiou a bola. Um tento absolutamente merecido e que originou não só uma resposta pronta da Inglaterra (os remates consecutivos de Flowers e Greaves deparavam com Costa Pereira a imitar uma rocha-firme) como o melhor período do grupo de Portugal extensivo até á meia hora. Mas Cavém e José Augusto, o par da modestia, não propiciaram a rentabilidade que se justificava.

O golo do empate, obra de Flowers (a barreira foi iludida) aos 38 minutos, marcou o início da já aludida supremacia britânica. Numa das vezes, Lino substituiu Costa Pereira e nas outras o guarda-linha foi ele próprio — atento, ágil, seguro e eficiente.

Um empate, digamos, imprevisto, perante as situações desenvolvidas sobre o relvado. Aliás, o «onze» de Portugal, de posse do 1-0, deu a nítida sensação de vir a ser o vencedor, tão diluída se afigurava a estrutura dos Britânicos. Mas o tal «livre» e o furo da barreira favoreceram os designios dos visitantes que, em face das circunstâncias, regressam a penates com um resultado lisongeiro.

Tivesse o ataque luso correspondido ao que dele se esperava ou pelo menos não houvesse desaproveitado momentos soberanos (que todavia não foram muitos) e talvez o registro dos golos motivasse comentários sensacionais.

O «onze» nacional acusou a visão de se ter preferido o Benfica, a melhor equipa portuguesa, para servir de base. A teoria (era arriscado optar por outra) não sofreu desmentido, na prática, mesmo que se apontem o esquecimento a que foi votado Yauca — um homem que ontem, realmente, fez falta —, o acanhamento de Santana e os «eclipses» de José Augusto.

O conjunto exibiu-se como um conjunto. E a camaradagem não foi uma palavra vã.

O grupo inglês deve valer mais,

desde que o antagonista descure o sistema de marcação. O calor terá afectado o rendimento dos anunciantes «ases», mas a nossa opinião teima em reinvidicar para Costa Pereira e toda a defesa a razão de ser da saliente inoperancia dos dianteiros britânicos que em seis jogos marcaram 40 golos.

Ontem, a insistência nas desmarcações rotativas não produziu efeito. E se não fosse o tal «livre» era um zero total...

Todavia, citam-se como unidades de envergadura o guarda-redes, Springett; o defesa-direito Armfield; os médios Robson e Flowers e os dois interiores.

Piero Bonetto dirigiu o encontro com autoridade, mas nem sempre usou do mesmo critério para o julgamento de faltas idênticas. Mendes foi uma das suas «vítimas». O seu principal erro consistiu no «livre» que propiciou aos Ingleses o empate.

FERNANDO SOROMENHO

O árbitro impediu a vitória da equipa portuguesa

COSTA PEREIRA foi, sem dúvida, um dos grandes esteios da equipa lusa. Interrogado sobre o jogo, confidenciou-nos:

— Finalmente, a equipa portuguesa não tem medo dos «papões». Os Ingleses possuem uma grande equipa. São, realmente, superiores, mas o resultado por nós obtido está certo. Mesmo que tivéssemos vencido, o nosso triunfo não escandalizaria. O árbitro, porém, foi infeliz ao assinalar aquele «livre» que foi, aliás muito bem marcado.

GERMANO, a figura mais destacada do grupo português, declarou-nos por seu turno:

Opinião do árbitro

Embora recebidos com amabilidade pelo árbitro italiano, Piero Bonetto, fomos, logo, prevenidos das restrições impostas pela U. E. F. A. no que se refere ás declarações a prestar pelos juizes de campo.

Limitada, desta maneira, a nossa acção, preparámo-nos para registar o depoimento «racionado» do sr. Bonetto:

— Bom jogo e bonito sol, que não deve ter desiludido, de todo, o publico que aqui ocorreu. Antes de nos despedirmos, quisemos saber por que razão assinalara o duvidoso «livre» que permitiu aos ingleses o tento do empate. Ainda desta vez, porém, Bonetto não foi muito pródigo em palavras:

— Se assinalai a falta foi porque estava convencido de que ela existiu.

E mais não disse o árbitro do Portugal-Inglaterra.

Os portugueses um a um

COSTA PEREIRA — O elemento mais em foco. Actuação brilhante ao nível das que efectuou no Brasil. Calma, elasticidade, segurança e autoridade. Um guarda-redes que cedo comunicou aos companheiros a confiança indispensável. Consolidou o seu prestígio.

LINO — Um batalhador. Sempre sereno, logo que se apercebeu do estilo do seu extremo agiu conforme se impunha. Foi uma barreira e também um colaborador no jogo ofensivo, mercê de uma série de centros bem executados. Exibição convincente.

HILARIO — A sua melhor presença no «onze» nacional. A descontração de Germano e o acerto de Lino estimularam o moçambicano.

F. MENDES — Incansável. Não regateou esforços, o que foi timbre de toda a defesa. Podia ter sido melhor, mas o que produziu não desagradou.

GERMANO — Brilho. Jogou como se estivesse no Benfica, debruçando um adversário modesto. Personalidade em toda a linha.

F. CRUZ — A revelação do futebol português estreou-se bem no «onze» nacional. Sem complexos tratou de desenvolver o seu estilo. Teve pormenores primorosos. Muito bem.

JOSÉ AUGUSTO — Dois bons momentos na 1.ª parte podiam ter aberto o caminho para a vitória. E por aí se ficou, praticamente. Com facilidade, descreditou em si, e por isso renunciou á luta. A sua forma actual fez falta á linha avançada e ao labor de José Águas. Exibição modesta.

SANTANA — Vale mais do que demonstrou. Exagerou na retenção da bola e, em momentos decisivos, careceu de rapidez. A tarde apagada dos extremos deve ter afectado o rendimento do eficiente interior.

JOSÉ AGUAS — Uma das figuras salientes em campo. Lutou abnegadamente, enchendo generosamente a camisola. O seu golo constituiu um magnífico prémio.

COLUNA — Agiu também até á ultima energia, mas o seu labor não pôde resultar brilhante. Quedou-se no plano da utilidade, o que já é credor, de apreço.

CAVEM — Não utilizou o dribble. Na primeira parte, mostrou-se diligente, mas na segunda mergulhou na penumbra. Além disso, precipitado a rematar.

— Não fomos felizes. Aquele «livre» impediu-nos de obter uma vitória que esteve á vista e que premiaria o modo como nos empenhámos. Gostei da equipa inglesa que é, realmente, forte. Assim, o empate por nós obtido, de modo algum deslustra o futebol português, sobretudo depois dos ultimos resultados alcançados pela Inglaterra.

JOSÉ AUGUSTO, não teve actuação inteiramente á altura dos seus pergaminhos. Interrogado pela nossa reportagem, queixou-se amargamente:

— O jogo foi bem disputado. No entanto, o resultado foi falseado pela arbitragem que nos prejudicou durante todo o jogo e que culminou com aquela falta que não existiu. Nós merecíamos ganhar. Só não o conseguimos por manifesta infelicidade. O médio-direito, os extremos e os dois interiores foram os elementos que mais me impressionaram.

E a concluir:

— Não compreendo a atitude do publico que nunca estimulou a equipa, nem mesmo quando obteve o golo que foi recebido com uma frieza impressionante. Finalmente, depôs **JOSÉ AGUAS**, «capitão» da selecção nacional e autor do tento da nossa equipa: — Pela maneira como o jogo decorreu, afigura-se-me que o resultado de 1-1 é, realmente, justo. Ambas as equipas perderam oportunidades de marcar. Gostei muito da equipa inglesa. Já o mesmo não posso dizer em relação ao árbitro que acabou por ter influência no resultado. O «livre» nunca existiu, senão na imaginação do juiz de campo. Rogson, Greaves, Haynes e Charlton foram os adversários de que mais gostei.

Encontro com os «responsáveis»

Terminado o Portugal-Inglaterra, passámos pela cabina dos visitantes, onde nos propunhamos ouvir vários elementos britânicos. Winterbottom, porém, embora atendendo com amabilidade, a penas permitiu aos repórteres que o ouvissem. Assim, confiou-nos as suas impressões:

— Gostei do jogo. A equipa portuguesa, formada á base do Benfica que tão bom comportamento temido na «Taça dos Campeões Europeus», deixou boa impressão. Só o ataque, porém, rendeu bastante menos do que normalmente está ao seu alcance.

«O adversário, com uma marcação cerrada, dificultou, ao máximo, a tarefa do nosso ataque. Aliás, a equipa inglesa esteve abaixo do habitual, em parte, também devido ao calor. Considero, por tudo, o resultado justo e confio no jogo de Wembley. Germano, Costa Pereira, Hilário, Santana e Coluna foram os melhores portugueses.

Abordámos, depois, na cabina da equipa portuguesa, o seleccionador nacional, Armando Ferreira, que começou por nos dizer:

— Quando o seleccionador português sai aborrecido por empatar com a Inglaterra, parece não ser necessário dizer-se mais nada. Como todos viram, a equipa inglesa é boa. Possui elementos novos e de classe, mas teve, hoje, dois grandes inimigos: um foi o calor; o outro, ainda maior, foi a equipa portuguesa.

— Quanto ao resultado...

— O resultado é justo mas foi pena que o golo dos ingleses tivesse surgido de uma falta que só existiu na imaginação do árbitro que, aliás, tirando um ou outro benefício ao infractor, fez bom trabalho.

— Quanto ao segundo jogo...

— Reveste-se de extraordinária dificuldade, porque a equipa inglesa, jogando no seu ambiente e com a temperatura que mais lhe convém, irá valer muito mais.



A selecção de Portugal que ontem empatou com a selecção de Inglaterra. Em pé: Lino, Mendes, Cruz, Germano, Hilário e Costa Pereira. Em baixo, pela mesma ordem: José Augusto, Santana, Águas (capitão), Coluna e Cavém

Os críticos ingleses pronunciavam-se sobre o embate de ontem

- * **Germano — o melhor defesa-central da Europa**
- * **Costa Pereira — um «keeper» de extraordinários recursos**
- * **Sol «assassino», que «irónicamente» arre-bentou mais depressa os portugueses.**

LONDRES, 22. — Os enviados especiais dos jornais ingleses a Lisboa para o encontro de futebol Portugal-Inglaterra, prestam a melhor homenagem ao futebol português por considerarem extremamente o guarda-redes Costa Pereira.

De modo geral, elogiam especialmente o guarda-redes Costa Pereira e o defesa-central Germano, este último considerado o melhor da Europa no seu posto.

Por outro lado, todos esses comentadores desportivos concordam num ponto: a Inglaterra baterá Portugal, no encontro da segunda «mão», a disputar em Outubro no Estádio de Wembley, porque então se farão sentir o tempo e a assistência.

Peter Lorenzo, no «Daily Herald», escreve:

«Em minha opinião, foi esta a melhor exibição da equipa inglesa nesta temporada — melhor ainda do que nas vitórias contra a Espanha e contra a Escócia. Foi dia grande para a defesa da Inglaterra, uma retaguarda valente, de aço.

«A Inglaterra poderia talvez ter conseguido com facilidade a vitória, mas um empate é um bom resultado e, segundo o ponto de vista inglês, inteiramente satisfatório».

No «Daily Mail», John Camkin comenta:

«Esqueçamos os festivais de golos contra a Escócia e o México, porque honras mais duras e maiores foram ganhas pela Inglaterra sob o sol assassino do Estádio de Estoril. Nunca tivera a nova equipa da Inglaterra de lutar como ontem. Podemos agora afirmar, orgulhosamente, que esta equipa não curvará a cabeça, no que respeita a coragem, perante qualquer outra equipa do Mundo.

«A Inglaterra defrontou o desafio de estar a perder por um golo como uma verdadeira equipa de campeões. Exausto e esgotado de energias, cada homem esforçou-se até ao ponto em que, finalmente, e irónicamente, foram os portugueses que rebentaram».

Outro jornalista desportivo, Desmond Hackett, do «Daily Express», comenta:

«A máquina inglesa de fazer golos primeiro pegou, depois crepitou.

E só na última meia hora conseguiram os avançados apresentar aquele poder que espantou o mundo do futebol nos últimos meses. Mas não fiquemos amargurados por este dia, que é brilhante, em que as temperaturas iam até 30 graus. Porque foi um empate de merecimento contra uma das mais fortes equipas que disputa o campeonato mundial».

«Temos de confessar que não se conseguiu ver no campo — escreve Donald Saunders, no «Daily Telegraph» — aquela confiante e suave máquina inglesa que conseguiu vitórias contra todos os adversários nos últimos sete meses. Nunca conseguiu o ataque atingir o ritmo e o poder de golpe que o tem tornado tão devastador. Mas, mesmo com Greaves e Smith fora do seu normal, conseguiu ainda perturbar uma fina defesa portuguesa, em que Germano correspondeu inteiramente à sua reputação de melhor defesa-central da Europa».

Quanto a Frank Mac Ghee, do «Daily Mirror», o árbitro teve erros:

«E' quase certo que a Inglaterra ganhou a sua viagem ao Chile devido ao suor e à coragem, à inteligência e à fria determinação de uma equipa que o Mundo tem de reconhecer como verdadeiramente grande. Ninguém pode negar esse reconhecimento depois de ver a forma como onze jogadores ingleses — alagados de suor, desesperadamente esgotados e com pouca sorte de perder por 1-0 — conseguiram levantar-se do chão e marcar o golo que era necessário, a cinco minutos do fim.

«A Inglaterra superou mesmo um árbitro, o italiano Bonetti, que tinha o habitual sentimento compassivo de todos os continentais para quem varre o relvado depois de um embate».

Finalmente, Laurie Pignon, do «Daily Sketch», escreve:

«A Inglaterra conseguiu superar dois adversários — o calor cruel e uma das melhores equipas da Europa. Os portugueses haviam sido informados de que poderiam esperar que a Inglaterra abrandasse no segundo tempo. Mas foram eles, e não nós, que ficaram inferiorizados nos últimos vinte minutos.

«O guarda-redes Costa Pereira e o defesa-central Germano merecem os melhores louvores». — (A. N. I.).

NOTAS À MARGEM DO ENCONTRO

Cada jogador português recebeu o prémio de 3 contos

(Continuação da 1.ª página)

tou para que o publico desse um ar da sua graça, em entusiasmo e vibração.

A avaliar e comparar com as manifestações da colónia inglesa, concentrada na bancada central, bem à vista quando da marcação do golo do empate... mais parecia que a grande multidão era fleumáticamente britânica e aquele pequeno agrupamento é que formava a representação lusitana, que, normalmente, sabe expandir-se como nenhuma outra...

A equipa portuguesa foi «injectada», antes do desafio começar, com três preleções:

1.ª — De Otto Glória, de manhã, no Estoril: «Rapazes... saibam sofrer! Não neguem o vosso esforço, etc.»

2.ª — De Francisco Mega, presidente da Federação de Futebol: «Rapazes... é preciso coragem, animo e decisão. Saibam sentir as camisoladas das quinas, etc...»

3.ª — De Armando Ferreira, seleccionador nacional: «Rapazes... chegou, finalmente, o dia de porem à prova o que valem. Saibam corresponder à confiança que todos em vós depositam, etc...»

Outro «pitoresco» registado antes do começo do desafio:

Várias pessoas estiveram nas cabinas a desejar felicidades à equipa de Portugal.

Entre outros, vimos o «Zé da Europa» (que como sabem é o Travassos) e o Vasques (antigo jogador do Barreirense).

O segundo foi numa missão — segundo nos disse — muito especial: cumprimentar os elementos do Barreiro; o seleccionador Armando Ferreira, o José Augusto e o Carlos Gomes.

Terminado o desafio, a bola foi agarrada pelo Hilário. Com grande espanto de quase toda a gente, o valoroso defesa «leonino» ofereceu-a ao árbitro.

Meneado a cabeça, o juiz italiano agradeceu a oferta, que talvez merecesse se não fosse aquele «livre» de que resultou o golo do empate...

E, para terminar estas notas soltas, à margem do desafio, sabem quanto recebeu cada jogador português por ter empatado com a Inglaterra?

— 3 contos. Dois, pelo resultado e um, pela presença.

E se ganhassem?

— Receberiam 5 contos. Quatro, pela vitória; e um, pela presença.

HENRIQUE PARREIRAO



* Que na cegueira de uma «clubite» apaixonada, os «torcedores» só se interessam pelos seus clubes, relegando para plano secundário a própria representação máxima do País.

TEMOS feito sentir muitas vezes, nos nossos escritos, a importância vital que pode ter no comportamento e produção das equipas o incentivo das chamadas «torcidas». Do estímulo ou da crítica e dos apupos, podem depender o sucesso ou a derrocada de um jogador ou de um quadro. A «torcida» é uma multidão heterogênea e anónima, sendo os indivíduos que a compõem susceptíveis de reacções psicológicas bastante semelhantes ou uniformes. Entre nós, entretanto — falando de desporto —, além deste fenómeno, observa-se também um outro de não menor gravidade. Na ansia incontrolada de querer ganhar de qualquer forma, as massas «torcedoras» tornam-se muitas vezes nocivas, trabalhando, desse modo, de forma negativa e comprometedoras. No grande desafio realizado na tarde de ontem, por exemplo, manifestou-nos o seu profundo descontentamento, o seleccionador nacional, pela maneira um tanto fria e sem vibração como se comportou a maioria da «torcida» portuguesa. E tanto maior era o seu desencanto, quando viu um grupo de «torcedores» ingleses incentivar ruidosamente a sua equipa.

Bem sabemos que muita gente se insurgirá contra nós e que não faltará quem nos venha atacar, ao dizermos que estamos inteiramente de acordo com a opinião do seleccionador nacional, quando diz que a «torcida» portuguesa não incentivou como devia a sua selecção. Parece-nos que, infelizmente, na cegueira de uma «clubite» apaixonada e exorbitante, os «torcedores» só se interessam pelos seus clubes, relegando a um plano secundário a representação máxima do País. Por isto, chega até a haver indivíduos que «torcem» ardorosamente por um insucesso, apenas porque não foi incluído na selecção tal ou qual jogador do clube de sua predilecção. Mas o pior é que tal anormalidade não ocorre tão-sómente na questão do «scratch» nacional. Também nos clubes o fenómeno se repete. Ainda há poucos dias, por ocasião de uma simples prova de reservas — que nem o campeonato da categoria era — a «torcida» de um clube grande, com a agravante de estar nela incluída uma boa parte da massa associativa, investiu furiosamente contra os seus jogadores, apupando-os e insultando-os, o mesmo acontecendo ao seu treinador. Na ansia não sabemos se infantil se com outra classificação, esses «torcedores» não quiseram saber de mais nada que não fosse vaia e insultar pelo «crime» de a sua equipa ter sido inferior à do adversário e não poder ganhar o desafio.

Do mesmo modo, os jogadores queixam-se da falta de estímulo, confessando que preferem jogar no campo dos adversários do que em sua própria «casa», pelo simples facto de se sentirem diminuídos diante das violentas manifestações hostis da «torcida» do seu clube. E não bastam as explicações que lhes possam dar os responsáveis, mostrando como devem encarar essas manifestações. Temos dito sempre aos nossos jogadores que a «torcida» nada mais é do que uma multidão no meio da qual os indivíduos mais equilibrados perdem essa condição, identificando-se com o grupo dos fanáticos e inconsequentes, sempre que o seu clube não ganhe. O «torcedor» — via de regra — é o indivíduo de hábitos morigerados, calmo e ponderado na sua vida particular ou profissional, mas que se transforma totalmente quando vive as coisas do futebol. Aí, então, não raciocina com a devida lucidez e pratica as maiores faltas, levado pelo partidário desenfreado. Vê coisas que não existem, invectiva, ofende e barafusta, na falsa suposição de que protege, assim, os interesses do clube de sua predilecção. E, afinal, todas essas manifestações só podem ser prejudiciais. Por isto mesmo, aliás, muitos têm sido os jogadores que, embora possuindo excelentes condições, deixam de ser úteis aos seus clubes, por serem «queimados» pelas massas associativas e adeptas em cujo desagrado caíram. E quando o problema se refere aos clubes, em que a maldadada «dampionite» faz com que se esqueçam todas as obras ou virtudes desde que não se ganhem os jogos «de qualquer maneira», ainda se pode compreender esse fanatismo, embora não se possa aceitá-lo nem justificá-lo. Mas, com a selecção nacional, o caso muda de figura. Nessa hora é preciso que os «torcedores» se esqueçam das cores clubistas e incentivem e apoiem a representação federativa, com o mesmo ardor e entusiasmo com que se comportam nos jogos do seu clube. Por tudo isto, concordamos com o seleccionador nacional quanto à pouca vibração e escasso incentivo com que a «torcida» apoiou no jogo de ontem a selecção chamada «de todos nós».

Vamos a ver se no próximo encontro contra a Argentina, esse apoio e esse incentivo serão mais ruidosos. — Oxalá assim seja...

Lemos ontem, no «nosso jornal», uma notícia que nos encheu de contentamento, o que, aliás, deve ter sucedido com todos os verdadeiros desportistas. Queremo-nos referir ao encontro dos ilustres presidentes dos órgãos máximos dos dois maiores clubes portugueses — prof. dr. Palma Carlos e eng.ª Canela de Abreu — com o elevado intuito de tratarem do reatamento das relações de amizade e cordialidade entre Sporting e Benfica. Para aqueles que, como nós, não compreendem o Desporto senão como móbil de união, compreensão e congraçamento, a notícia não pode ser mais auspiciosa. É que o desporto nacional, na sua formidável senda de progresso que vem trilhando tão brilhantemente — em especial o futebol —, precisa, indispensavelmente, da união e da amizade desses dois grandes baluartes.

Que a pacificação se faça, acabando-se de vez com uma situação que não interessa aos sagrados interesses desportivos do próprio País, são os nossos sinceros desejos! — OTTO GLÓRIA



Um aspecto do sarau de ginástica do Sport Lisboa e Benfica

CICLISMO

Guardado estava o bocado...

Hélio Rato é bicampeão

Para não fugir ao que, regra geral, se está tornando hábito em provas onde se discute a posse de títulos nacionais, também a corrida de amadores-juniores, ontem disputada em Lisboa, não decorreu de molde a elogiar a actuação dos concorrentes.

O «cliché» da prova, pode resumir-se em meia dúzia de palavras: O Benfica, que apresentou o maior numero de ciclistas (7), conduziu, a bem dizer, toda a corrida, desde o Estádio de Alvalade até perto da meta — mais rigorosamente, até ao cimo da Calçada de Carriço — contribuindo para que a média mínima tenha sido excedida, mas nenhum dos seus representantes foi o primeiro á chegada, nem mesmo segundo.

E' evidente que o pormenor não é inédito, tantas vezes se tem verificado: vencer quem menos merecimento mostrou. Apenas nos

sentimos na obrigação de verberar aquele comodismo, que chega a ser aflitivo, e que salvo honrosas excepções se vem repetindo, domingo a domingo.

Então entre 32 ciclistas do Sporting, Porto, Académico, Tavira, Pinheiro de Loures, Vilafranquense, Sangalhos, Oliveira do Douro, Oliveirense, Ovarense e Baixa da Banheira não haveria ninguém que se sentisse no dever de dar batalha á equipa «encarnada»?

Este campeonato, tal como outros, igualmente mal perdidos pelo Benfica, justificava uma apreciação ao critério seguido pelo orientador técnico dos «encarnados», pois parece que se tem descurado de um pormenor importante (pou-

par um elemento á «fogueira» da estrada, para discutir de igual para igual com os adversários a vitória sobre o risco), mas preferimos não entrar em tal terreno. Ontem, por exemplo, se não fora a briosa acção dos «encarnados», quase podíamos garantir que não seria atribuído o título aos jovens juniores, já que duvidamos que sem as habituais «lebres», se chegasse a cobrir os 34 quilómetros de média. Em suma, não se deve combater uma táctica que, acima de tudo, redundam em benefício das competições em geral. O resto, o caso unilateral da questão não nos compete criticá-lo.

Quanto ao resultado — e este é que afinal conta... — o «leão» Hélio Rato, que se adiantou por uma «unha negra», ao taviense Alfredo Albino, somou ao seu recente título de campeão de Lisboa, o sempre agradável campeonato de Portugal.

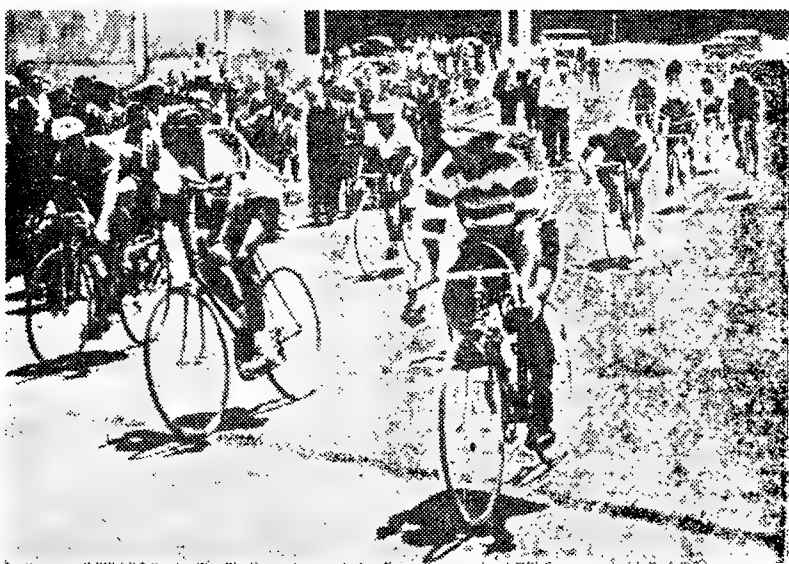
Pormenor elucidativo: os dois citados concorrentes foram dos mais defensivos do numeroso lote...

A prova «Iniciação» da A. C. do Sul

Principiaram ontem as eliminatórias concelhias da prova para gente nova que a Associação do Sul teve a feliz ideia de levar a efeito em moldes semelhantes áquela que a Federação promoveu nas duas ultimas épocas.

Saiu vencedor, na eliminatória de Lisboa, o representante do C. A. Pero Pinheiro, Leonel Miranda

JUSTINO CORREIA



O sportinguista Hélio Rato, vencedor do Campeonato Nacional de Amadores Juniores, corta a meta, com ligeira vantagem sobre o taviense Alfredo Albino

NA GINÁSTICA — DOIS FACTOS

DOMINANTES:

Bom trabalho do Benfica

O sarau do Sporting esta noite

A ginástica está de novo em grande actividade. Não tão completa como seria para desejar — mas bem agradável de qualquer modo.

Nesta altura os acontecimentos dominantes são os saraus anuais do Benfica, que se realizou na quinta-feira, e o do Sporting que se efectuará esta noite. Os dois maiores do futebol são também dois grandes da ginástica, fornecendo exemplos expressivos que todos os outros clubes, onde predomina o futebol deviam seguir. Um célebre despacho oficial determinava isso, precisamente, mas ele nunca se cumpriu...

O Benfica, com quase tantos praticantes como o Lisboa Ginásio ou o Ginásio Clube Português, realizou na quinta-feira o seu festival. O publico teve sobejas razões para manifestar a sua satisfação. As classes apresentaram-se, na verdade, bem preparadas e o sarau constituiu um êxito total, quer como espectáculo, propriamente dito, quer como manifestação de propaganda.

400 ginastas, distribuídos por 16 grupos, foram a prova evidente de um trabalho honesto, criterioso, profundamente educativo. Houve numeros de grande efeito, com destaque para os de ginástica educativa. O Benfica caminha seguramente para uma posição de relevo nesta difícil modalidade. Valores como Aguiar Tchen, Vitor Bilé, Ferreira Castilho e o utros, podem imprimir á ginástica olímpica a vida de que ela tanto tem carecido. E... parabéns ao Benfica!

O sarau do Sporting esta noite, no Pavilhão dos Desportos

O Sporting, cuja acção educacional no campo ginástico vem já de há longo tempo, promove esta noite, ás 21 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos, o seu sarau anual. Nele o importante clube vai submeter, mais uma vez, ao grande publico os resultados de um trabalho proficuo e bem orientado.

Quase meio milhar de praticantes estarão presentes, distribuídos pelas seguintes classes:

Crianças dos 3 aos 5 anos; rapazes, dos 7 aos 9 e, dos 10 aos 13, e meninas—dirigidas pelo prof. Henrique Reis Pinto; pré-desportiva feminina, em barras assimétricas, movimentos livres e trave olímpica, prof. Robalo Gouveia; pré-desportiva masculina, em movimentos livres, cavalo com arções e paralelas, prof. João de Moura e Sá; desportiva-feminina, em barras assimétricas, movimentos livres e trave olímpica, prof. Robalo

D. Mousinho de Figueiredo vai ser homenageada

Organizado por um grupo de professoras de educação física, realiza-se, no próximo dia 2 de Junho, pelas 20 e 30 horas, no restaurante de Montes Claros, um banquete de homenagem á professora de educação física, do I. N. E. F., sr.ª D. Ingrid Ryberg Mousinho de Figueiredo, recentemente agraciada pelos relevantes serviços prestados no domínio da educação física.

A inscrição encontra-se aberta, até ao dia 26 de Maio.

Gouveia, que também apresentará a classe especial de senhoras.

No mesmo festival actuará a turma de rapazes dos Pupilos do Exército, que, com a especial de senhoras do Sporting, foi convidada a exhibir-se em Angola, neste mês.

Apenas a poucas horas do seu sarau, o Sporting garante-nos uma manifestação de convincente propaganda e um espectáculo de magnifico nível.

Pistas

O assunto é de sempre entre clubes, dirigentes e praticantes da modalidade. E o desejo de um local com as condições aconselháveis para uma boa postura técnica das tripulações é razoável. O exemplo do estrangeiro, que coloca em primeiro plano a base de que hão-de partir os benefícios para o desenvolvimento do atleta e do seu desporto, está certo e é de seguir. Se um praticante de atletismo tem de treinar e competir nas pistas devidamente preparadas, se o futebol deve ser jogado em campo relvado em vez de terreno lavrado, e como estas todas as modalidades de desporto acondicionadas nos seus respectivos locais, ao remo não lhe basta o mar largo ou o rio caudaloso. Esforço de verdadeiros atletas, eles têm de desear, em ritmos cadenciados e de perfeita ligação, o impulso que vença a distancia da regata. Mas, para além da energia dos remadores, acima da compleição física de cada atleta, o local tem de reunir as condições que coloquem todos em igualdade, quanto ás condições do sitio em que vão remar. Por isso se aconselha o local de águas paradas e abrigado de ventos. Então sim. Fica no cimo só o valor físico, técnico e o treino de cada tripulação para competir de igual para igual.

Em Portugal, onde o desporto do remo ganhou o doirado do centenário (os 106 anos da Associação Naval estão ligados intimamente ao desporto do remo) não existe a recomendada pista náutica. O Tejo, o Douro, o Mondego e o Lis, são os rios formosos onde o desporto tem vivido, hoje com ondulação, ontem com vento fresco a levantar marea, a inundar barcos e a partir remos. E a perfeição técnica não se atinge por via disso mesmo.

Tem-se tentado locais, improvisados em pistas de remo. A ultima, a de parecer mais favoráveis, foi a do Rio Novo do Principe, em Aveiro. Todavia faltou-lhe a mão financeira que desse ao local instalações,

HÓQUEI EM CAMP

O Belenenses um torneio

Aproveitando o interregno entre os campeonatos de Lieboe e o «Nas campeonatos de Lisboa e o «Nava a efeito, no próximo domingo, um torneio de hóquei em campo, em que estarão representados os principais clubes da capital.

Os jogos iniciar-se-ão ás 9 horas, no Restelo, e estão a ser aguardados com muito interesse, devido

TAÇA GENERALÍSSIMO

O Barcelona

perdeu com o Espanhol

MADRID, 22 — O Barcelona foi derrotado pelo Espanhol na primeira «mão» dos oitavos de final da «Taça do Generalíssimo»:

Atlético de Madrid-Valência, 2-0; Santander-Real Madrid, 1-1; Bétis-Oviedo, 3-1; Barcelona-Espanhol, 2-3; Bilbao-Real Sociedad, 3-1; Las Palmas-Valladolid, 4-2; Saragoça-Tenerife, 1-0. — (A. N. I.).

«NACIONAL» FEMININO

As basquetebolistas de Angola chegam a Lisboa no dia 25

Sempre temos defendido a necessidade e as vantagens do contacto desportivo, entre as várias províncias portuguesas espalhadas pelo Mundo. Esta faceta, não só é factor predominante do progresso e evolução do basquetebol, mas, também elo indispensável de actualização de conhecimentos técnicos. Podemos, portanto, afirmar que a vinda á Metrópole ou a ida ás províncias ultramarinas de equipas de clubes, ou selecções, só pode trazer benefícios.

A equipa do Sport Lubango e Benfica, que nos visita, agora, é portadora de grande cartel, pois, não é impunemente que é campeã de Angola.

Não há duvida de que o interesse pelo Campeonato Nacional Feminino que este ano se disputará, em Coimbra, nos próximos sábado e domingo, é excepcional pela presença das campeãs de Angola. A caravana angolana é composta pelas seguintes jogadoras: Maria Diana Monteiro, Paula Peyroteo, Maria Peyroteo, Maria da Conceição Peyroteo, Eduarda Camacho, Ernestina Coimbra, Manuela Magalhães, Maria do Céu Marques, Leonor Paulino e Maria Helena Baptista.

Lances livres

• A equipa de Lourenço Marques confirmou a sua participação na «Taça de Portugal», deslocando-se a Lisboa, em princípios de

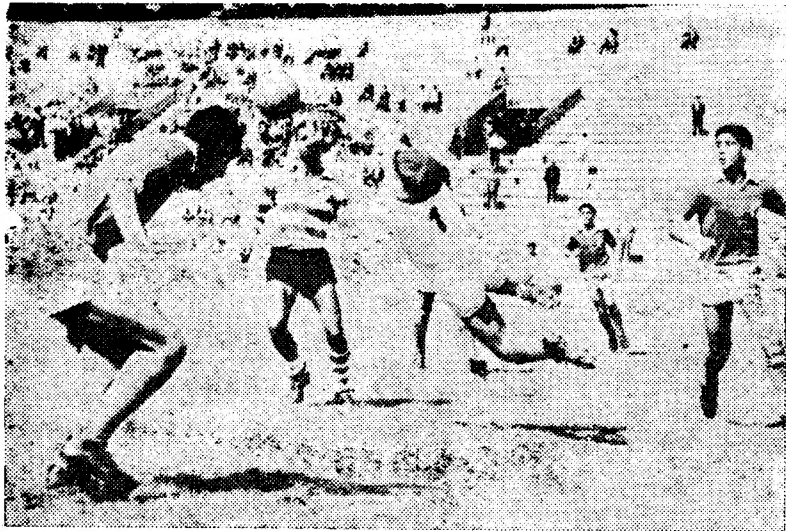
Junho, a fim de entrar nos «quartos-de-final».

• O Conselho Técnico da Federação, resolveu, na presente época, 23 protestos a desafios, apresentados em várias divisões. Destes, só foram considerados procedentes seis reclamações.

• Foi mandado suspender pela Federação, o jogo repetição para o Campeonato Nacional de Escola de Jogadores, entre as equipas do Galitos e do Olivais de Coimbra, a fim de se proceder a um inquérito para se apurarem responsabilidades quanto a uma possível irregularidade cometida pela mesa dos oficiais de jogo. A Comissão Central de Árbitros abriu, também, um inquérito para esclarecer e apurar responsabilidades, entre os seus filiados.

• O governador de Angola, em virtude de não serem oportunas as festas desportivas idealizadas pela Comissão Provincial da Liga 28 de Maio, de Luanda, decidiu cancelar a ida, áquela cidade, de algumas equipas metropolitanas nomeadamente, a de basquetebol.

• A Alemanha está interessada em jogar com Portugal, indicando, para o efeito, a data de 22 de Outubro. A Comissão de Jogos Internacionais vai entrar em negociações com a federação germanica.



Lopes, guarda-redes farense, defende para «canto», no jogo de ontem, em Alvalade, para o «Nacional» de juniores

de remo

acessos e outros pormenores indispensáveis, que o rio, esse lá está, lindíssimo, acolhedor e com condições técnicas, para bem da modalidade.

Surgiu, porém, outro local, que nos dizem de soberba beleza, e de condições perfeitas para ficar a ser uma verdadeira pista de remo.

Foi um técnico do desporto, antigo praticante e actual dirigente da Federação de Remo, o sr. João Pereira, que encontrou o local. É a Foz da Sertã, perto da barragem da Bouça, Cernache do Bonjardim, 35 quilómetros depois de Tomar. Afirma-nos aquele desportista que está ali a pista de remo ideal, com condições naturais e termas de absoluto valor, local sem vento e com águas paradas.

CAMPEONATO DE FRANÇA

O Mónaco

juntou-se ao Racing
no cimo da classificação

PARIS, 22 — Resultados dos encontros a contar para o campeonato francês:

Nancy-Ruão, 0-1; Stade Français-Sedan, 3-1; Reims-Rennes, 1-1; Valenciennes-Limoges, 3-1; Lens-Nîmes, 2-1; Lyon-Havre, 1-3; Grenoble-Nice, 3-1; Mónaco-Saint Etienne, 3-0; Toulouse-Racing, 1-1; Angers-Troyes, 5-1.

Classificação: 1.º, Mónaco e Racing, 54 pontos; 3.º, Reims, 47; 4.º, Nîmes e Ruão, 42; 6.º, Saint Etienne, 39; 7.º, Angers e Sedan, 38; 9.º, Nancy e Lens, 35; 11.º, Nice, Havre, Rennes e Toulouse, 34; 15.º, Lyon, 30; 16.º, Grenoble, 29; 17.º, Stade Français, Limoges, Valenciennes, 28; 20.º, Troyes. — (A. N. I.).

IMPO

es organiza eio relâmpago

aos moldes em que a competição será disputada.

Esta prova tem como fim prestar homenagem ao presidente da comissão administrativa da Associação de Lisboa, sr. João Dionísio da Silva, um verdadeiro amigo da modalidade, que muito tem trabalhado para aumentar o seu prestígio.

Quatro equipas num torneio, em Espanha

Com a participação de equipas da Bélgica, Espanha Alemanha e França, está a disputar-se, no país vizinho, em Tarrasa, um torneio internacional de hóquei em campo.

Na jornada inaugural, verificaram-se os seguintes resultados:

O Centro Espanhol de Egara derrotou o Real Clube de Bélgica, por 3-0; o Atlético de Tarrasa venceu o Bataillon de Joinville, de França, por 1-0; e o Tarrasa derrotou os alemães do Mettmann, por 1-0.

Como se verifica, excelente começo para equipas de Espanha, que denotam extraordinários progressos na modalidade.

Mais «records» nacionais

a confirmar o interesse
e o progresso dos atletas

Os «leões» estão de parabéns não só porque venceram a «Taça Associação», mas também porque se revelaram como a melhor equipa, bem doseada em todas as especialidades, a afirmar o poder dos seus atletas, especialmente, nalgumas disciplinas, mesmo as de maior apuro e condição técnica. A competição teve interesse até ao momento em que o Benfica ofereceu luta,

viva, cerrada, a dificultar ao máximo a actuação do adversário. Em dado momento, os «encarnados», por motivos que não conseguimos

vislumbrar, quebraram dando, assim, toda a iniciativa ao rival. Foi pena que sucedesse assim pois a verificar-se o interesse dos benfiquistas, os «leões» nunca teriam conquistado o troféu por tão larga margem de pontos.

No conjunto geral, isto é, na apreciação global cabe-nos referir, em especial, alguns atletas, pois não há dúvida, de que uma boa dúzia deles fez mais do que se esperava para uma competição que tinha em vista, especialmente, preparar terreno para os campeonatos oficiais, nas categorias de juniores e seniores, aqueles que demonstram não só a valia dos clubes e o seu trabalho, mas, também, o grau de preparação que atingiram os atletas que neles participaram.

Temos, portanto, que apontar, em primeiro lugar, os nomes de Manuel de Oliveira (a figura mais progressiva do atletismo português), Pedro de Almeida (o atleta que leva mais a sério a sua preparação), Valentim Baptista (em retorno à sua boa forma), Joaquim Ferreira (fundista irregular, mas de uma perseverança excepcional), Armando Aldegalega (a esperança de grande fundista, atleta em grande apuro de forma), Santinho das Neves (a caminho do título de «recordman» de Portugal, no lançamento do dardo), João Afonso (discobolo de excepcional poder), Júlio Fernandes (especialista de saltos na senda do título em altura), e os homens dos 4x400 metros: Neves da Silva, Rogério Gonçalves e Fernando Moniz (todos do Sporting).

Ainda dentro desta classificação temos de assinalar a presença de Eduardo Albuquerque (grande especialista do martelo), José Galvão (campeão absoluto do peso), Cumura Imboá (perfeito barreirista e o melhor de todos nos 400 m), António Faria (que apesar da sua veteranaria é ainda o «sprinter» mais valioso) e a equipa de 4x100 metros, com Mário Paiva, José Pereira, Fernando Castro (todos do Benfica).

Depois, num plano mais fraco, surgem-nos outros, uma boa pleiade de atletas, figuras que tanto no Sporting como no Benfica, Belenenses, Universitário e outros formam a grande massa de ataque e base de pontuação para os campeonatos. Uma coisa nos ficou na mente de todas estas jornadas de atletismo enquadradas na «Taça Associação»: o progresso evidente por que passa a modalidade, o interesse dos clubes, atletas e dirigentes apresentando-se, cada um no seu sector em força a afirmar uma vitalidade que não pode nem deve ser esquecida.

Os melhores atletas através da tabela portuguesa

A fim de se avaliar com maior precisão a actuação dos atletas na «Taça Associação», vejamos como eles se classificaram através da tabela portuguesa de pontuação da autoria do dr. Fernando Amado:

E. Albuquerque (Bf.), martelo (55,13 m), 930;
M. Oliveira (Sp.), 5000 m (14 m 39 s), 911;
J. Ferreira (Sp.), 3000 obst. (9 m 14,9 s), 896;
P. Almeida (Sp.), Comprimento (7,10 m), 892;
J. Galvão (Bf.), peso (14,92m), 892;
Sporting (4x400 m), 3 m 19,6 s, 890;
A. Aldegalega (Sp.), 10 000 m (31 m 11 s), 887;
S. Neves (Sp.), dardo (62,89 m), 882;
C. Imboá (Bf.), 400 metros barreiras (55,4 s), 864;
J. Afonso (Sp.), disco (43,99 m), 860;
V. Baptista (Sp.), 400 m (50,3 s), 860;
A. Faria (Bf.), 200 m (22,3 s), 856;
V. Baptista (Sp.), 800 m (1 m 57,5 s), 847;
V. Baptista (Sp.), 1500 m (4 m 2,5 s), 847;
Benfica (4x100 m), 43 s, 840;
J. Fernandes (Sp.), altura (1,80 m), 837;
P. Almeida (Sp.), vara (3,70 m), 825;
A. Faria (Bf.), 100 m (11,1 s), 800;
J. Ferreira (Sp.), triplo (13,41 m), 791;
P. Almeida (Sp.), 110 m bar. (16,3 s), 789.

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Três confirmações e uma desforra

Repetiram-se ontem os desafios do 21.º Campeonato Nacional de Juniores, realizados oito dias antes. Tudo decorreu normalmente e o balanço da jornada traduz três confirmações e uma desforra dos resultados feitos na semana anterior.

Recapitulando as marcas, temos:

ZONA NORTE
Leixões-F. C. Porto..... 2-1 (4-2)
Ac. Coimbra-Ac. Viseu... 2-0 (4-2)

ZONA SUL
Ac. Santarém-V. Setubal 1-0 (0-2)
Sporting-S. L. Faro ... 2-1 (3-2)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos desafios da 1.ª «mão». No conjunto das duas «mãos», temos:

Leixões-F. C. Porto 6-3

Acad. Coimbra-Acad. Viseu ... 6-2
Vit. Setubal-Acad. Santarém.. 2-1
Sporting C. P.-S. L. Faro 5-3

Os resultados dos jogos de ontem estão absolutamente dentro das previsões. No entanto, poderia esperar-se que o Leixões e o Sporting (ambos jogando em casa) fizessem melhor do que quando se deslocaram para os campos dos adversários.

A hipótese de na final estar, ao menos, um dos finalistas dos últimos três anos (sempre Benfica e F. C. Porto) deixou de existir. Primeiro, os «encarnados», agora, os portistas, tiveram de baixar bandeira, dando-nos uma final de aspecto novo para o campeonato de 1961.

Agora!

TRANSMISSÃO
HYDRA-MATIC!

DO CADILLAC AO
**OPEL
KAPITAN
E
VAUXHALL
CRESTA**

Ponha a alavanca selectora em posição,
aperte o acelerador e conduza sem a
necessidade de retirar as mãos do volante.

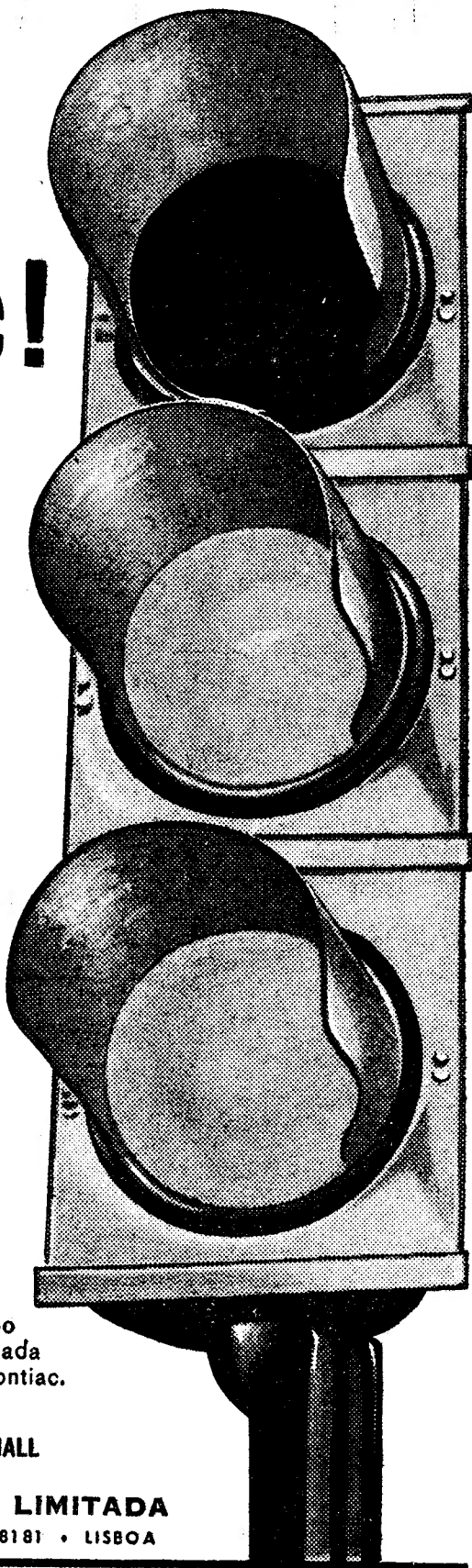
Aperte o pedal do travão para parar!

Dois movimentos! Dois pedais!

Aproveite da experiência consagrada durante décadas de serviço, no trânsito mais aglomerado no mundo inteiro, da transmissão Hydra-matic instalada nas famosas marcas: Cadillac, Oldsmobile e Pontiac.

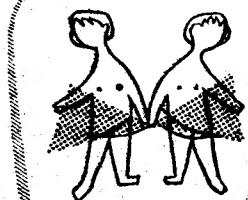
VISITE OS CONCESSIONÁRIOS OPEL E VAUXHALL

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LIMITADA
RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÁNTARA) • TELEF. 638181 • LISBOA



GEMES

22 DE MAIO
A 21 DE JUNHO



Parker

Dada e usada
pelas pessoas de bom gosto!

Nasceram neste signo muitos dos grandes intelectuais do Mundo.

Pessoas excepcionalmente brilhantes, com invulgar encanto pessoal, envoltas num certo mistério.

A categoria dos objectos de escrita PARKER é, sem dúvida, ideal para quem nasce neste signo.

Nas casas da especialidade encontrará, à sua escolha, uma variada série de modelos de canetas, esferográficas e lapiseiras.

UM PRODUTO DE  THE PARKER PEN COMPANY

Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º

TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-I

Despesa mínima, inestimável serviço!

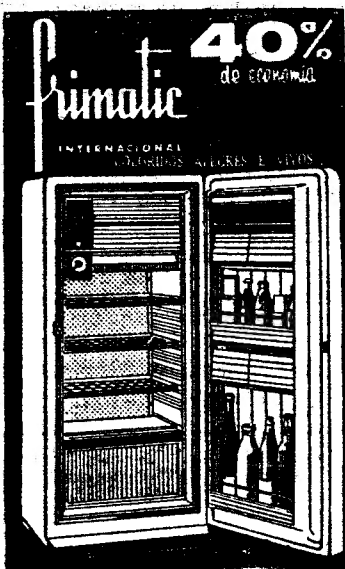
um
centavo
e meio
por hora

é quanto gasta
O FRIGORÍFICO

ELÉCTRICO

*Uma despesa que
não se dispensa!*

SALÕES DE VENDA DAS
C. R. DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39 - TEL. 20011



FOGASE

Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.
LISBOA - Telef. 764081

Em ALAVANCA o DIÁRIO DE
LISBOA - vendas na agência de
JACQUES RAMOS VIEIRA



Não há uma...
...sem duas!
6.000 CONTOS
É O 1.º PRÉMIO DA LOTARIA
DO

SANTO ANTÓNIO

(EXTRACÇÃO A 16 DE JUNHO)

E FICA LOGO... SEM MAIS DESPESA HABILITADO AOS
5.000 CONTOS DO S. JOÃO

JOQUE NO

TESTA e...

TERÁ FESTA

Bilhetes a 500\$00 - Vigésimos a 25\$00

Pelo correio mais 2\$50 para registo

NÃO SE ENVIA JOGO À COBRANÇA

74 - RUA DO ARSENAL - 78 - LISBOA 2



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»

24 de Maio

«VERA CRUZ»

3 de Junho

«AMBOIM»

5 de Junho

«UIGE»

14 de Junho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Para: Luanda e Lobito.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa de 28 de Maio a 3 de Junho.

Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa de 6 a 8 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

1 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Porto Everglades (Miami).

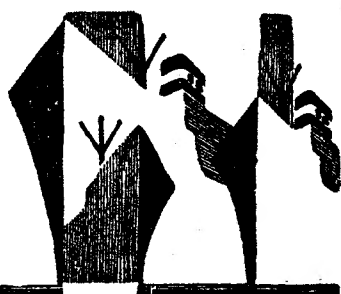
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 - Telef. 369621/8 - PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23342



SOCIEDADE GERAL

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34511
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ANGOLA

ANGOLA
NORTE EUROPA

ANVERS
PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» - A 25/5/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE e BISSAU a 23/5/61. Carga Frigorífica a 24/5/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Directo a: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» - A 22/6/61. Carrega em Lisboa de 19/6/61 a 21/6/61. Carga Frigorífica dia 21/6/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(Este navio escala previamente Leixões)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ALMEIRIM» - A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS até 26/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 1/6/61

N/M «AMBRIZETE» - A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 24/6/61 a 7/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 13/7/61

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «BORBA» - A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 22/5/61
N/M «ANDULO» - A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 28/5 a 12/6/61

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» - A carga em ANVERS a 1/6/61 e 2/6/61
N/M «CORUCHE» - A carga em ANVERS a 8/6/61 e 9/6/61

Factos importantes em Abril

JOGOS PARTICULARES DE FUTEBOL

Em Aveiro, o Beira Mar obteve boa vitória sobre o Pontevedra

Aproveitando a folga nas provas oficiais, o Beira Mar convidou o Pontevedra a realizar, ontem, um encontro de futebol. Os Aveirenses, desde há muitos anos, têm recebido, de tempos a tempos, a visita de clubes da Galiza.

O jogo de ontem satisfaz. Os Espanhois deram réplica entusiástica, mas o Beira Mar venceu, com todo o mérito, por 2-0. Poderia ter conquistado até resultado mais expressivo. No segundo tempo, ambas as equipas jogaram francamente ao

ataque, proporcionando, assim, espectáculo de agrado.

O Sporting da Covilhã venceu em Castelo Branco

Dois clubes do distrito de Castelo Branco defrontaram-se ontem, em ambiente de justificada expectativa local. Claro que o Sporting da Covilhã, da 1.ª Divisão, desfrutava de favoritismo, ainda que os Albiacenses persistissem em trabalhar no sentido de se alçarem aos mais altos postos do futebol nacional.

Ao cabo de uma partida que por vezes forneceu apontamentos agradáveis, os «leões» da Serra venceram por 2-1, em grande parte devido à sua maior experiência. Triunfo certo. Os benfiquistas de Castelo Branco ofereceram, no entanto, porfiada resistência aos vizinhos do Sporting, impondo equilíbrio em largos trechos do desafio.

A reserva do Benfica na Guarda

Na Guarda, um misto local defrontou ontem a reserva do Benfica. O encontro suscitou interesse. Os benfiquistas realizaram boa exibição, que lhes permitiu vencer por 8-3, resultado que define bem a supremacia técnico-táctica que exerceram. Os Guardenses apreciaram muito o trabalho da equipa lisboeta, demonstrando o maior interesse pela prática do futebol.

Relance do «Mundial»

Com o encontro ontem realizado no Jamar — o 109.º da equipa de Portugal — ficou em meio a «poule» da série da fase inicial do campeonato do Mundo de futebol, em que foram colocados além do grupo nacional, as de Inglaterra e do Luxemburgo.

Estão, por conseguinte, disputados três encontros cujos resultados recapitulamos:

Inglaterra-Luxemburgo	9-0
Portugal-Luxemburgo	6-0
Portugal-Inglaterra	1-1

Estabelecendo a classificação, teremos:

J. V. E. D. B. P.	
Inglaterra	2 1 1 — 10-1 3
Portugal	2 1 1 — 7-1 3
Luxemburgo	2 — 2 0-15 0

Pode considerar-se que nos resultados acima referidos e na classificação que eles determinam há certa lógica e um cunho de verdade. A impressão não pode ser outra que não a de que a questão há-de resolver-se entre a Inglaterra e Portugal, tão certo é que as possibilidades do Luxemburgo são claramente inferiores.

Tanto os ingleses como os portugueses desbaraçaram-se mais ou menos facilmente dos luxemburgueses, o que não pode verificar-se no desafio entre si.

A equipa de Portugal realizou os seus dois encontros «em casa». Agora virá o reverso da medalha e se pode acreditar-se que no Luxemburgo os portugueses voltem a ganhar, já a ida à Inglaterra não pode ser encarada com a mesma confiança.

CAMPEONATO DO MUNDO

O MÉXICO eliminou as Antilhas

CURACÃO, 22 — As Antilhas foram eliminadas do Campeonato Mundial de Futebol, apesar de imporem ontem ao México, nesta ilha, um empate sem golos, já que no encontro da primeira «mão», na Cidade do México, haviam sido derrotadas.

O México terá de defrontar agora o Paraguai, ainda nas eliminatórias para a fase final do Campeonato Mundial, a disputar no Chile. — (A. N. I.).

EMPATE DE 2-2 entre o Palmeiras e o Independente

BOGOTÁ, 22 — No primeiro encontro das meias-finais do Torneio Sul-Americano de Futebol, o Palmeiras, de S. Paulo, e o Independente, de Santa Fé, empataram a dois golos. Ao intervalo, o Palmeiras vencia por 2-1.

O jogo da segunda «mão» jogase no domingo, 28, em S. Paulo. — (A. N. I.).

Râguebi

O C. D. U. L. venceu Direito, por 13-0

Enquanto o Benfica aguarda a final da «Taça de Portugal» para a qual já se encontra apurado, defrontaram-se anteontem, à tarde, as equipas do C. D. U. L. e de Direito, em jogo da primeira mão da «meia-final».

Esta partida teve motivos de interesse, sobretudo, no primeiro tempo, em que o embate entre os dois «packs» avançados provocou algumas jogadas bem concebidas. Dominando na «touche» o C. D. U. L. deixou-se superar nas «melées», do que resultou certo equilíbrio. Somente os médios nem sempre puderam cumprir a sua missão, umas vezes, por imprecisão, outras, por acção das terceiras linhas adversárias. Quando a bola chegou aos três-quartos, o C. D. U. L. mostrou-se mais perigoso e acutilante.

No segundo tempo foi evidente a fadiga de alguns elementos de Direito originando uma quebra da equipa. Com a vantagem de 3-0, ao intervalo, o C. D. U. L. soube, então, defender-se e lançar os ataques precisos para aumentar a contagem, e fixá-la em 13-0. O «quinze» do C. D. U. L. beneficiou grandemente do regresso de Castro Pereira, soberano nas jogadas de «touche», e de Manuel Seabra, o seu três-quartos mais seguro e experiente.

Direito acusou, em parte, a falta de competição e a falta do médio de abertura Barahona. Na primeira parte ainda se opôs com certo êxito, mas depois baixou nitidamente.

Mais uma vez, o dr. Rafael Claro, apesar da sua boa vontade não satisfiz a arbitrar. Voltou a pecar por falta de visão em lances claríssimos e deixou, muitas vezes, que os terceiras linhas de Direito jogassem em «off-side». Também, por três vezes, beneficiou o infractor, prejudicando Direito numa jogada que teria sido ensaio.

A vantagem de 13 pontos garante ao C. D. U. L. uma posição invejável para o jogo da 2.ª mão.

S. M.

Exames de categoria de patinagem artística

Encontra-se aberta a inscrição de candidatos a exames de categoria a realizar na área da Associação de Patinagem de Lisboa, nos primeiros dias de Junho próximo. A inscrição respectiva fecha no dia 30 do corrente.

16 — Em futebol, o Sporting venceu o Saragoça, por 4-0; o Oriental perdeu com o Valladolid, por 1-8; Antonino Baptista e Jorge Corvo foram os vencedores das etapas da prova de selecção, mas José Pacheco foi o vencedor da prova. Acabou o «Nacional» de râguebi, com a vitória do Benfica.

17 — Manuel Dinis ganhou o «Torneio de Abertura», em ténis, promovido pelo C. I. F.

18 — Foram empossados os dirigentes da C. N. Natação.

20 — O Sporting elegeu os novos corpos gerentes. A Federação Portuguesa de Ciclismo, reuniu-se com a Imprensa por motivo da Volta a Portugal.

22 — O Clube de Futebol Benfica, foi visitado pelo director-geral dos Desportos. O Barreirense promoveu um sarau ginecástico para comemorar o seu 50.º aniversário.

24 — Na reunião de clubes filiados na Associação de Atletismo de Lisboa foi indicado o nome do dr. Dídio de Aguiar para presidente da Federação da modalidade.

25 — Tomaram posse os novos corpos gerentes do C. F. «Os Belenenses».

26 — Uma equipa portuguesa de ciclismo começou a disputar a Volta a Espanha. Em jogo da «Taça dos Campeões Europeus», o Benfica defrontou o Rapid, de Viena, vencendo por 3-0.

29 — Foram eleitos os novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Atletismo e do Sport Lisboa e Benfica.

30 — O Benfica empatou com o A. S. B. P. P., campeão de râguebi de Marrocos (9-9), em jogo da «Taça dos Campeões Europeus». No «Dia do Remo», venceram o Clube Naval de Lisboa e do Desportivo da C. U. F. O Benfica partiu para Viena.

Atlético C. de Portugal

Assembleia Geral

Na sede do Atlético Clube de Portugal reuniu-se, na próxima quarta-feira, à noite, a assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes e apreciação e votação dos relatórios e contas das gerências de 1958 e 1959.

REMO

Vitórias das escolas Portugália e Veiga Beirão, nas eliminatórias dos campeonatos escolares

Em Xabregas disputaram-se ontem, no percurso de 1500 metros, as duas eliminatórias dos campeonatos escolares, para a taça «Maupeiron Santos»: 1.ª eliminatória — 1.ª Escola Portugália (José Santos, Marques Figueiredo, Peres Ferreira, L. Pereira e Virgílio Brandão (timoneiro); 2.ª, Liceu Pedro Nunes (B); 3.ª, Liceu Pedro Nunes (A); 4.ª, Liceu Gil Vicente. 2.ª eliminatória — 1.ª Escola Veiga Beirão (A) (Serra Pereira, Luís Guerreiro, João Amaro, Fernando Fonseca e Mário Nunes (timoneiro); 2.ª, Esc. Marquês de Pombal; 3.ª, Esc. Veiga Beirão (B); 4.ª, Esc. Ferreira Borges; 5.ª, Liceu Passos Manuel.

GRANDE FESTIVAL DE MOTORISMO

NA PISTA DO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

Na noite de 26 de Maio de 1961 * As 21,30 horas

OS MAIORES NOMES DO AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO NACIONAIS EM EMPOLGANTE COMPETIÇÃO

Tentativas de recorde da pista * Automóveis, motos e velocimotos * Estafetas mistas * Motos e velocimotos * Perseguição * Motos e automóveis * Corrida em linha de velocimotos * Gincana de karts

SPORTING * BENFICA * BELENENSES * ARTE E SPORT * 100 A HORA E MOTO CLUB

Inscrições abertas na sede do Sporting

PREÇOS POPULARES

BANCADA E TRIBUNA	10\$00
BANCADA LATERAL	7\$50
CABECEIRAS	5\$00

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

É no campo internacional que a actividade dos desportistas portugueses se tornou mais saliente, com relevo para o hóquei em patins (participação no torneio da «Taça Lusitania», em Montreux) e para o futebol (vitória no Torneio Europeu de Juniores e êxito do Benfica sobre o Rapid, de Viena, e do Sporting sobre o Saragoça).

Sob o ponto de vista nacional a actividade situou-se no plano da maioria dos meses, como adiante se poderá observar.

1 — Em Montreux, na fase final do torneio da «Taça Lusitania», em hóquei em patins, a Suíça venceu Portugal, por 4-3. Na «finalissima» do campeonato de Lisboa, de badminton, a equipa de Direito venceu a do Benfica (4-3) e conquistou o título pela terceira vez consecutiva. No Estoril, João Lagos ganhou o «Torneio da Páscoa», em ténis.

2 — Em Montreux, na fase final do torneio da «Taça Lusitania», em hóquei em patins, Portugal venceu a Itália (8-6) e perdeu com a Espanha (2-4). Em futebol, no Torneio Eu-

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Técnico-Atlético em S. Bento, às 22 horas. — Sorteio do Campeonato Nacional Feminino, na sede da F. P. B., às 22 horas.

DESPORTO CORPORATIVO — Continuação do Campeonato Nacional de Handebol de Sete: Ref. Ultramar-Comp. Carris e Robbialac-Lisgás — no recinto do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 18 e 30.

FUTEBOL — Na sede da F. P. F. sorteio da 2.ª eliminatória da 2.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores.

GINASTICA — Sarau do Sporting Clube de Portugal, no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30 h. — Abertura da «Semana Desportiva» do Lisboa Ginásio Clube, na sede, às 21 e 30 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da II Divisão: Cova da Piedade-Mouraria, Alverca-Palmense e Académica da Ajuda-Ateneu Comercial, em Benfica (F. Lázaro), a partir das 20 e 45 h.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da I Divisão: L. A. G.-Benfica e Sporting-Técnico, no ginásio do Técnico, às 21 e às 22 horas, respectivamente.

TIRO AOS PRATOS

Concurso do Laranjeiro

Conforme já foi anunciado, realiza-se no Laranjeiro, um torneio de tiro aos pratos, cujo produto reverte a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

A prova, que está marcada para os dias 10 e 11 de Junho próximos, vai, certamente, constituir um êxito, pois os organizadores contam já com muitos e valiosos prémios.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 079247.

O torneio do C. D. do Banco Nacional Ultramarino na Guiné

O Grupo Desportivo e Cultural do Banco Nacional Ultramarino de Bissau, realizou, recentemente, um torneio de tiro aos pratos, no qual se verificaram as seguintes classificações:

1.º José Fonseca Augusto, 20 pontos; 2.º Said Miguel, 17 p.; 3.º José Figueiredo, 16 p.; 4.º José Albino Tomás e António M. Alves, 15 pontos.

O UNIÃO

conquistou

a «Taça da Madeira»

FUNCHAL, 22. — Terminou a «Taça da Madeira», com os seguintes resultados:

Nacional, 1-Sporting, 0; União, 1-Marítimo, 0.

O União ficou de posse do trofeu por um ano. A classificação final foi a seguinte: 1.º União; 2.º Marítimo; 3.º Nacional; 4.º Sporting. — (A. N. I.).

ESGRIMA

Campeonato de 2.ª categorias de espada

Nas salas do Centro Espanhol realizam-se amanhã, à noite, a partir das 21 horas, o campeonato de 2.ª categoria de espada, prova que, como é natural, está a ser aguardada com muito interesse.

ropeu de Juniores, Portugal venceu a Inglaterra (4-0); o Sporting ganhou o «Torneio da Primavera», em atletismo. Guy Valle Flor (aos pratos) e dr. Jorge de Melo (aos pom-bos) ganharam as taças «Páscoa» do C. P. T. C.

3 — Em Montreux, no ultimo encontro do torneio da «Taça Lusitania», em hóquei em patins, Portugal venceu a Suíça (5-3) e ficou em 2.º lugar. O automobilista Araujo Cabral ficou em 4.º lugar no «Grande Prémio de Pau».

4 — Terminou a primeira fase do Torneio Europeu de Juniores, sendo Portugal o vencedor do Grupo A. A equipa de juniores de Portugal, em futebol, jogou em Braga, contra a da França e venceu por 3-1, conquistando a taça «Ebbe Schwartz». Foi empossada a nova comissão executiva do Estádio da Vitória de Setúbal. A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis inaugurou a sua época oficial, com a taça «Ernesto Bastos». A Direcção-Geral dos Desportos tornou conhecido o seu despacho sobre o caso Eusébio (indeferimento).

5 — Malogrrou-se, por discordância do Sporting local, a fusão dos clubes de Tomar.

6 — O Conselho Geral do Sporting designou os novos presidentes. A equipa nacional de juniores, em futebol, venceu a da Espanha (4-1) e qualificou-se para a final da competição.

7 — A equipa de voleibol da M. P. feminina, bateu a da França (2-0), na final do Torneio de Estraburgo.

8 — Na final do Torneio Europeu de Juniores, em futebol, Portugal venceu a Polónia (4-0). Soares Guedes, ganhou a taça «Ernesto Bastos» em ténis.

9 — Ressurgiu a estafeta Cascais-Lisboa, tendo o Sporting saído vencedor. Albano Francisco (Spt.) e Ildefonso Esteves (Bfc.) ganharam as segundas provas do campeonato regional de ciclismo, em seniores e iniciados. Em basquetebol os juniores do Sporting sagraram-se campeões regionais de basquetebol. Em futebol, os principiantes do Sporting (com 17-0) fixaram o novo «recorde» da prova distrital da A. F. L. No Seixal abriu a nova temporada de remo.

11 — O Portugal-Marrocos, em futebol, entre militares, deu uma vitória aos Portugueses (5-0).

12 — O hoquista do Benfica, José Lisboa, teve a sua festa de homenagem. O Dramático de Cascais empatou com a equipa da Argentina (2-2) de hóquei em patins. Começou o «Torneio de Abertura», em ténis. Em hóquei em patins, a equipa da Argentina e a do Sporting empataram (1-1). Começou a prova de selecção para a Volta a Espanha, em bicicleta, tendo José Pacheco sido o primeiro na etapa Porto-Viseu.

14 — Na segunda etapa (Viseu-Penhas da Saude) da prova de selecção para a Volta a Espanha, a vitória pertenceu a José Pacheco. Realizou-se a assembleia geral do Sporting. Foram empossados os corpos gerentes da Associação de Atletismo de Lisboa.

15 — Na prova ciclista de selecção, José Pacheco ganhou a tirada Penhas da Saude-Alpiarça. O Benfica distribuiu os prémios do campeonato nacional de caça submarina. O Benfica ficou virtualmente apurado campeão nacional de basquetebol.

CAMPEONATO DE ITALIA

O MILAN

empatou no seu campo

ROMA, 22 — Resultados dos encontros a contar para o campeonato italiano:

Atalanta-Lanerossi, 1-0; Bari-Sampdoria, 1-0; Bolonha-Fiorentina, 3-3; Milan-Lecco, 1-1; Nápoles-Juventus, 0-4; Pádua-Catania, 2-1; Roma-Inter, 0-2; Turim-Lazio, 4-1; Udinese-Spal, 0-0.

Classificação: Juventus, 46 pontos; Inter, 44; Milan, 42; Sampdoria, 38; Roma e Fiorentina, 37; Catania e Pádua, 34; Bolonha, 30; Spal e Atalanta, 29; Lanerossi, 28; Udinese e Turim, 27; Bari, 26; Nápoles e Lecco, 25; Lazio, 18. — (A. N. I.).

Epoca prometedora

Tardou... mas arrecadou. A conhecida expressão está bem talhada para a referência a dispensar a inauguração da época de 1961 da nossa natação.

Com efeito, a abertura da actividade tem sido feita no começo do mês de Maio e, desta vez, registou-se quando já se avizinhava o fim do mês. Há nisto qualquer coisa de ineditismo tal como tem laivos de novidade a abertura fazer-se tão auspiciosamente. Neste aspecto, nem tudo terá sido novidade e nisto podemos incluir a superioridade do Algés e Dafundo nos capítulos «quantidade» e «qualidade» dos nadadores, que se exibiram; a representação exclusiva de três clubes (Algés, Nacional e Belenenses) ou, por outras palavras, a ausência do Benfica, do Pedrouços e do Alhandra, o esmero da organização e a sequência regularíssima do festival estiveram, também, dentro do habitual.

De novidade a queda de dois «records» nacionais numa jornada inaugural. Creditaram-se dessa proeza dois nadadores cujos nomes são já bem conhecidos: Toni Bessone Basto e José Manuel da Fonseca. Foi grato verificar que eles continuam dedicados ao seu desporto e que têm trabalhado no Inverno.

A maré alta de entusiasmos registou-se quando José Manuel da Silva Fonseca derrubou o «record» dos 100 metros, bruços, que João Silva Marques estabeleceu em 1936. De 1 m. 19,4 s. passou-se para 1 m. 18,5 s.

Disputaram-se 23 provas e todas elas tiveram como vencedores representantes do Sport Algés e Dafundo. Superioridade iniludível. Em «infantis» (rapazes) brilhou o nome de Joaquim Jorge Ferreira Alves, que triunfou em todas as provas; em meninas as vitórias repartiram-se igualmente por Maria Antónia Silva Fonseca e Ana Conceição Roma.

Em «iniciados», o nadador mais em evidência foi Vítor Manuel Ferreira da Fonseca, vencedor de duas das quatro competições. O mesmo se poderá dizer, em relação aos as-

pirantes, do prometedor António Bessone Basto, também vencedor de duas provas.

Nas competições dos mais consagrados (juniores e seniores), onde a falta de Vaz Jorge e Eduardo Sousa não passou despercebida, Herlander Felga Ribeiro, nadando os 100 metros livres, em menos de

1 m. e José M. da Silva Fonseca, com a queda de um «record», que perdurou durante 25 anos, foram as figuras gradas da reunião.

Nas provas femininas, Maria Luisa Bessone Basto... se mais houvesse, mais ganhava.

DIAMANTINO DIAS

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Resultados sensacionais na jornada de ontem

Disputaram-se ontem os jogos relativos à primeira jornada da segunda volta. E as classificações continuam, de maneira geral, a oferecer dúvidas quanto ao primeiro, porque só o primeiro lugar interessa quer para dar aso à participação nas meias-finais, quer para ganhar o direito a subir à 2.ª Divisão — e isso, afinal, é o que mais interessa.

Agora, o habitual relance da jornada de ontem:

O Varzim, que no seu campo venceu por 4-0 o Régua, continua a ter no Vila Real o mais sério competidor. O Espinho, que perdeu, por 3-1, na capital de Trás-os-Montes, ficou praticamente afastado da corrida para o 1.º lugar. Não se previa que os espinhenses sofressem semelhante percalço.

Classificação da Zona A: Varzim, 7 pontos e 9-1; Vila Real, 6 p. e 7-4; Espinho, 3 p. e 4-8; Régua, 0 p. e 2-9.

Surpreende também um pouco a modestíssima classificação do Régua.

Agora, a Zona B:

O Ginásio de Alcobaca, no seu campo, derrotou o Académico de Viseu por 7-2, resultado sensacional. Por sua vez, o Cernache, no

seu meio, não foi além de um empate contra o Marialvas.

Quer dizer: o Alcobaca alcançou o Cernache no cimo da tabela ao passo que o Académico se viu constrangido a baixar ao 3.º posto. Um caso sério para os viseenses... Vai, pois, travar-se luta acesa entre os dois guias. O Cernache, que desfrutava de favoritismo, parece travar conhecimento com um período incerto. Aquele empate de ontem no seu campo tem que se lhe diga...

Classificação: Alcobaca, 5 p. e 13-7; Cernache, 5 p. e 8-7; Académico, 3 p. e 8-11; Marialvas, 2 p. e 5-9.

Claro que os viseenses ainda não perderam de todo as esperanças...

Eis o que se registou na Zona C: O Desportivo da Piedade deslocou-se para o Tramagal, onde perdeu por 3-1 — a sua primeira derrota nesta fase.

O Seixal, que em Torres Novas também ganhou (3-1), ficou só a um ponto dos piedenses. Isso significa que os dois clubes da A. F. Setubal se aprestam para travar renhido desquite. O embate do Seixal irá apaixonar os desportistas da populosa região. Não se aguardava que os piedenses socorrassem no Tramagal (o empate aceitava-se, pelo menos, perfeitamente), até porque foram incitados por numerosa falange de apoio.

Classificação: Piedade, 6 pontos e 10-6; Seixal, 5 p. e 10-7; Tramagal, 5 p. e 6-5; Torres Novas, 0 p. e 4-12.

Constitui igualmente surpresa a modestíssima posição dos torrejanos. O Tramagal poderá ter ainda esperanças em mais largos voos...

Finalmente, a Zona D. No seu campo, o Campomaiorense infligiu 4-1 ao Sambrasense, que por isso baixou logo ao 3.º lugar, ao passo que em Silves se registou um resultado sensacional, pois os locais cometeram a proeza de infligir ao Portalegrense 6-0.

Silves e Campomaiorense ficaram agora irmanados no primeiro lugar. Algarvios e alentejanos. Vai ser um caso sério!

Classificação: Silves, 5 p. e 8-6; Campomaiorense, 5 p. 7-3; Sambrasense, 4 p. e 4-6; Portalegrense, 2 p. e 6-10.

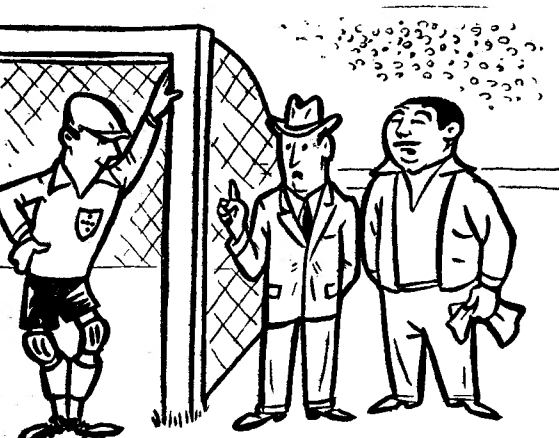
Eis Eusébio, o discutido jogador moçambicano que amanhã à noite na Luz o Benfica apresenta, pela primeira vez, ao público, no decorrer de uma festa de homenagem aos campeões nacionais de futebol, os quais defrontam o Atlético, realizando-se também um desafio preliminar entre os juniores benfiquistas e os do Belenenses

NA QUARTA-FEIRA O SPORTING defronta o Fluminense

Depois de amanhã, em Alvalade, o Sporting defronta o Fluminense, alinhando com os seus quatro jogadores «internacionais» que não actuaram contra o Burnley. O clube brasileiro inicia em Lisboa uma digressão a diversos países da Europa e apresenta os seus jogadores de grande categoria, como é o guarda-redes Custinho, os defesas Jair Marinho e Pinheiro, o médio Altair e os interiores Telé e Escurinho. O Fluminense sempre pôde contar com equipas recheadas de jogadores de verdadeira categoria internacional. E' agora orientado tecnicamente por um dos mais famosos técnicos, Zé de Moreira.

O Sporting, com o «team» completo, e o Fluminense, igualmente com todos os seus «ases», vão certamente proporcionar um espectáculo de muito agrado e emoção.

O lápis de Pargana comenta...



-Atenção a selecção Inglesa que trás, uma "Máquina de fazer golos"...



...e os locutores anunciaram um golo para cada selecção!



...mas os Portugueses, que não viram "Máquina" nenhuma, descansaram



-Afiml a "Máquina" era... bluff! a não ser que a deixassem em casa!

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- O empate entre Portugal e a Inglaterra é resultado novo para o historial dos confrontos entre os dois países.
- De resto, este encontro ficará na memória — foi aquele em que o Benfica teve oito jogadores em campo...
- A linha atacante britânica vinha aureolada com quarenta golos em meia duzia de jogos. Afinal, ontem, o autor do tento inglês foi um médio.
- Dois novos «records» nacionais de atletismo: Carlos Tavares, do Benfica, o de juniores dos 300 metros obstáculos; o Sporting, na estafeta olímpica.
- Os cavaleiros portugueses, que se encontram a disputar o concurso de Madrid, tive-

- ram uma jornada deveras apagada.
- O Barcelona perdeu, em casa, contra o Espanhol. Com as reservas?
- Sporting, Académica, Leixões e V. Setubal são os semi-finalistas do «Nacional» de juniores.
- O espanhol Miguel Poblet comanda a classificação da Volta à Itália em bicicleta, após a 2.ª tirada.
- O União do Funchal conquistou a «Taça da Madeira», de futebol.
- Em Benguela, o «Portugal» de Benguela empatou, sem golos, com o Sporting de Lourenço Marques, na primeira mão da eliminatória ultramarina da «Taça de Portugal».